



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura**

TERMO ADITIVO

7º TERMO DE ADITAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO 01/2021, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS E A SPLEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS, SISEB – SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO, CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO E DA BIBLIOTECA DIGITAL “BIBLION”.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS**, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo/SP, neste ato representada pelo Subsecretário de Gestão Corporativa, respondendo pelo expediente da Pasta, **DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES**, brasileiro, portadora da cédula de identidade RG nº 44.892.162-5 e do CPF/MF nº 340.858.768-05, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **SPLEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 12.480.948/0001-70, tendo endereço à Rua Faustolo, 576, Água Branca, CEP 05041-000 – São Paulo/SP, e com estatuto registrado no 7º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 64.568 de 06/11/2020, neste ato representado por **MIGUEL MARTIN GUTIERREZ FILHO**, Diretor Executivo, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 4.785.726-2 SSP/SP e do CPF/ MF nº 565.373.108-06, doravante denominada **CONTRATADA**, RESOLVEM aditar o contrato de gestão Nº 01/2021, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente Termo de Aditamento tem por objeto a inclusão dos Parágrafos Quarto e Quinto da Cláusula Sexta, alteração do Parágrafo Primeiro da Cláusula Sétima, *caput* e o Parágrafo Primeiro da Cláusula Oitava, inserção do

item 8, na Cláusula Décima Terceira, bem como o Anexo I – Plano Estratégico de Atuação; Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações; Anexo III – Plano Orçamentário; Anexo V – Cronograma de Desembolso e Anexo VI – Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis, que passam a vigorar da seguinte forma:

CLÁUSULA SEXTA

DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Contrato será de 69 meses, a contar de 01/04/2021, de acordo com a conveniência e concordância das partes, podendo ser prorrogado conforme previsto na alínea “e”, do artigo 3.º, do Decreto 64.056/2018.

PARÁGRAFO QUARTO - Fica estabelecido que a vigência deste Contrato encerrase-á automaticamente na data de início da vigência do contrato que vier a ser firmado com a vencedora do novo Chamamento Público realizado pelo CONTRATANTE, independentemente de notificação ou aviso prévio, configurando-se como condição resolutiva expressa.

PARÁGRAFO QUINTO - Na hipótese de substituição da Organização Social atualmente contratada em decorrência do resultado do novo Chamamento Público, será concedido à CONTRATADA o prazo de até 90 (noventa) dias, contados a partir da assinatura do novo contrato, para fins de desmobilização.

CLÁUSULA SÉTIMA

DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, a importância global de R\$ 151.075.202,18 (cento e cinquenta e um milhões, setenta e cinco mil, duzentos e dois reais e dezoito centavos).

(...)

CLÁUSULA OITAVA

SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2025, o orçamento destinado ao Contrato de Gestão será de R\$ 29.069.880,00 (vinte e nove milhões, sessenta e nove mil e oitocentos e oitenta reais), sendo que a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R\$ 26.558.000,00 (vinte e seis milhões e quinhentos e cinquenta e oito mil reais), mediante a liberação de 11 (onze) parcelas e haverá a reversão do Fundo de Reserva no montante de R\$ 2.511.880,00 (dois milhões, quinhentos e onze mil, oitocentos e oitenta reais) na 11ª parcela, de acordo com o Anexo V –

Cronograma de Desembolso. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de **R\$ 26.558.000,00 (vinte e seis milhões e quinhentos e cinquenta e oito mil reais)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.5706 no item 33.50.85-01 no exercício de 2025, será repassado na seguinte conformidade:

1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 23.902.200,00 (vinte e três milhões, novecentos e dois mil e duzentos reais)**, serão repassados através de 11 (doze) parcelas, conforme Anexo V.

2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes **R\$ 2.655.800,00 (dois milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil e oitocentos reais)**, serão repassados através de 11 (onze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimensalmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no quadrimestre subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

Para o exercício de 2026, a CONTRATANTE repassará a CONTRATADA um total de **R\$ 27.285.471,00 (vinte e sete milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e um reais)**, mediante o pagamento de 12 (doze) parcelas, de acordo com o Anexo V – Cronograma de Desembolso.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante de **R\$ 27.285.471,00 (Vinte e sete milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e um reais)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.5706 no item 33.50.85-01 no exercício de 2026, será repassado na seguinte conformidade:

1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 24.556.923,90 (vinte e quadro milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, novecentos e vinte e três reais e noventa centavos)**, serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.

2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes **R\$ 2.728.547,10 (dois milhões, setecentos e vinte e oito mil, quinhentos e quarenta e sete reais e dez centavos)**, serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da

execução contratual.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimensalmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no quadrimestre subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA
DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

(...)

8 - As partes declaram ciência e concordância com a obrigatoriedade de observância, no âmbito e nos limites de suas atribuições, das normas e das diretrizes do Plano Estadual de Promoção de Integridade, nos termos do Decreto nº 67.683, de 3 de maio de 2023.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo.

São Paulo, na data da assinatura digital.

CONTRATANTE

DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES
Subsecretário de Gestão Corporativa
Respondendo pelo expediente
SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA

MIGUEL MARTIN GUTIERREZ FILHO
Diretor Executivo
SP LEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

TESTEMUNHAS

Nome: Marcos Vinicius Carnaval

Nome: Tatiana dos Santos

RG: 28.186.703-3



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Martin Gutierrez Filho, Usuário Externo**, em 23/12/2025, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval, Chefe de Divisão**, em 23/12/2025, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiana Dos Santos, Coordenadora**, em 23/12/2025, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Scheiblich Rodrigues, Subsecretário**, em 23/12/2025, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0093063562 e o código CRC CEEFA97C.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura**

TERMO ADITIVO

ANEXO I – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

**SP LEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2021
PERÍODO: 01/04/2021 a 31/12/2026
ANOS: 2025 e 2026**

DDFL – DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

Referente à BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, BIBLIOTECA DO PARQUE VILLA-LOBOS,
BIBLION, SISEB E CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO

ANEXO I DO CONTRATO DE GESTÃO – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, Organização Social de Cultura para gestão dos objetos culturais Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo, Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano e BibliON – 2021 a 2026.

I. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE

A Biblioteca de São Paulo (BSP), a Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL) e a BibliON desde suas implantações em 2010, 2014 e 2022, respectivamente, firmaram-se, sob a gestão da SP Leituras, como referências estaduais, nacionais e internacionais de uma nova proposta de biblioteca pública construída e experimentada em diversas partes do mundo. Se por um lado, esta proposta volta-se à essência do papel das bibliotecas contemporâneas como plataformas de cultura, informação, educação e formação continuada, por outro lado assume novas missões como centro de convivência e criação de comunidades de interesses.

Ao longo de sua gestão, a SP Leituras trabalhou calcada nos pressupostos da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo (SCEIC) e em parceria com a Diretoria de Difusão, Formação e Leitura (DDFL) no sentido de progressivamente dar unidade estratégica e atuar em rede com a gestão das três bibliotecas estaduais e das ações de acervo, culturais e técnicas do SisEB, programa que age como promotor e incentivador da modernização das bibliotecas no território paulista, integrando ações e equipamentos como o Viagem Literária, o Prêmio São Paulo de Literatura, o PraLer – Prazeres da Leitura, o Seminário Internacional Biblioteca Viva, e o Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano.

Bibliotecas públicas de todo o mundo são submetidas a desafios que exigem uma reconceituação de suas atividades, destacando-se especialmente, entre elas: (a) o desafio de colocar pessoas e comunidades no centro do equipamento cultural – numa perspectiva de igualdade, participação e liberdade, contribuindo para o desenvolvimento dos contextos locais; (b) o estímulo da integração com o digital atrelado à cultura e à informação; e (c) o compromisso de garantir e prover ferramentas de acesso à cultura, à leitura, à informação e ao conhecimento numa perspectiva que vai além do simples consumo de bens culturais; entre vários outros.

É dentro desta perspectiva de contínua transformação e evolução – que faz parte das essências de sua atuação – e a partir da experiência e do reconhecimento nacional e internacional, que a SP Leituras se apresenta como candidata a gestora da BSP, da BVL, das ações do SisEB, do CCAP e da BibliON para o período de janeiro a dezembro de 2026.

A SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, entidade qualificada como Organização Social de Cultura em 26 de novembro de 2010, é uma instituição de natureza cultural, sem fins lucrativos, especialista em gestão de bibliotecas e projetos socioculturais, literários e educacionais. Com mais de 15 anos de atuação, tem como missão idealizar e desenvolver projetos que contribuam para o incentivo ao direito e à promoção da cultura, leitura e literatura. O trabalho da entidade é baseado em inclusão, diversidade, inovação, autonomia e sustentabilidade.

Entre 2018 e 2021, a SP Leituras foi reconhecida como uma das 100 melhores ONGs do Brasil pelo Instituto Filantropia e Doar. Em 2021, a organização foi eleita a melhor ONG na categoria Cultura. Em 2025 recebeu o Selo de Igualdade Racial concedido pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, certificação que destaca instituições privadas que implementam políticas afirmativas voltadas à promoção da igualdade étnico-racial, especialmente no ambiente de trabalho.

A atuação da SP Leituras rege-se pelas premissas de: (a) compreensão da leitura, em sentido amplo, como base para a construção da cultura e da cidadania; (b) entendimento do papel contemporâneo das bibliotecas públicas como equipamentos a serviço dos públicos e da construção autônoma dos conhecimentos, da difusão e produção de cultura, leitura, livro, literatura e cidadania; (c) foco nos cidadãos, aos quais todas as atividades subordinam-se; (d) profissionalismo, excelência operacional e transparência de gestão.

PRESSUPOSTOS ESTRATÉGICOS

Para operacionalizar a presente proposta de gestão para o exercício de 2026, a SP Leituras assume as diretrizes estratégicas e recomendações da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo como expostas na Resolução SC-23/2020 e em seu Termo de Referência, e é guiada pelo Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022, pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pelas Diretrizes da Política de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo, pelo Plano Nacional do Livro e Leitura e pelo projeto de Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas de São Paulo.

A visão estratégica para o próximo ano é consolidar e expandir a integração dos cinco eixos de atuação (BSP, BVL, BibliON, SisEB e CCAP) através de ações transversais, inovadoras e inclusivas que promovam o acesso democrático à leitura, diversidade cultural e formação cidadã. A proposta é fortalecer as conexões entre espaços físicos e digitais, articulando projetos conjuntos que potencializem o impacto social de cada equipamento/programa e que ampliem o alcance das ações de leitura, livro, literatura e conhecimento da SCEIC. Também é objetivo da proposta incentivar a inovação com o uso de tecnologias sociais, digitais e educacionais, com ampliação de acervos digitais e formatos híbridos de programação, com o intuito de promover formação de comunidades de interesse, articulação em rede e parcerias colaborativas.

O plano foi construído considerando que os cinco eixos têm em comum o fato de concorrerem para o propósito de promover e fomentar o desenvolvimento de uma rede de bibliotecas paulistas de acesso público que sejam capazes de servir como suportes locais oferecendo a todos os cidadãos oportunidades iguais de acesso e experimentação:

- Aos vários instrumentos de acesso e construção dos conhecimentos (presenciais, físicos, virtuais, digitais);
- À leitura, à escrita, à oralidade, ao livro e à literatura;
- À formação e à experimentação nas diversas formas de manifestação da cultura e das artes;
- À informação para o exercício pleno da cidadania.

Para tanto, entende-se que a estratégia necessária seja: (a) operar as três bibliotecas da SCEIC (BSP, BVL e BibliON) como campos de experimentação que têm objetivos específicos, ligados a seus territórios e alinhados aos do SisEB, e em relação direta e permanente com a região e o estado; (b) concretizar o SisEB como uma rede de conhecimentos e instrumento de apoio e formação permanente para a promoção da política de bibliotecas do estado de São Paulo; e (c) estimular e apoiar a modernização das práticas das bibliotecas e espaços de leitura no território paulista. Este entendimento considera que cada biblioteca, de diferentes tipologias, tem diretrizes próprias, derivadas da natureza de seu relacionamento com os territórios,

os contextos locais, as comunidades e as características de cada município, embora os princípios gerais sejam os mesmos.

Estes princípios alimentados pelo SisEB e pelas bibliotecas estaduais consideram, em primeiro lugar, o fato evidente de que o foco primordial das bibliotecas são as pessoas (usuários, frequentadores e profissionais de biblioteca). Acervo e demais recursos, serviços e produtos são fundamentais, mas subordinam-se ao foco nos cidadãos e nas comunidades dos territórios. A essa proposta é que se tem chamado de biblioteca viva, conceito que vem se consolidando em toda a rede do SisEB nos últimos anos e que cria ambientes e ações culturalmente dialógicos e inovadores, integrados às comunidades e abertos a múltiplas experiências dos públicos como forma de promover a construção autônoma dos conhecimentos, com excelência nos serviços, acervos, programas e atendimento.

De acordo com o documento [Diretrizes da Política de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo](#), são princípios norteadores da biblioteca pública viva:

Igualdade – Pela biblioteca como ambiente de acesso público, gratuito e promotor do direito de todos os cidadãos à leitura, à cultura, à reflexão, à informação e ao conhecimento, independentemente de sua renda, raça, etnia, gênero, idade, deficiência, orientação sexual, escolaridade, local de moradia, etc., com olhar atento às pessoas e aos grupos que, historicamente, não tiveram seus interesses representados.

Participação – Pela biblioteca como expressão de seu território: lugar de encontro, de escuta, de planejamento e de realização de ações que envolvam ao máximo as pessoas e a diversidade de suas comunidades.

Liberdade – Pela biblioteca como lugar de liberdade de expressão, de escolhas do que ler, como ler, quando ler e de acesso a toda e qualquer informação, isenta de qualquer forma de censura ideológica, política ou religiosa.

Estão como desafios dessas bibliotecas:

- Fazer da biblioteca um lugar de livre acesso e produção de cultura, leitura, informação e conhecimentos;
- Fazer da biblioteca um ambiente que contribua para o desenvolvimento das comunidades nas quais está inserida, fortalecendo suas identidades e a integração entre a cultura acumulada e os saberes locais;
- Fazer da biblioteca um espaço que promova a diminuição de desigualdades sociais, com ações democráticas e solidárias baseadas no princípio da igualdade, da participação e da liberdade, consideradas as identidades dos diferentes grupos;
- Transformar as bibliotecas em locais vivos de intercâmbio de culturas e formação de leitores, acompanhando as mudanças sociais e tecnológicas, tornando-se espaços úteis, em que as comunidades se reconheçam, participem e fidelizem seu uso.

E como objetivo geral implementar ações que possibilitem a transformação das bibliotecas de acesso público em ambientes cada vez mais vivos e democráticos, com formação e ampliação continuada de profissionais, que possam garantir uma programação cultural constante, diversificada e que promovam encontros entre os moradores dos territórios na e para produção de múltiplas ações culturais.

São objetivos específicos da biblioteca viva:

a) Quanto ao gosto pela leitura e escrita:

a.1) Incentivar e fortalecer ações voltadas ao direito e ao desenvolvimento do gosto pela leitura desde a primeira infância e junto aos mais diferentes grupos identitários, consideradas as suas necessidades e especificidades.

a.2) Implementar programas e apoiar iniciativas de alfabetização e letramento como direito e chave de acesso à informação e ao conhecimento, especialmente para pessoas que não tiveram acesso ao ensino formal na faixa etária adequada.

a.3) Fomentar serviços, produtos, materiais e recursos tecnológicos que promovam acesso e atendam às necessidades das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

a.4) Fomentar a formação continuada de profissionais, tanto da biblioteca como das organizações culturais e educativas do território, no conceito de biblioteca viva.

b) Quanto ao fomento e ao apoio às iniciativas individuais e coletivas:

b.1) Acolher, em sua programação, iniciativas que promovam a leitura, a escrita, a expressão oral e os mais variados campos da expressão cultural e artístico, considerando-se os diferentes grupos identitários e colaborando com as diversas tradições culturais e as memórias das comunidades.

b.2) Oferecer, de forma mais ampla possível, recursos tecnológicos, formativos, informacionais e materiais para a realização e o fortalecimento de diferentes iniciativas culturais.

c) Quanto ao acesso à informação, ao conhecimento e às tecnologias:

c.1) Garantir a todos o acesso ao acervo disponível na biblioteca.

c.2) Implementar programas e apoiar iniciativas de educação e letramento digital como direito e chave de acesso à informação e ao conhecimento, considerando os diferentes públicos e as especificidades do mundo digital.

c.3) Garantir educação permanente nos mais diferentes campos.

d) Quanto à ação em rede para defender o direito ao acesso à leitura, à cultura, à informação e ao conhecimento como direito de todo cidadão:

d.1) Atuar de forma colaborativa com pessoas e instituições diversas (empresas, instâncias governamentais e organizações da sociedade civil) para possibilitar a ampliação do alcance das bibliotecas no fortalecimento do direito de todas as pessoas ao livro, à leitura, à literatura, à cultura, à informação, ao conhecimento, do protagonismo local e no combate à pobreza e à desigualdade.

As bibliotecas públicas vivas têm funções culturais, sociais, educacionais e econômicas.

Função cultural e patrimonial – A biblioteca viva é um ambiente de acesso, fruição, produção, preservação e divulgação de artes, culturas, memórias, informações e conhecimentos. É sua função contribuir para o reconhecimento, fortalecimento e registro do patrimônio cultural (bens, manifestações, tradições materiais e imateriais de valor cultural já reconhecido), como também fomentar, reconhecer, valorizar, registrar e divulgar saberes, histórias, memórias, práticas culturais e expressões da vida cotidiana de pessoas e grupos de seus territórios.

Função social – Cumprindo sua função de combate às desigualdades e aprofundamento da democracia, a biblioteca viva: 1) Deve ser espaço público e lugar de encontro para pesquisas, diálogos, debates, aprendizagens, lazer e entretenimento, caracterizando-se como ambiente de participação e convivência social, de produção de conhecimentos e vivências democráticas e solidárias, envolvendo diferentes grupos e incentivando ações conjuntas; 2) Deve ser lugar de livre acesso e de mediação da informação e do conhecimento para que todos os cidadãos possam conhecer seus direitos, refletir, opinar e resolver questões do seu entorno e da sociedade; 3) Deve ser lugar de acesso gratuito à internet e à informação qualificada, de forma a diminuir as disparidades sociais decorrentes do não acesso às tecnologias e de fenômenos de desinformação.

Função educativa – A biblioteca viva, além de oferecer e incentivar o acesso e apropriação de seu acervo e espaço físico, assume também o papel de ambiente promotor de aprendizagens permanentes, tornando-se um equipamento educativo e cultural para trocas e ampliação de saberes, canal de acesso às diferentes fontes de informação, linguagens, formas de expressão e tecnologias, contribuindo para a formação integral de pessoas e comunidades.

Função econômica – A biblioteca viva deve contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de pessoas, territórios, comunidades e cidades, com ações que contribuem para a formação constante e integral dos moradores de seu entorno, para o incentivo à participação cidadã, o reconhecimento e a ampliação de conhecimentos e fazer artísticos-culturais. A biblioteca deve ser ambiente de formação e capacitação para artistas e produtores no que toca à gestão cultural e economia criativa. A biblioteca e a instituição a que está vinculada, têm ainda a função de criar mecanismos que permitam parcerias público-privadas a fim de viabilizar recursos e infraestrutura para todas as bibliotecas.

Para concretização desses princípios, desafios, objetivos e funções, caberá ao Governo do Estado de São Paulo, às organizações da sociedade civil e às prefeituras municipais desenvolverem ações orientados pelas Diretrizes da Política de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo, de forma a contribuir para a constituição do Sistema Estadual de Bibliotecas em diálogo com bibliotecas de diferentes tipologias e outras instituições culturais, privadas e comunitárias.

É objetivo do SisEB garantir que todos os cidadãos do estado de São Paulo tenham direito à biblioteca e que cada biblioteca tenha uma relação significativa com seus territórios e suas comunidades.

Quando se fala em bibliotecas públicas, a ideia de autonomia é essencial: a biblioteca deve de fato oferecer-se como uma plataforma e articular seus recursos para disponibilizar aos públicos oportunidades de acesso, de discussão e de criação. Recursos, neste contexto, naturalmente incluem a coleção de livros (independentemente do formato em que se apresente), mas também outros materiais e ferramentas das mais diversas naturezas.

A integração com o digital que se opera em nossa sociedade, neste sentido, coloca um desafio adicional às bibliotecas: o de prover, em paralelo ao letramento literário, ações de letramento digital, de competência informacional, de letramento em outras formas de cultura, expressão e arte, para fomentar uma relação crítica e proveitosa com o conjunto da produção cultural e a formação.

Esta proposta trabalha com a ideia de letramentos. Considera ainda o enorme desafio (riquíssimo em oportunidades) que decorre da integração com o digital. Por um lado, há a necessidade permanente e indispensável de se manter ações e serviços ao letramento literário convencional (e, em especial, à leitura em meio não digital e à leitura literária). Por outro lado, e concomitantemente, é preciso atender de forma ágil e criativa, as novas demandas por programas de apoio ao letramento digital. Atualmente ambos são imprescindíveis e complementares para a formação da cidadania e ao exercício do pensamento crítico e

criativo que gera conhecimento.

O apoio ao desenvolvimento da competência informacional é uma missão clara da biblioteca contemporânea enquanto plataforma de informação e é decisivo que as bibliotecas ofereçam oportunidades de letramento que permitam não só o acesso ao digital, mas que também deem condições de uma leitura crítica e enriquecida pelos conteúdos e dos meios oferecidos no ambiente digital.

Consecução da estratégia: grade temática de programação e serviços

Para a consecução da estratégia e destes princípios, diretrizes e papéis, este plano considera uma grade temática que atravessa e se articula com toda a programação e os serviços, tanto das bibliotecas estaduais, quanto do programa do SisEB para as bibliotecas municipais e de acesso público. Em todas elas, adota-se o princípio de que a biblioteca é o espaço para o exercício livre dos diversos letramentos. Esta grade se concentra em cinco grupos de disciplinas:

1. Leitura e literatura, escrita e oralidade: foco no letramento e em especial no letramento literário e em todas as ações, produtos editoriais e audiovisuais, e serviços conexos, para todas as faixas etárias e grupos de públicos.
2. Outras linguagens e manifestações de cultura: além do literário, neste grupo exploram-se as ações e serviços ligados às artes e demais manifestações culturais, em especial aquelas que refletem melhor o território de cada equipamento (SisEB).
3. Cultura digital e tecnologia: o foco é o letramento digital e a competência informacional, abordando desde conteúdos até as formas de produção.
4. Cidadania, sustentabilidade e memória: foco em serviços e programas para o exercício da cidadania; bem-estar e saúde; sustentabilidade e cultura; memória e identidade.
- 5 . Economia criativa: foco em atividades criativas ligadas à cultura *maker*; apoio ao emprego, empreendedorismo e *coworking*.

AGENDA ONU 2030 – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A agenda 2030 da ONU é um marco inclusivo, integrada por 17 objetivos de desenvolvimento sustentável que englobam metas econômicas, ambientais e sociais. A agenda coloca a igualdade e dignidade das pessoas no centro e convida a uma transformação no modo de desenvolvimento.

As ODS fazem referência direta ao papel das bibliotecas e ao acesso à informação: o acesso público à informação permite que as pessoas tomem decisões conscientes que podem melhorar suas vidas, pois, as comunidades que têm acesso à informação relevante e no tempo certo, estão mais bem posicionadas para erradicar a pobreza e a desigualdade, proporcionar educação de qualidade e promover a saúde, a cultura, a pesquisa e a inovação.

De um modo geral, as bibliotecas públicas estão alinhadas com praticamente todos os ODS:

OBJETIVO 1 – ACABAR COM A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES

As bibliotecas, ao proporcionar acesso à informação e às habilidades, oferecem oportunidades às pessoas para melhorar suas vidas e contribuem para a tomada de decisões por parte dos governos, das comunidades e outras instituições destinadas a reduzir a pobreza e elevar a qualidade de vida das pessoas em todo o mundo.

OBJETIVO 3 – ASSEGURAR UMA VIDA SAUDÁVEL E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

O acesso público à informação sobre saúde em todas as bibliotecas ajuda as pessoas a estarem melhor informadas sobre saúde e a manterem-se saudáveis. As bibliotecas médicas, de hospitais e outras bibliotecas especializadas são provedoras essenciais do acesso à investigação médica que respalda melhores resultados em matéria de saúde pública.

OBJETIVO 4 – ASSEGURAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUITATIVA E DE QUALIDADE, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

As bibliotecas são o coração das escolas, universidades e institutos em todos os países do mundo. As bibliotecas apoiam programas de alfabetização, oferecem um lugar seguro para a aprendizagem e colaboram com pesquisadores na utilização de dados e informações para gerar novos conhecimentos.

OBJETIVO 5 – ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E MENINAS

As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de espaços de encontro seguros e agradáveis; programas e serviços pensados para satisfazer as necessidades de mulheres e meninas como direito e saúde; acesso à informação e tecnologias que permitam as mulheres desenvolver habilidades no mundo dos negócios.

OBJETIVO 6 – ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E SANEAMENTO PARA TODOS

OBJETIVO 7 – ASSEGURAR O ACESSO CONFIÁVEL, SUSTENTÁVEL, MODERNO E A PREÇO ACESSÍVEL DE ENERGIA PARA TODOS

As bibliotecas oferecem o acesso público à informação sobre água, uso de energia e saneamento. Muitas bibliotecas públicas e comunitárias de todo o mundo são o único lugar onde as pessoas têm acesso confiável a eletricidade para ler, estudar e candidatar-se a um emprego.

OBJETIVO 8 – PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E TRABALHO DECENTE PARA TODOS

Acesso público às tecnologias de informação e os treinamentos em bibliotecas permitem que as pessoas se candidatem aos empregos. A equipe capacitada da biblioteca pode ajudar as pessoas com os formulários online, escrever matérias de apoio e encontrar o emprego apropriado.

OBJETIVO 9 – CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

As bibliotecas são o coração das instituições de pesquisa e da vida acadêmica. Elas propiciam o acesso à internet de alta velocidade, infraestrutura de pesquisa e profissionais capacitados. Em muitos países as bibliotecas públicas e educacionais são os principais ou os únicos provedores de acesso público à internet de baixo ou nenhum custo, uma forma fundamental de aumentar a conectividade.

OBJETIVO 10 – REDUZIR A DESIGUALDADE DENTRO DOS PAÍSES E ENTRE ELES

Acesso equitativo à informação, liberdade de expressão, liberdade de associação e reunião, o direito à privacidade são fundamentais para a independência individual. As bibliotecas contribuem para reduzir a desigualdade proporcionando espaços cívicos seguros e abertos a todos em áreas urbanas e rurais em todo o mundo.

OBJETIVO 11 – TORNAR AS CIDADES E OS ASSENTAMENTOS HUMANOS INCLUSIVOS, SEGUROS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

Bibliotecas desempenham um papel fundamental na preservação de um patrimônio cultural inestimável, em todas as suas formas, para as futuras gerações. A cultura fortalece as comunidades locais e favorece o desenvolvimento inclusivo e sustentável das cidades.

OBJETIVO 12 – ASSEGURAR PADROES DE PRODUÇÃO E DE CONSUMO SUSTENTÁVEIS

OBJETIVO 13 – TOMAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER A MUDANÇA DO CLIMA E SEUS IMPACTOS

OBJETIVO 14 – CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DOS OCEANOS, DOS MARES E DOS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO 15 – PROTEGER, RECUPERAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, DETER E REVERTER A DEGRADAÇÃO DA TERRA E DETER A PERDA DE BIODIVERSIDADE.

As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de um sistema sustentável de intercâmbio e circulação de materiais que reduza a geração de resíduos; registros históricos sobre mudanças costeiras e utilização da terra; pesquisa e produção de dados necessários para elaboração de políticas de mudanças climáticas; acesso difundido para informações necessárias para orientar os tomadores de decisão por parte dos governos locais ou nacionais sobre temas como: caça, pesca, uso da terra e gestão da água.

OBJETIVO 16 – PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS EM TODOS OS NÍVEIS

Para alcançar o acesso pleno à informação, todos devem ter tanto o acesso como as habilidades para utilizar a informação de maneira efetiva como expressado na Declaração de Lyon sobre o Acesso à Informação e o Desenvolvimento. As bibliotecas possuem habilidades e os recursos para apoiar os governos, instituições e indivíduos a comunicar, organizar, estruturar e utilizar a informação de maneira efetiva para o desenvolvimento.

OBJETIVO 17 – FORTALECER OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de uma rede de instituições baseadas nas comunidades que formam os planos de desenvolvimento locais.

Além da aderência desta proposta à Agenda 2030 da ONU, o plano de comunicação das bibliotecas e das ações do SisEB vinculado ao Contrato de Gestão nº 1/2021, inclui a menção às ODS envolvidas em cada ação divulgada, integrando o crescente esforço de difusão de cada um de seus objetivos.

II. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, por meio da Diretoria de Difusão, Formação e Leitura, os objetos culturais: Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo, Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano e BibliON visando o desenvolvimento das ações previstas no Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações – em estreita consonância com a política de difusão cultural e com as diretrizes do estado estabelecidas pela DDFL/SCEIC.

III. OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização do plano estratégico apresentado está baseada na estrutura de governança da organização social, na proposta de gestão formada e aprimorada para cumprir com este plano, e em princípios operacionais, como descrito a seguir.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

Toda a atividade da entidade se baseia em princípios claros de transparência e ética explicitados em seu estatuto, regimento interno e procedimentos operacionais de aquisições, contratação e gestão de pessoal, conforme documentos apresentados junto a esta proposta.

A SP Leituras é uma organização que vem consolidando seus objetivos e transformando-os em resultados através da execução dos planos de trabalho previstos nos contratos de gestão que firmou, sempre em acordo com a política cultural estabelecida pela SCEIC.

No nível corporativo, conta com Conselho de Administração e Conselho Fiscal, envolvidos nas definições estratégicas da entidade, complementados por serviços de auditoria e avaliação de terceira parte. A composição dos Conselhos reflete a preocupação da organização de incorporar ao seu processo de pensamento e visão estratégica pessoas com capacidade para contribuir efetivamente para com a causa. Desta forma, os Conselhos presidem decisões estratégicas e acompanham sua execução e desempenho.

GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

As operações são suportadas por uma estrutura administrativo-financeira enxuta, que se ocupa de todas as questões de gestão financeira, recursos humanos, suprimentos e contratações, manutenção predial, patrimonial e tecnologia da informação, assessoradas por serviços contábeis e jurídicos.

A SP Leituras adota uma gestão pautada na transparência, na responsabilidade e na conformidade com as diretrizes e as regulamentações do setor público, especialmente aquelas voltadas às organizações sociais de cultura. Para garantir esses princípios, são implementadas as seguintes práticas:

Prestação de contas: os recursos públicos são geridos com base em planejamentos detalhados e submetidos a prestações de contas periódicas, conforme exigido pelos órgãos competentes, com total clareza e documentação comprobatória.

Acompanhamento por auditorias independentes: a organização é regularmente auditada por empresas externas, que avaliam a aplicação dos recursos e a conformidade com as normas legais e contratuais. Atualmente a SP Leituras conta a atuação de uma das principais empresas de auditoria do mundo, o que reforça nosso compromisso com a transparência, a integridade e a excelência na gestão dos recursos.

Publicação de relatórios e informações institucionais: os principais dados sobre execução orçamentária, projetos realizados, metas e resultados são publicados em relatórios anuais e disponibilizados nos sites geridos pela entidade, com acesso público irrestrito, assegurando a transparência e promovendo controle e visibilidade da atuação da SP Leituras.

Capacitação contínua: mantemos procedimentos internos e promovemos a constante atualização das equipes quanto à legislação aplicável à gestão de recursos públicos e aos princípios da administração pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência).

AVALIAÇÃO E GESTÃO DE EQUIPES

Desde que começou a operar Contrato de Gestão com a então Secretaria da Cultura, hoje Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado, a SP Leituras foi pioneira na incorporação de instrumentos de efetiva avaliação que incluísse a medição de “satisfação do usuário”, mas que também fosse além, cotejando ações com o plano estratégico e formulando visões avaliativas dos vários aspectos da estratégia e das práticas tanto do SisEB quanto dos equipamentos e demais programas.

A proposta de avaliação incorpora estes aprendizados e atende a necessidade de constante reavaliação de estratégia e de práticas, assim como o envolvimento das equipes no trabalho avaliativo. De fato, este engajamento é uma das principais ferramentas para assegurar a unidade de propósito e alinhamento estratégico de programas e equipamentos.

A estrutura da SP Leituras é orientada por processos, sendo sua área técnica composta com quatro setores matrizes: Acervo, Programas e Projetos, Atendimento e Mediação, e Comunicação e Marketing. A área-meio é composta por quatro setores, assim como a área técnica: Administrativa, Relações Institucionais, Infraestrutura Predial e Tecnologia da Informação. Desta forma, a organização já atua de forma integrada e otimizando ao máximo recursos humanos e financeiros, com o propósito de ampliar o impacto cultural por meio da unificação de processos, estratégias e inovação entre BSP, BVL, BibliON, SisEB e CCAP. Essa atuação conjunta favorece contratações, desenvolvimento e compartilhamento de acervos, programação técnica e cultural, serviços, atendimento aos públicos, e produtos editoriais e audiovisuais.

Além disso, a organização, por meio da área de Recursos Humanos, organiza uma tríade de ações para qualificação contínua de seus profissionais: 1) Realização de capacitações internas presenciais e virtuais para gestão e equipe técnica, e estímulo na participação dos funcionários em formações externas; 2) Avaliação por competências para verificar os níveis de conhecimentos, habilidades e atitudes dos colaboradores em relação às exigências dos cargos e aos objetivos da instituição; 3) Plano de Desenvolvimento Individual com iniciativas alinhadas às atividades e ao setor de atuação da entidade.

Como expertises dos profissionais-chave envolvidos, destacamos que 15% do corpo técnico da SP Leituras é composto por bibliotecários e técnicos especializados em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Além disso, os gestores da organização são especialistas em gestão cultural, gestão de projetos, gestão da informação, atendimento ao cliente, marketing, gestão administrativa e financeira, e gestão de pessoas.

GESTÃO TÉCNICA – COMUNICAÇÃO, MARKETING, DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A gestão técnica da operação está ligada diretamente à diretoria executiva da SP Leituras. Consiste de uma área técnica que se encarrega da gestão dos equipamentos, dos programas e das ações, e é composta por quatro setores: Acervo, Programas e Projetos, Atendimento e Mediação, e Comunicação e Marketing.

A integração destas áreas é fundamental para assegurar na operação a unidade estratégica. Integrar Comunicação e Marketing à estrutura técnica corresponde à noção de um projeto de comunicação integral, que não seja apenas de divulgação (atividade por certo essencial, mas não única), mas que assegure efetivamente um pensamento de comunicação, com interação com os frequentadores e usuários dos vários projetos e equipamentos.

Uma questão fundamental na gestão técnica é a da integração entre as ações empreendidas nos

equipamentos e nos programas destinados ao SisEB. Como exposto na apresentação deste plano, a estratégia toda está assentada na ideia de que os equipamentos da SCEIC funcionem como campos de experimentação, que têm objetivos específicos próprios, ligados a seus territórios específicos, mas devem estar alinhados aos do SisEB, e em relação direta e permanente com este para disseminar suas experiências e incorporar necessidades de prototipagem de novas ações e programas. Por outro lado, o SisEB deve operar como uma rede de conhecimento e como instrumento de apoio e formação, e é de sua natureza atender e relacionar-se com o público meio constituído dos profissionais que trabalham nas bibliotecas públicas em todo o estado. Isto exige coordenação perfeita no planejamento das ações da área técnica e, consequentemente, na avaliação dos resultados das ações.

Outro princípio essencial da gestão técnica é a compreensão de que as equipes técnicas dos equipamentos têm como principal atribuição a função mediadora e pressupõe que todos os setores trabalhem totalmente integrados e coordenados para oferecer atendimento, programas e serviços de qualidade aos diversos públicos.

Para assegurar essa unidade de propósitos estratégicos é que é fundamental incorporar ao programa de monitoramento e avaliação das atividades deste plano, a participação direta das equipes, seja formulando as principais questões avaliativas, seja analisando os resultados em conjunto.

A SP Leituras entende que o plano de ação proposto, por sua complexidade, e por envolver a necessidade de conectar saberes de campos tão diversos, envolve o desenvolvimento de uma grande rede de relacionamento e parcerias. É da essência das bibliotecas o desempenho do papel de plataforma de conexão de grupos, conhecimentos e recursos.

A presente proposta contempla o **Plano Estratégico de Comunicação, Marketing e Desenvolvimento Institucional** confeccionado em 2025.

É evidente ainda a necessidade de avançarmos no desenvolvimento de ferramentas de interação dos programas e equipamentos com os diversos públicos e comunidades. Esta necessidade está refletida no plano. Por fim, a proposta apresenta também um plano de captação e diversificação de fontes de recursos que prevê uma progressiva contribuição ao orçamento do contrato de gestão.

Além dos recursos provenientes do contrato, a SP Leituras adota estratégias diversificadas de captação e gestão de recursos, especialmente após a reestruturação da área de Relações Institucionais da organização. Essa atuação visa a sustentabilidade e a expansão dos projetos, em um trabalho conjunto e fortalecido com a área técnica. Entre as principais ações, destacam-se as estratégias listadas abaixo, que contribuem para ampliar a autonomia financeira da organização, garantir a continuidade dos projetos e explorar novas frentes de atuação, sempre alinhadas à missão, à visão e aos valores da SP Leituras.

Parcerias com a iniciativa privada: apoio por meio de patrocínios diretos, leis de incentivo (como a Lei Rouanet e o ProAC) e acordos de cooperação com empresas interessadas em investir em responsabilidade cultural e social.

Participação em editais públicos e privados: atuação direta em seleções promovidas por órgãos governamentais, fundações e instituições do terceiro setor, com foco em cultura, leitura, bibliotecas e inovação.

Campanhas de mobilização de recursos: realização de campanhas de doação e programas alinhados ao perfil institucional da SP Leituras, fortalecendo o vínculo com os públicos, as comunidades locais e os nossos parceiros.

Gestão eficiente e transparente: adoção de boas práticas de governança, em conjunto com os Conselhos de Administração e Fiscal da SP Leituras, além de monitoramento constante de resultados e prestação de contas rigorosa, o que reforça a credibilidade institucional e facilita a atração de novos apoiadores.

PROGRAMAS TRANSVERSAIS

Esta proposta contempla alguns programas especiais de natureza transversal, que amarram princípios estratégicos, grades temáticas, serviços, programação permanente e geral das bibliotecas estaduais e programação de capacitações e programas de apoio do SisEB. Planeja-se manter e aprimorar a excelência das bibliotecas estaduais com o aperfeiçoamento da programação formativa e cultural, presencial e digital, com clubes de leitura temáticos e por faixas etárias, oficinas de criação literária e eventos. O desenho investe no fortalecimento da curadoria colaborativa com influenciadores culturais, mais ações inclusivas para pessoas com deficiência, e espaços flexíveis e adaptáveis para as diferentes atividades. Também serão foco as parcerias estratégicas com universidades, escolas e startups educacionais e culturais. A gamificação da experiência de leitura, exposições interativas, selo e produtos editoriais e audiovisuais transformarão BSP, BVL e BibliON em laboratórios culturais, atraindo jovens, famílias e comunidades diversas através de uma abordagem contemporânea e participativa.

Entre os programas transversais, destacam-se:

Programa de formação continuada (palestras, cursos, oficinas e eventos)

O programa permanente de formação continuada da BSP, da BVL, da BibliON e do SisEB tem como objetivo qualificar tanto os usuários e frequentadores das bibliotecas quanto os profissionais que nelas atuam. Essa iniciativa se estrutura a partir do reconhecimento da diversidade de públicos atendidos, considerando aspectos como faixa etária, classe social e nível de escolaridade. Ao mesmo tempo, leva em conta as múltiplas formações e experiências dos profissionais que compõem o universo das bibliotecas paulistas.

Dessa forma, o programa de capacitação continuada se sustenta na dimensão intercultural, com a perspectiva de construir novos referenciais que contribuem para a redefinição dos serviços e espaços das bibliotecas, assim como para a curadoria de acervos e a estruturação física desses equipamentos culturais. O foco está na formação de sujeitos-profissionais capazes de situar suas práticas a partir de uma compreensão ampliada da ordem humana e social, promovendo bibliotecas mais dinâmicas, inclusivas e alinhadas às necessidades locais e contemporâneas.

As ações de qualificação são realizadas em múltiplos formatos, incluindo modalidades presenciais, virtuais e a distância (EaD). Além disso, atividades formativas são desenvolvidas em bibliotecas públicas parceiras espalhadas pelo estado de São Paulo, garantindo uma descentralização da programação e o fortalecimento da rede de bibliotecas.

BSP, BVL, BibliON e SisEB disponibilizam, por meio de seus sites e suas redes sociais, agendas de formações constantemente atualizadas, reunindo informações sobre cursos, palestras e outras ações de capacitação. No SisEB, entre os programas de qualificação profissional em destaque, estão o Seminário Internacional Biblioteca Viva e a publicação *Notas de Biblioteca*, que oferecem conteúdos especializados voltados aos profissionais do setor.

Esses três eixos principais – capacitações, seminário e publicação – integram-se a diversas outras iniciativas desenvolvidas no âmbito do SisEB, da BSP, da BVL e da BibliON. Juntos, fomentam reflexões, diálogos e práticas inovadoras, contribuindo para o fortalecimento e desenvolvimento da biblioteca pública contemporânea, alinhada às demandas da sociedade e às suas múltiplas funções culturais, educativas e sociais.

Curadoria colaborativa de acervos físicos e digitais

O programa de aquisições mensal que a SP Leituras propõe para as bibliotecas estaduais, e que constitui um dos pilares concretos do conceito de biblioteca viva, tem grandes vantagens para seus frequentadores, entre as quais se destacam: (a) assegura uma atualização permanente do acervo, (b) assegura um ritmo constante e contínuo de processamento de acervo, garantindo muita rapidez entre a aquisição e a disponibilização do item de acervo para os públicos e, principalmente, (c) assegura a incorporação das sugestões de sócios e frequentadores das bibliotecas na formação dos acervos, garantindo assim se desenvolvam em consonância com os interesses das comunidades que frequentam e vivem os equipamentos.

Curadoria colaborativa e coletiva é o ato de cuidar colaborativamente, que envolve ou contém cooperação/auxílio do desenvolvimento de um acervo. Esta proposta inclui continuar em 2026 o piloto de programa permanente de curadoria colaborativa de acervo junto ao grupo de frequentadores jovens da BSP.

Em paralelo, o projeto propõe a participação ativa das bibliotecas do SisEB na construção de seus acervos, garantindo maior diversidade e representatividade nas coleções. Com viabilização do Grupo de Trabalho do SisEB, essa iniciativa busca fortalecer a governança da rede, promovendo a troca de conhecimento entre bibliotecários, gestores e comunidades locais. Por meio de metodologias participativas, o projeto incentivará sugestões de títulos, análise colaborativa e compartilhamento de boas práticas, garantindo que os acervos reflitam as necessidades e interesses dos públicos atendidos. Além disso, fomentará a capacitação das equipes para adoção de critérios de seleção inclusivos e atualizados, ampliando o acesso à informação e à leitura em todo o estado.

Clubes de leitura presenciais e virtuais

Clubes de leitura têm se revelado na atualidade um instrumento qualificado e poderoso para a disseminação da prática leitora, em especial da leitura literária. Utilizando estratégias renovadas, os clubes voltaram a ter adesão, conquistaram novos públicos e formaram (e estão formando) muitos novos leitores.

As experiências presenciais que se acumularam nas bibliotecas estaduais nos últimos anos, agora podemos somar diferentes aprendizados e experimentações que resultaram da implementação de clubes de leitura em ambientes virtuais na BibliON. Além disso, o acervo em uso simultâneo da biblioteca digital tem sido a base da curadoria das dezenas de sessões de clubes de leitura realizadas nas três bibliotecas estaduais e nas bibliotecas que integram anualmente o programa Rede Clubes de Leitura SisEB, democratizando e qualificando o acesso às obras selecionadas pelos mediadores dos clubes.

As soluções adotadas no período pandêmico apresentaram resultados benéficos e enriquecedores, tanto para o aprimoramento de nossas práticas no ambiente virtual, como para o público que não deixou de ser atendido durante a fase de restrição das atividades das bibliotecas estaduais.

Para os associados e frequentadores em geral, ofereceram oportunidades de entretenimento, conhecimento e conforto durante o longo período de isolamento. Para as instituições, as novas estratégias virtuais revelaram-se poderosas para atender sócios ausentes e alcançar outros públicos, ampliando significativamente sua abrangência e impacto positivo nas comunidades.

Esse valioso aprendizado que mescla ambientes presenciais e virtuais, vem alavancando estudos, propostas e projetos para aplicação imediata. Ambos os recursos são complementares e interessantes para a formação de novos clubes de leitura. As bibliotecas estaduais e o SisEB multiplicarão experiências de formatos para os diversos grupos de interesse, com o objetivo de, além de proporcionar experiências literárias entre seus frequentadores e sócios, continuar gerando modelos dissemináveis para bibliotecas e espaços de leitura no estado.

Em função disso, nasceu em 2022 a Rede Clubes de Leitura SisEB, uma iniciativa que conecta e fortalece clubes de leitura em todo o estado de São Paulo. Os clubes de leitura são o programa permanente e transversal da BSP, da BVL, da BibliON e do SisEB, promovendo o gosto pela leitura e a formação de comunidades leitoras. A rede apoia mediadores e participantes, incentivando encontros literários, a troca de experiências e o acesso democrático ao livro e à cultura.

Produtos editoriais e audiovisuais

A proposta de criação de um selo editorial e audiovisual dos programas de leitura e biblioteca da SCEIC tem como propósito fortalecer, unificar e ampliar a visibilidade das diversas produções culturais, informativas e formativas vinculadas à pasta. O selo reunirá, sob uma identidade única, iniciativas editoriais e audiovisuais já consolidadas, como Notas de Biblioteca, BibliONCast, Espalhafatos, Informativos SisEB, vídeos das três bibliotecas estaduais, produção de audiolivros da BibliON, Práticas da BSP, da BVL e da BibliON, entre outras.

O selo busca consolidar esse conjunto diversificado de conteúdos em uma marca que valorize a produção pública de conhecimento e a difusão da leitura, do livro e das bibliotecas no estado. A marca contemplará diferentes formatos e suportes: livros impressos, livros digitais, audiolivros, revistas, vídeos institucionais, podcasts, informativos, publicações múltiplo acessíveis e demais produtos que expressem vitalidade e alcance das políticas públicas estaduais de leitura e literatura. Essa diversidade permitirá atender públicos de distintas faixas etárias, formações e condições de acesso, fortalecendo o compromisso do programa com inclusão, inovação e democratização da cultura.

Além da parte gráfica, o selo será um instrumento prático de integração de ações e projetos editoriais e audiovisuais da Secretaria vinculados a bibliotecas, livros, leitura, literatura, informação e conhecimento; ele servirá como vetor de reconhecimento, conferindo unidade estética, legitimidade institucional e maior difusão às produções culturais e educativas realizadas.

BibliON, a biblioteca digital do estado de São Paulo

A BibliON é um equipamento inovador que amplia o acesso à leitura e à cultura em todo o estado de São Paulo, conectando-se com BSP, BVL e SisEB. Desde sua inauguração, em 2022, sua proposta é atuar de forma transversal, integrando acervo, serviços e programação cultural para atender públicos diversificados e estimular a construção autônoma dos conhecimentos.

Com um acervo digital amplo e inclusivo, a BibliON disponibiliza milhares de títulos em diversos formatos, incluindo livros digitais, audiolivros, podcasts, vídeos e outros conteúdos acessíveis, permitindo que leitores de diferentes perfis e regiões do estado possam explorar o universo da literatura e da leitura de forma prática e gratuita. Além disso, a biblioteca digital fortalece a programação cultural das bibliotecas físicas, promovendo atividades integradas da Rede Clubes de Leitura SisEB, Viagem Literária, Prêmio São Paulo de Literatura, Praler, entre outros programas da SCEIC que acontecem tanto presencialmente quanto no ambiente virtual.

Por meio da tecnologia, a BibliON potencializa o alcance das bibliotecas, permitindo que usuários de todo o estado tenham acesso a recursos de qualidade, fomentando a leitura, a educação e a formação cultural. Assim, o programa reafirma o compromisso das bibliotecas paulistas com a inclusão, inovação e incentivo ao hábito da leitura.

IV. PROGRAMAS TÉCNICOS/FINALÍSTICOS

EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO

A Biblioteca de São Paulo foi inaugurada em 8 de fevereiro de 2010 com a ideia de servir de referência e campo de experiência para ideias inovadoras de biblioteca pública.

Propõe a seus frequentadores experiência ampla de leitura, literatura, cultura e conhecimento, e a partir de múltiplos suportes, incluindo livros, HQs, música, filmes, jogos eletrônicos e jogos presenciais, internet, periódicos, brinquedos e diversas formas de interação. Trata-se de ampliar os meios de garantir o acesso e promover a leitura, bem como atrair o público “não-leitor”, além de oferecer suporte para atividades culturais diversas e para o desenvolvimento autônomo do conhecimento.

A BSP conta com infraestrutura sofisticada, acervo permanentemente atualizado por meio de aquisições semanais e diversificado, cobrindo especialmente a área de literatura, as áreas de humanidades, e atualidades num nível de difusão, além de outros itens, e oferece vasta agenda de atividades para crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência.

A biblioteca deverá continuar a contar com ampla programação, promovendo a dinamização das coleções e as interações entre pessoas e materiais, contribuindo para o repertório de seus frequentadores e sempre tendo como foco principal a construção autônoma do conhecimento, o incentivo à leitura – em especial a leitura literária – e a oferta de um espaço para conexões entre diferentes comunidades de interesse.

Objetivos da biblioteca:

- Acolher o público para oferecer experiência literária e/ou cultural, e/ou de lazer, livre, rica e diversificada;
- Atender a comunidade buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados, com agenda, atividades culturais diversificadas e inclusiva e oferta de serviços voltada a todos os públicos da biblioteca;
- Consolidar os programas permanentes sempre em acordo com a Diretoria de Difusão, Formação e Leitura (esses poderão ser mudados, adaptando-os à realidade da comunidade frequentadora da biblioteca);
- Atualizar, fortalecer e desenvolver as coleções da biblioteca e promover o uso e aquisição de novas tecnologias que facilitam o acesso a esse acervo;
- Estar atenta às possibilidades de adoção permanente de novos serviços que geram interação com a comunidade e o entorno;
- Conservar e preservar a edificação;

- Buscar integrar-se ao Parque da Juventude, articulando ações conjuntas com outras áreas adjacentes como as Etecs, considerando o entorno, a história dos equipamentos e dos territórios, e temas que promovam seu diferencial enquanto equipamento;
- Servir de campo de experimentação e modelagem de práticas, serviços e programas, e disseminar estas práticas e o conceito de bibliotecas vivas para a rede de bibliotecas integradas ao SisEB.

Durante seus 15 anos de existência, a BSP passou a ser considerada referência nacional na garantia de acesso e promoção e incentivo à leitura e nas práticas inovadoras de biblioteca pública. Tem recebido visitas de profissionais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, professores universitários, gestores da área cultural, arquitetos, prefeitos, secretários municipais e estaduais de Cultura e Educação e toda sorte de profissionais que desejam conhecer o projeto e adaptá-lo às suas realidades.

A BSP aperfeiçoará e criará programas permanentes possibilitando a fidelização de seus diferentes públicos, e propondo-se a servir na construção de comunidades de interesse, sempre mantendo um canal de comunicação e de avaliação com a comunidade que atende. Tais programas, em função do processo de avaliação contínuo e permanente proposto pela SP Leituras, e sempre em acordo com a Unidade Gestora, poderão ser mudados, adaptando-se às necessidades da comunidade frequentadora da biblioteca.

Outra característica importante da BSP é servir como campo de experimentação e modelagem de práticas, serviços e programas, e de disseminar estas práticas para a rede do SisEB.

Eixo 1 – Gestão da Biblioteca de São Paulo: mediação e atendimento aos públicos

O horário de atendimento da BSP é de terça-feira a domingo, incluindo feriados, entre 9h30 e 18h30. A segunda-feira é destinada a serviços internos. O acesso à biblioteca e aos seus serviços é gratuito. Os serviços prestados aos usuários são basicamente:

- Consulta local a todos os itens do acervo;
- Empréstimo domiciliar pelo serviço de biblioteca circulante, livros e kits, podendo ser estendido a itens especiais;
- Serviço de referência especializada;
- Acesso aos catálogos;
- Acesso à internet via rede wi-fi livre;
- Acesso a computadores com internet cabo;
- Agenda cultural;
- Programas permanentes;
- Programas de extensão.

O atendimento aos frequentadores e sócios é realizado por uma equipe de mediadores com formação multidisciplinar que assegura o fornecimento dos serviços, o relacionamento com os frequentadores e participa parcialmente da programação de atividades.

Objetivos:

- Estimular a frequência à biblioteca;
- Oferecer acesso e promover a leitura e a literatura;
- Proporcionar atmosfera acolhedora que estimule a permanência e fidelização dos usuários;
- Manter canais de comunicação para que os usuários manifestem suas opiniões sobre a pertinência e qualidade dos serviços prestados;
- Oferecer atividades e experiências de natureza literária, cultural e de conhecimento.

Eixo 1 – Gestão da Biblioteca de São Paulo: atualização e manutenção das coleções

O desenvolvimento de coleções exige, de um lado, lidar com o crescimento exponencial da informação em diversos suportes, o custo das publicações, os diversos interesses dos usuários, a evidência de múltiplas publicações de baixa qualidade; e de outro lado considerar os recursos disponíveis para manutenção e desenvolvimento dos acervos. Em virtude disso a BSP tem uma política clara e explicitada sobre o desenvolvimento da coleção, que reflete a missão da biblioteca. Também conta com canais para que os usuários possam manifestar seus interesses particulares de leitura ou de acesso a outros tipos de materiais, que são atendidos desde que em consonância com a política de coleções estabelecida. Um sistema de disseminação seletiva de informações permite aos usuários cadastrarem no site da biblioteca suas áreas de interesse para receberem automaticamente mensagens com informações sobre a evolução do acervo.

O sistema de manutenção do acervo baseia-se na realização de compras semanais, permitindo que a biblioteca esteja atualizada com lançamentos do mercado editorial e com as necessidades de seus frequentadores. Esse é um dos compromissos assumidos que diferencia as bibliotecas estaduais de expressiva parte das demais bibliotecas públicas do país. É importante monitorar constantemente o fluxo de aquisição buscando imprimir agilidade na aquisição dos materiais, pois esta impacta diretamente na percepção da qualidade dos serviços prestados pelos usuários das bibliotecas. Ressalte-se ainda que a aquisição mensal também permite a incorporação do frequentador/usuário/sócio no projeto da biblioteca e no desenvolvimento de seu acervo.

O presente projeto inclui ainda o desenvolvimento de piloto de oferta de acervos digitais aos sócios da biblioteca. Trata-se de projeto complexo, por envolver a necessidade de promover também no meio digital uma experiência rica e significativa, o que implica o uso de plataformas amigáveis e o desenvolvimento de acervo diversificado que não se reduza aos conteúdos livres e de domínio público.

Também faz parte da proposta da SP Leituras na gestão do acervo da biblioteca, continuar o projeto piloto de construção colaborativa de acervo com a participação de grupos de usuários. O piloto continuará com o público-alvo jovem, envolvendo a aquisição de acervo para este público, e prevê a formação de grupo de interesse, o envolvimento da programação cultural na formação do grupo de interesse.

É importante destacar que a BSP deverá manter a Política de Desenvolvimento de Coleções permanentemente atualizada e divulgada à comunidade usuária.

Objetivos:

- Manter acervo permanentemente atualizado e alinhado com a missão da biblioteca;
- Oferecer materiais nos diversos suportes que permitam o acesso pleno às coleções;
- Oferecer conteúdos para acesso digital gratuito;
- Incorporar progressivamente o público no processo de desenvolvimento das coleções.

Eixo 1 – Gestão da Biblioteca de São Paulo: tratamento técnico dos materiais

O tratamento técnico é o que permite a recuperação temática e circulação dos materiais entre os usuários. A catalogação do acervo das Bibliotecas Estaduais (BSP e BVL) obedece aos padrões internacionais (MARC 21), e é suportada por um sistema de gestão da informação totalmente informatizado que atende essas recomendações, permitindo o intercâmbio de registros bibliográficos e o pleno funcionamento do autoatendimento. A comunicação entre as equipes de acervo e as equipes de atendimento das bibliotecas é fundamental e deve garantir a informação de quais temas/assuntos são solicitados pelos usuários, e de que forma são solicitados. Assim, a indexação atenderá os requisitos de busca feitos por aqueles que recorrem ao catálogo.

É importante ressaltar que, no caso de incorporação de grandes quantidades de acervo oriundos de doações ou aquisições para além do plano normal de compras semanais, será realizado plano e cronograma específico de trabalho para a catalogação e tratamento desses materiais, com prazo pactuado com a Unidade Gestora.

Objetivos:

- Efetuar tratamento técnico dos materiais comprados, em até 48 horas de sua entrada nas bibliotecas;
- Permitir a consulta por assuntos e outras entradas pelo catálogo *on-line* ou diretamente nas estantes das bibliotecas;
- Preparar o material com os “chips” para o sistema de detecção antifurto e para o sistema de autoatendimento.

Eixo 1 – Gestão da Biblioteca de São Paulo: ações culturais e formativas

Ambas as bibliotecas trabalham para aproximar toda e qualquer pessoa da leitura e da literatura, da cultura e do conhecimento, e estimular o desenvolvimento da capacidade de interpretar e ressignificar as mensagens expressas em diversas linguagens, como a escrita, a música, a dramaturgia entre outros. Como indicado na apresentação do Plano Estratégico, as bibliotecas trabalham na perspectiva do letramento literário, do letramento ligado a outras linguagens, e do letramento digital.

As melhores experiências de biblioteca, no mundo inteiro, apontam para equipamentos voltados para o acesso, mas também para a discussão e a criação, e focados na construção autônoma do conhecimento e no concurso de diversas linguagens, e assim deverão proceder a BSP e a BVL.

As atividades culturais serão construídas de modo a oferecer oportunidades para os diversos públicos das bibliotecas, como também para instigar a formação de grupos de interesse em temáticas específicas. Devem promover a valorização das diferenças e apoiar a formação crítica frente às expressões artísticas.

A programação seguirá a grade temática estratégica proposta, que inclui:

- 1) Leitura e Literatura, Escrita e Oralidade: foco no letramento e em especial no letramento literário e em todas as ações e serviços conexos, para todas as faixas etárias e grupos de públicos.
- 2) Outras Linguagens e Manifestações de Cultura: além do literário, neste grupo exploram-se ações e serviços ligados às artes e demais manifestações culturais, em especial aquelas que refletem melhor o território de cada equipamento (SisEB).
- 3) Cultura Digital e Tecnologia: o foco é o letramento digital e a competência informacional, abordando desde conteúdos até as formas de produção;
- 4) Cidadania, Sustentabilidade e Memória: foco em serviços e programas para o exercício da cidadania; bem-estar e saúde; sustentabilidade e cultura; memória e identidade.
- 5) Economia Criativa: foco em atividades criativas ligadas à cultura *maker*, apoio ao emprego, empreendedorismo e *coworking*,

As diversas atividades propostas no quadro de metas de programação, além de serem regidas pela grade acima, poderão abrigar atividades relativas aos projetos transversais deste Plano Estratégico:

- Programa de formação continuada (palestras, cursos, oficinas e eventos);
- Curadoria colaborativa de acervos físicos e digitais;
- Clubes de leitura presenciais e virtuais;
- Produtos editoriais e audiovisuais;
- BibliON, a biblioteca digital do estado de São Paulo.

Ao longo do tempo, novas temáticas deverão ser incorporadas ou substituir algumas das atuais, buscando oferecer aos frequentadores das bibliotecas a oportunidade de se conectar a temas e inquietações atuais.

As bibliotecas manterão a grade de programas permanentes, desenvolvidos pela própria equipe com ou sem contribuição de prestadores de serviços. Todas as atividades da programação cultural deverão, sempre que possível, ser desenhadas de forma a ser inclusivas, permitindo a participação de pessoas com deficiência junto com o público em geral.

Objetivos:

- Promover e fortalecer ações que tornem as bibliotecas espaços dinâmicos com atrações para os diferentes públicos: crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, etc.;
- Oferecer cursos voltados à competência informacional e digital;
- Oferecer atividades ligadas à grade temática e aos programas transversais;
- Criar oportunidades de aproximação dos usuários com escritores, artistas, estimulando a busca de novas informações sobre os temas abordados.

Desde o início de 2025, por orientação da Unidade Gestora, os programas permanentes foram renovados e aprimorados, sendo agrupados e apresentados no Plano de Trabalho Anual por meio, apenas, da divisão das

faixas etárias: bebês e crianças (0-12 anos); adolescentes e jovens (13-17 anos); adultos e idosos (18-64 anos e maior de 65 anos).

Seguindo a diretriz de aperfeiçoar o quadro de metas, foram unificadas e padronizadas as ações presenciais e virtuais pactuadas relacionadas às atividades formativas do CG nº 1/2021.

As capacitações, incluindo cursos, palestras e oficinas, fazem parte do programa de formação continuada dos equipamentos.

Além disso, foi incorporada no plano em 2025 a adequação dos textos nas colunas "ações pactuadas" e "mensuração", que teve como objetivos: a) Alinhar as metas ao vocabulário da Matriz Parametrizada de Ações Culturais (MaPA) da SCEIC. Essa matriz define categorias classificatórias aplicáveis a: tipo de objeto, espécie de ação, linguagem artística/expressão cultural, função, região da ação, tipo de público, engajamento do público, segmento do público e tipo de mensuração. Dessa forma, o plano estará em conformidade com os parâmetros adotados pela Secretaria; b) Uniformizar redação e estrutura de apresentação das colunas "ações pactuadas" e "mensuração" para os cinco eixos do Contrato de Gestão, considerando que, anteriormente, termos distintos eram usados para designar ações e metas com as mesmas finalidades.

Eixo 1 – Gestão da Biblioteca de São Paulo: programa de extensão

O Praler – Prazeres da Leitura, criado em 2008, é um programa com a finalidade de promover e desenvolver o gosto pela leitura em populações pujantes que vivem em territórios com características de vulnerabilidade social. É realizado em parceria com organizações interessadas em implantar e/ou ampliar ações de leitura e literatura junto a seus públicos. As estratégias de mediação variam de acordo com as necessidades dos grupos-alvo.

O Praler contribui para incentivar a leitura e a formação de comportamentos leitores, bem como garantir a prática da democracia cultural em espaços públicos não destinados para tal fim, como asilos, hospitais, orfanatos, albergues, casas de saúde, presídios e organizações comunitárias. O programa prevê a doação de um acervo de publicações variadas e a realização de intervenções seriadas conduzidas por atores locais e facilitadores com experiência em mediação cultural e de leitura.

Outro princípio do programa é que ele seja campo de experiência de ações de extensão de bibliotecas vivas para centenas de unidades integrantes do SisEB.

O objetivo principal do programa é que a biblioteca, a literatura, os livros e a leitura sejam instrumentos transformadores de processos individuais de recuperação social, de resgate da autoestima e da cidadania. As ações de mediação são realizadas com o intuito de deixar como legado para a organização parceira a permanência da prática leitora, o livre compartilhamento do acervo doado e o aprendizado sobre práticas de mediação de leitura, que pode ser replicado pelas próprias equipes.

Eixo 1 – Gestão da Biblioteca de São Paulo: metas condicionadas

A proposta contempla também projetos com metas condicionadas com projetos já apresentados na forma de plano anual no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e no Programa Municipal de Apoio à Projetos Culturais (Promac).

EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

Seguindo o mesmo conceito da BSP, inaugurou-se em 20 de dezembro de 2014 a Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL). A BVL é uma biblioteca pública nos moldes da BSP e que acrescenta ao programa da BSP as temáticas de meio ambiente e sustentabilidade ambiental visto o equipamento ter surgido como fruto de parceria entre as então Secretarias de Cultura e de Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

São objetivos da BVL:

- Acolher o público para oferecer uma experiência literária e/ou cultural, e/ou de lazer, livre, rica e diversificada;
- Atender a comunidade buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados, com agenda com atividades culturais diversificadas e inclusiva e com a oferta de serviços voltada a todos os públicos da biblioteca;
- Consolidar os programas permanentes sempre em acordo com a Diretoria de Difusão, Formação e Leitura (esses poderão ser mudados, adaptando-os à realidade da comunidade frequentadora da biblioteca);
- Atualizar, fortalecer e desenvolver as coleções da biblioteca e promover o uso e aquisição de novas tecnologias que facilitam o acesso a esse acervo;
- Estar atenta às possibilidades de adoção permanente de novos serviços que geram interação com a comunidade e o entorno;
- Conservar e preservar a edificação;
- Buscar integrar-se aos Parques Villa-Lobos e Cândido Portinari, considerando a temática do meio ambiente, mas também criando características que a tornem única e relevante para as comunidades que buscam o equipamento.
- Servir de campo de experimentação e modelagem de práticas, serviços e programas, e disseminar estas práticas e o conceito de bibliotecas vivas para a rede de bibliotecas integradas ao SisEB.

Durante seus 10 anos de existência, a BVL, seguindo o caminho de sua biblioteca irmã, também passou a ser considerada referência, ganhando prêmios e figurando entre as cinco bibliotecas públicas do ano segundo a IFLA. Em virtude disto, no ano de 2019, no encontro satélite da IFLA sobre bibliotecas públicas e bibliotecas metropolitanas, em Roma, a BVL foi mencionada como caso exemplar da tendência de bibliotecas públicas contemporâneas, e foi motivo de uma apresentação de caso.

Também a BVL tem recebido visitas de inúmeros profissionais buscando conhecer seus espaços e suas ações.

A BVL aperfeiçoará programas permanentes possibilitando a fidelização de seus diferentes públicos, e propondo-se a servir na construção de comunidades de interesse, sempre mantendo um canal de comunicação e de avaliação com a comunidade a que atende. Tais programas, em função do processo de avaliação contínuo e permanente proposto pela SP Leituras, e sempre em acordo com a DDFL, poderão ser mudados, adaptando-se às necessidades da comunidade frequentadora da biblioteca.

Outra característica importante da BVL é servir como campo de experimentação e modelagem de práticas,

serviços e programas, e de disseminar estas práticas para a rede do SisEB.

Em 2026 a BVL executará o recém-implementado Percurso Mata Atlântica. O projeto teve como objetivo transformar os 1600 m² do antigo espelho d'água que circundava a biblioteca em um jardim agroflorestal educador em que cultura e paisagem se mesclam. A intervenção criou percurso lúdico que valoriza o bioma da Mata Atlântica com ampla utilização de Soluções Baseadas na Natureza. O espaço proporciona experiências sensoriais diversas que conectam o visitante à paisagem ancestral de São Paulo. O percurso inclui ainda espaços temáticos, uma horta educativa e comunitária, áreas de contemplação e elementos artísticos integrados ao paisagismo funcional. A água está integrada à paisagem; a estrutura acomoda um jardim freático (que guarda água sob a terra) abastecido por parte da chuva que cai sobre a cobertura e já é captada. Com isso parte substancial da água para a rega das plantas é produzida localmente, acarretando economia e oportunidade de disseminação de práticas sustentáveis. O fluxo hídrico está visível em alguns pontos do jardim e a pia da horta, destinada à lavagem das mãos dos hortelões e das ferramentas, conta com um sistema ecológico e local de tratamento de água.

Além de resgatar a biodiversidade nativa, o projeto reforça a identidade sustentável e cultural da BVL, consolidando sua missão de polo de aprendizado, convivência e valorização ambiental.

Eixo 2 – Gestão da Biblioteca Parque Villa-Lobos: mediação e atendimento aos públicos

O horário de atendimento da BVL é similar ao da BSP: terça-feira a domingo, incluindo feriados, entre 9h30 e 18h30. A segunda-feira é destinada a serviços internos. O acesso às bibliotecas e aos seus serviços é gratuito. Os serviços prestados aos usuários são basicamente:

- Consulta local a todos os itens do acervo;
- Empréstimo domiciliar pelo serviço de biblioteca circulante, livros e kits, podendo ser estendido a itens especiais;
- Serviço de referência especializada;
- Acesso aos catálogos;
- Acesso à internet via rede wi-fi livre;
- Acesso a computadores com internet cabo;
- Agenda cultural;
- Programas permanentes;
- Programas de extensão.

O atendimento aos frequentadores e sócios é realizado por uma equipe de mediadores com formação multidisciplinar que assegura o fornecimento dos serviços, o relacionamento com os frequentadores e participa parcialmente da programação de atividades.

Objetivos:

- Estimular a frequência à biblioteca;
- Oferecer acesso e promover a leitura e a literatura;
- Proporcionar uma atmosfera acolhedora que estimule a permanência e fidelização dos usuários;
- Manter canais de comunicação para que os usuários manifestem suas opiniões sobre a pertinência e qualidade dos serviços prestados;
- Oferecer atividades e experiências de natureza literária, cultural e de conhecimento.

Eixo 2 – Gestão da Biblioteca Parque Villa-Lobos: atualização e manutenção das coleções

O desenvolvimento de coleções exige, de um lado, lidar com o crescimento exponencial da informação em diversos suportes, o custo das publicações, os diversos interesses dos usuários, a evidência de múltiplas publicações de baixa qualidade; e de outro lado considerar os recursos disponíveis para manutenção e desenvolvimento dos acervos. Em virtude disso a BVL tem uma política clara e explicitada sobre o desenvolvimento da coleção, que reflete a missão da biblioteca. Também conta com canais para que os usuários possam manifestar seus interesses particulares de leitura ou de acesso a outros tipos de materiais, que são atendidos desde que em consonância com a política de coleções estabelecida. Um sistema de disseminação seletiva de informações permite aos usuários cadastrarem no site da biblioteca suas áreas de interesse para receberem automaticamente mensagens com informações sobre a evolução do acervo.

O sistema de manutenção do acervo baseia-se na realização de compras mensais, permitindo que a biblioteca esteja atualizada com lançamentos do mercado editorial e com as necessidades de seus frequentadores. Esse é um dos compromissos assumidos que diferencia as bibliotecas estaduais de expressiva parte das demais bibliotecas públicas do país. É importante monitorar constantemente o fluxo de aquisição buscando imprimir agilidade na aquisição dos materiais, pois esta impacta diretamente na percepção da qualidade dos serviços prestados pelos usuários das bibliotecas. Ressalte-se ainda que a aquisição mensal também permite a incorporação do frequentador/usuário/sócio no projeto da biblioteca e no desenvolvimento de seu acervo.

É importante destacar que a BVL deverá manter a Política de Desenvolvimento de Coleções permanentemente atualizada e divulgada à comunidade usuária.

Objetivos:

- Manter acervo permanentemente atualizado e alinhado com a missão da biblioteca;
- Oferecer materiais nos diversos suportes que permitam o acesso pleno às coleções;
- Oferecer conteúdos para acesso digital gratuito.

Eixo 2 – Gestão da Biblioteca Parque Villa-Lobos: tratamento técnico dos materiais

O tratamento técnico é o que permite a recuperação temática e circulação dos materiais entre os usuários. A catalogação do acervo das bibliotecas estaduais físicas (BSP e BVL) obedece aos padrões internacionais (MARC 21), e é suportada por um sistema de gestão da informação totalmente informatizado que atende

essas recomendações, permitindo o intercâmbio de registros bibliográficos e o pleno funcionamento do autoatendimento. A comunicação entre as equipes de acervo e as equipes de atendimento das bibliotecas é fundamental e deve garantir a informação de quais temas/assuntos são solicitados pelos usuários, e de que forma são solicitados. Assim, a indexação atenderá os requisitos de busca feitos por aqueles que recorrem ao catálogo.

É importante ressaltar que, no caso de incorporação de grandes quantidades de acervo oriundos de doações ou aquisições para além do plano normal de compras semanais, será realizado plano e cronograma específico de trabalho para a catalogação e tratamento desses materiais, com prazo pactuado com a Unidade Gestora.

Objetivos:

- Efetuar o tratamento técnico dos materiais comprados, em até 48 horas de sua entrada nas bibliotecas;
- Permitir consulta por assuntos e outras entradas pelo catálogo on-line ou diretamente nas estantes das bibliotecas;
- Preparar o material com os “chips” para o sistema de detecção antifurto e para o sistema de autoatendimento.

Eixo 2 – Gestão da Biblioteca Parque Villa-Lobos: ações culturais e formativas

Ambas as bibliotecas trabalham para aproximar toda e qualquer pessoa da leitura e da literatura, da cultura e do conhecimento, e estimular o desenvolvimento da capacidade de interpretar e ressignificar as mensagens expressas em diversas linguagens, como a escrita, a música, a dramaturgia entre outros. Como indicado na apresentação do Plano Estratégico, as bibliotecas trabalham na perspectiva do letramento literário, do letramento ligado a outras linguagens, e do letramento digital.

As melhores experiências de biblioteca, no mundo inteiro, apontam para equipamentos voltados para o acesso, mas também para a discussão e a criação, e focados na construção autônoma do conhecimento e no concurso de diversas linguagens, e assim deverão proceder a BSP e a BVL.

As atividades culturais serão construídas de modo a oferecer oportunidades para os diversos públicos das bibliotecas, como também para instigar a formação de grupos de interesse em temáticas específicas. Devem promover a valorização das diferenças e apoiar a formação crítica frente às expressões artísticas.

A programação seguirá a grade temática estratégica proposta, que inclui:

- 1) Leitura e Literatura, Escrita e Oralidade: foco no letramento e em especial no letramento literário e em todas as ações e serviços conexos, para todas as faixas etárias e grupos de públicos
- 2) Outras Linguagens e Manifestações de Cultura: além do literário, neste grupo exploram-se as ações e serviços ligados às artes e demais manifestações culturais, em especial aquelas que refletem melhor o território de cada equipamento (SisEB).
- 3) Cultura Digital e Tecnologia: o foco é o letramento digital e a competência informacional, abordando desde conteúdos até as formas de produção;
- 4) Cidadania, Sustentabilidade e Memória: foco em serviços e programas para o exercício da cidadania; bem-estar e saúde; sustentabilidade e cultura; memória e identidade.

5) Economia Criativa: foco em atividades criativas ligadas à cultura *maker* (letramento); apoio ao emprego, empreendedorismo e *coworking*,

As diversas atividades propostas no quadro de metas de programação, além de serem regidas pela grade acima, poderão abrigar atividades relativas aos projetos transversais deste Plano Estratégico:

- Programa de formação continuada (palestras, cursos, oficinas e eventos);
- Clubes de leitura presenciais e virtuais;
- Produtos editoriais e audiovisuais;
- BibliON, a biblioteca digital do estado de São Paulo.

Ao longo do tempo, novas temáticas deverão ser incorporadas ou substituir algumas das atuais, buscando oferecer aos frequentadores das bibliotecas a oportunidade de se conectarem a temas e inquietações atuais. No caso da BVL, especial atenção será dada às temáticas de meio ambiente e da sustentabilidade ambiental, ligada à origem da formação do equipamento.

As bibliotecas manterão a grade de programas permanentes, desenvolvidos pela própria equipe com ou sem contribuição de prestadores de serviços. Todas as atividades da programação cultural deverão, sempre que possível, ser desenhadas de forma a ser inclusivas, permitindo a participação de pessoas com deficiência junto com o público em geral.

Objetivos:

- Promover e fortalecer ações que tornem as bibliotecas espaços dinâmicos com atrações para os diferentes públicos: crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência etc.;
- Oferecer cursos voltados à competência informacional e digital;
- Oferecer atividades ligadas à grade temática e aos programas transversais.
- Criar oportunidades de aproximação dos usuários com escritores, artistas, estimulando a busca de novas informações sobre os temas abordados.

Assim como nos quadros da BSP, desde o começo de 2025, por orientação da Unidade Gestora, os programas permanentes foram renovados e aprimorados, sendo agrupados e apresentados no Plano de Trabalho Anual por meio, apenas, da divisão das faixas etárias: bebês e crianças (0-12 anos); adolescentes e jovens (13-17 anos); adultos e idosos (18-64 anos e maior de 65 anos).

Continuando a diretriz de aperfeiçoar o quadro de metas, foram unificadas as ações pactuadas relacionadas às atividades formativas presenciais e virtuais do CG nº 1/2021.

Além disso, foi incorporada no plano de 2025 a adequação dos textos nas colunas "ações pactuadas" e "mensuração", que tem como objetivos: a) Alinhar as metas ao vocabulário da Matriz Parametrizada de Ações Culturais (MaPA) da SCEIC. Essa matriz define categorias classificatórias aplicáveis a: tipo de objeto, espécie de ação, linguagem artística/expressão cultural, função, região da ação, tipo de público, engajamento do público, segmento do público e tipo de mensuração. Dessa forma, o plano estará em conformidade com

os parâmetros adotados pela Secretaria; b) Uniformizar redação e estrutura de apresentação das colunas "ações pactuadas" e "mensuração" para os cinco eixos do Contrato de Gestão, considerando que, anteriormente, termos distintos eram usados para designar ações e metas com as mesmas finalidades.

Eixo 2 – Gestão da Biblioteca Parque Villa-Lobos: programa de extensão

O Praler – Prazeres da Leitura, criado em 2008, é um programa com a finalidade de promover e desenvolver o gosto pela leitura em populações pujantes que vivem em territórios com características de vulnerabilidade social. É realizado em parceria com organizações interessadas em implantar e/ou ampliar ações de leitura e literatura junto a seus públicos. As estratégias de mediação variam de acordo com as necessidades dos grupos-alvo.

O Praler contribui para incentivar a leitura e a formação de comportamentos leitores, bem como garantir a prática da democracia cultural em espaços públicos não destinados para tal fim, como asilos, hospitais, orfanatos, albergues, casas de saúde, presídios e organizações comunitárias. O programa prevê a doação de um acervo de publicações variadas e a realização de intervenções seriadas conduzidas por atores locais e facilitadores com experiência em mediação cultural e de leitura.

Outro princípio do programa é que ele seja campo de experiência de ações de extensão de bibliotecas vivas para as centenas de unidades integrantes do SisEB.

O objetivo principal do programa é que a biblioteca, a literatura, os livros e a leitura sejam instrumentos transformadores de processos individuais de recuperação social, de resgate da autoestima e da cidadania. As ações de mediação são realizadas com o intuito de deixar como legado para a organização parceira a permanência da prática leitora, o livre compartilhamento do acervo doado e o aprendizado sobre práticas de mediação de leitura, que pode ser replicado pelas próprias equipes.

Eixo 2 – Gestão da Biblioteca Parque Villa-Lobos: metas condicionadas

A proposta contempla também projetos com metas condicionadas com projetos já apresentados na forma de plano anual no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e no Programa Municipal de Apoio à Projetos Culturais (Promac).

EIXO 3 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB

O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB) é o mais antigo Sistema da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, tendo sido instituído em 1984. Seu último plano estratégico foi consolidado em dezembro de 2011, sob a coordenação da então UBL (Unidade de Bibliotecas e Leitura), com a participação de representantes de diversas bibliotecas paulistas e o apoio da SP Leituras.

Ao longo dos últimos anos, por meio de programas como a formação do Grupo de Difusão e as atividades do SisEB Itinerante, e, mais recentemente, com a estruturação do Grupo de Trabalho para constituição de governança do SisEB, formou-se um documento, em estágio final de preparação, sugerindo novo alinhamento estratégico para o Sistema.

Estrategicamente, a missão do SisEB está definida como sendo a de apoiar as bibliotecas públicas em sua transformação em bibliotecas vivas. Inúmeras experiências internacionais e a própria experiência da Biblioteca de São Paulo, entre outras, comprovam que bibliotecas modernas, embora não sejam o único instrumento, são de fato instrumento privilegiado para o desenvolvimento de leitores e de práticas de formação de leitores, além de instrumentos eficazes de acesso e construção autônoma do conhecimento, e

cada vez mais têm funcionado como plataformas multidisciplinares para o conhecimento, a leitura e a inovação. Bibliotecas com este teor têm um enorme poder transformador nas comunidades em que se inserem, atendendo as recomendações do Manifesto da IFLA-Unesco e alinhando-se com muitos dos ODS da Agenda 2030 da ONU.

Para atingir esta missão, o SisEB desenvolverá atividades que incluem apoiar a discussão e a formação de estrutura de governança participativa na rede, a capacitação das equipes e a discussão da missão da biblioteca pública contemporânea, o apoio à formação de acervo, o apoio à programação cultural e à formatação da vasta gama de serviços da biblioteca. Este amplo conjunto de atividades, por implicar na necessidade de transformação de agentes culturais da própria biblioteca pública e na necessidade de apoio concreto das autoridades municipais, idealmente deve estar integrado a uma ampla campanha de *advocacy* da leitura e da biblioteca, a ser proposta pela OS e capitaneada pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, e envolvendo o máximo de participantes da sociedade civil.

Em apoio a esta campanha, prevê-se neste plano de trabalho continuar com ações de comunicação junto aos dirigentes municipais, mostrando a relevância social e cultural que a biblioteca pode ter no município, bem como com as reuniões de governança.

Objetivos:

- Ampliar a visibilidade do SisEB e a ideia de rede entre as bibliotecas integrantes;
- Fortalecer a rede de pessoas que compõem o SisEB;
- Dar visibilidade das ações do Sistema para os municípios;
- Estimular a realização de planos de *advocacy* entre bibliotecas e suas comunidades;
- Promover troca de conteúdos e práticas com sistemas internacionais de bibliotecas.
- Apoiar a formação e consolidação de novo modelo de governança para a rede.

Eixo 3 – Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB: apoio à atualização de acervo das bibliotecas públicas

As bibliotecas públicas municipais têm normalmente dificuldade em desenvolver seus acervos. Em 2014, a então Secretaria da Cultura chegou a publicar edital para fortalecimento de acervo por meio de aquisições. Essas ações são extremamente importantes.

O Plano prevê a existência de ação de arrecadação e distribuição de doações de livros que sejam interessantes para os acervos das bibliotecas públicas e que estejam em boas condições de uso, além de prever a possibilidade de distribuir aquisições de novos livros feitas com recursos do Estado, ou de eventuais patrocinadores, além de estar conectado à proposta de ampla campanha de *advocacy* da leitura e da biblioteca.

A Central de Distribuição de Acervo do SisEB, foi preparada para atender as bibliotecas municipais por meio de software de relacionamento do tipo “loja virtual”, e servirá de base para um programa de distribuição de materiais bibliográficos sob demanda das bibliotecas interessadas.

Objetivos:

- Apoiar o desenvolvimento de coleções das bibliotecas do SisEB e de instituições do estado de São Paulo;
- Estimular doações de itens de acervo apropriadas às necessidades das bibliotecas de acesso público paulistas.

Eixo 3 – Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB: desenvolvimento profissional das equipes – programa de formação continuada

Promover a capacitação dos profissionais das bibliotecas por meio de eventos, *workshops*, palestras, cursos e oficinas, é uma das principais ações do SisEB. Somente se contarmos com equipes capacitadas, motivadas e compartilhando de uma visão moderna de biblioteca viva é que poderemos aprimorar a qualidade dos serviços prestados pelas bibliotecas públicas no Estado. Para melhor eficácia do programa de capacitação as ações programadas partem do levantamento de necessidades realizado junto às bibliotecas do SisEB e dos levantamentos feitos sistematicamente durante as avaliações efetuadas pela SP Leituras, além de incluir temas inovadores que venham sendo discutidos em bibliotecas no Brasil e exterior.

As ações de capacitação incluem ações oferecidas em bibliotecas públicas parceiras, espalhadas pelo Estado de São Paulo, descentralizando a programação. O plano também conta com o oferecimento de cursos na modalidade de Ensino a Distância (EaD), na plataforma Moodle.

O portal do SisEB (www.siseb.sp.gov.br) será permanentemente atualizado com a agenda de formações oferecidas, informações sobre arrecadação e doação de acervo, cadastro Bibliotecas Paulistas, editais, informações sobre os programas Viagem Literária, Praler, Seminário Internacional Biblioteca Viva, Lê no Ninho, além notícias sobre eventos nacionais e internacionais, acesso a textos de referência, publicações (Notas de Biblioteca, Espalhafatos, traduções de informativos da IFLA), caderno de práticas, entre outros.

Por fim, o plano contempla a difusão de conteúdos de desenvolvimento das equipes.

Objetivos:

- Estimular e motivar as equipes das bibliotecas a promoverem os equipamentos como bibliotecas vivas;
- Propiciar a adequação do perfil dos profissionais existentes e atuantes para atender a demandas da comunidade por novos serviços;
- Promover a melhoria da eficiência das equipes que atuam nas bibliotecas integrantes do SisEB, visando o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados e a satisfação da comunidade usuária;
- Promover a valorização profissional, estimulando a busca pelo autodesenvolvimento;
- Fortalecer o SisEB visando a maior participação dos municípios e organizações parceiras.

Eixo 3 – Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB: Viagem Literária

O Viagem Literária é um programa dedicado ao estímulo à leitura, literatura e valorização das bibliotecas públicas. Foi lançado em 2008 para integrar as ações do SisEB e anualmente circula por dezenas de cidades do Estado de São Paulo, com contadores de histórias, escritores e oficineiros para a realização de intervenções, encontros e oficinas. O objetivo é aproximar os livros, a literatura e as bibliotecas do cidadão

paulista, promovendo diálogos de qualidade que despertam práticas e comportamentos leitores, disseminam o hábito e o gosto pela leitura, incentivam a produção literária, bem como valorizam e dinamizam as bibliotecas públicas para desenvolverem programação cultural vibrante e rica em conteúdo.

Além disso, parte das ações do programa são destinadas para apoio a eventos literários paulistas, feiras, festas e festivais de caráter público que são fortalecidos com a inclusão de atividades culturais.

Para a preparação dos públicos, antes das intervenções são realizadas ações de mediação de leitura na biblioteca e em instituições parceiras, como escolas e centros de assistência. Os municípios devem obrigatoriamente adquirir os livros indicados para compor os acervos das bibliotecas e a programação das atividades.

O programa é integrador, com ampla participação e receptividade entre públicos, autores, contadores de histórias e profissionais das áreas da cultura, literatura e educação. São fontes de inovação do programa: estimular, promover e qualificar as ações culturais das bibliotecas do SisEB; a integração entre as discussões com autores e oficinas que sejam absorvidas nas programações das bibliotecas; a renovação dos autores, buscando representatividade e abrindo espaço para novas vozes correntes literárias e diferentes territórios.

Eixo 3 – Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB: Praler – Prazeres da Leitura

O Praler - Prazeres da Leitura, criado em 2008, é um programa com a finalidade de promover e desenvolver o gosto pela leitura em populações pujantes que vivem em territórios com características de vulnerabilidade social. É realizado em parceria com organizações interessadas em implantar e/ou ampliar ações de leitura e literatura junto a seus públicos. As estratégias de mediação variam de acordo com as necessidades dos grupos-alvo.

O Praler contribui para incentivar a leitura e a formação de comportamentos leitores, bem como garantir a prática da democracia cultural em espaços públicos não destinados para tal fim, como asilos, hospitais, orfanatos, albergues, casas de saúde, presídios e organizações comunitárias. O programa prevê a doação de um acervo de publicações variadas e a realização de intervenções seriadas conduzidas por atores locais e facilitadores com experiência em mediação cultural e de leitura.

Outro princípio do programa é que ele seja campo de experiência de ações de extensão de bibliotecas vivas para as mais de 1.400 unidades integrantes do SisEB.

O objetivo principal do programa é que a biblioteca, a literatura, os livros e a leitura sejam instrumentos transformadores de processos individuais de recuperação social, de resgate da autoestima e da cidadania. As ações de mediação são realizadas com o intuito de deixar como legado para a organização parceira a permanência da prática leitora, o livre compartilhamento do acervo doado e o aprendizado sobre práticas de mediação de leitura, que pode ser replicado pelas próprias equipes.

Eixo 3 – Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB: Seminário Internacional Biblioteca Viva

Criado em 2008, o Seminário Internacional Biblioteca Viva é um dos mais importantes eventos da área em toda a América Latina e uma das principais iniciativas do Governo do Estado de São Paulo para inspirar, fortalecer e transformar as mais de 600 bibliotecas públicas existentes no território paulista em centros de referência cultural abertos a toda comunidade.

O Seminário integra o conjunto de ações do SisEB criado para o desenvolvimento da biblioteca contemporânea como casa da palavra e como espaço para exercício da liberdade, da formação ampliada e da construção autônoma do conhecimento.

O evento promove encontros para reflexão e diálogos sobre os desafios e as problemáticas da atualidade, assim como palestras e mesas-redondas de alta qualidade para compartilhar saberes, trocar experiências, confabular com quem produz literatura, interagir com ideias ousadas e sérias, e conhecer alternativas para acurar as bibliotecas brasileiras. A apresentação de painéis e pôsteres, um dos momentos altos do evento, reúne experiências que seguem firmes e atentas com o compromisso de fortalecer e aprimorar a qualidade dos programas e dos serviços prestados às comunidades.

Eixo 3 – Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB: Rede Clubes de Leitura SisEB

Clubes de leitura têm se revelado na atualidade um instrumento qualificado e poderoso para a disseminação da prática leitora, em especial da leitura literária. Utilizando estratégias renovadas, os clubes voltaram a ter adesão, conquistaram novos públicos e formaram (e estão formando) muitos novos leitores.

As experiências presenciais que se acumularam nas bibliotecas estaduais nos últimos anos, agora podemos somar diferentes aprendizados e experimentações que resultaram da implementação de clubes de leitura em ambientes virtuais na BibliON.

As soluções adotadas no período pandêmico apresentaram resultados benéficos e enriquecedores, tanto para o aprimoramento de nossas práticas no ambiente virtual, como para o público que não deixou de ser atendido durante a fase de restrição das atividades das bibliotecas estaduais.

Para os associados e frequentadores em geral, ofereceram oportunidades de entretenimento, conhecimento e conforto durante o longo período de isolamento. Para as instituições, as novas estratégias virtuais revelaram-se poderosas para atender sócios ausentes e alcançar outros públicos, ampliando significativamente sua abrangência e impacto positivo nas comunidades.

Esse valioso aprendizado que mescla ambientes presenciais e virtuais, vem alavancando estudos, propostas e projetos para aplicação imediata. Ambos os recursos são complementares e interessantes para a formação de novos clubes de leitura.

As bibliotecas estaduais e o SisEB multiplicarão experiências de formatos para os diversos grupos de interesse, com o objetivo de, além de proporcionar experiências literárias entre seus frequentadores e sócios, continuar gerando modelos dissemináveis para bibliotecas e espaços de leitura no estado.

Em função disso, nasceu em 2022 a Rede Clubes de Leitura SisEB, uma iniciativa que conecta e fortalece clubes de leitura em todo o estado de São Paulo. Os clubes de leitura são o programa permanente e transversal da BSP, da BVL, da BibliON e do SisEB, promovendo o gosto pela leitura e a formação de comunidades leitoras. A rede apoia mediadores e participantes, incentivando encontros literários, a troca de experiências e o acesso democrático ao livro e à cultura.

Eixo 3 – Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB: Prêmio São Paulo de Literatura

O Prêmio São Paulo de Literatura, criado em 2008, é uma realização do Governo do Estado de São Paulo. A produção e coordenação geral das ações culturais estão previstas no plano de trabalho anual.

O Prêmio nasceu com as finalidades de valorizar a produção literária, estimular novos autoras e autores, e promover a leitura no Brasil. Hoje, está entre os prêmios literários mais importantes do país, contribuindo

para promover a literatura brasileira e a língua portuguesa para além de nossas fronteiras. Promover a aproximação entre escritores, leitores e usuários de bibliotecas para intercâmbio de experiências e de ideias é também uma das finalidades do Prêmio São Paulo de Literatura.

Ao destacar a produção literária do gênero romance, o Prêmio cumpre anualmente a missão de abrir espaço e dar visibilidade, não só aos vencedores, mas também a um grupo talentoso de autoras e autores, que escrevem as páginas da nossa literatura contemporânea. Outra coisa que é importante destacar é a sempre notável presença de romancistas estreantes, que trazem novas percepções e ares de renovação para cena literária brasileira, expressando com propriedade e criatividade a profusão de vozes, personagens, temas e paisagens do nosso cotidiano.

Até pouco tempo, essa categoria especialmente dedicada a escritoras e escritores estreantes no gênero Romance era uma distinção entre os maiores concursos literários brasileiros. O Prêmio São Paulo é a maior premiação em recursos financeiros para os ganhadores: são R\$ 200 mil por categoria – Melhor Romance do Ano; Melhor Romance de Estreia do Ano.

A parceria entre a Secretaria e a Feira Internacional do Livro de Guadalajara, México, uma das mais importantes feiras literárias mundiais, garante, desde 2015, a participação dos premiados na programação cultural do evento. A cooperação tem como propósito a divulgação da literatura escrita em língua portuguesa para todos os participantes internacionais e comunidade mexicana.

Eixo 3 – Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB: publicações

O caderno *Notas de Biblioteca* e as traduções de informativos de advocacy da IFLA são publicações dirigidas aos profissionais que trabalham em bibliotecas e espaços de leitura e tratam questões como mediação de leitura, atendimento a públicos específicos (jovens, crianças, pessoas com deficiência etc.), gestão e difusão das bibliotecas em todos os seus aspectos, entre outros assuntos. As publicações compõem as ações de formação e têm como pressuposto fomentar a reflexão para o desenvolvimento de bibliotecas vivas.

Os exemplares do *Notas de Biblioteca* na versão impressa são distribuídos gratuitamente para as bibliotecas públicas integrantes do SisEB. As edições também estão disponíveis em meio digital para download no site do SisEB (em PDF) e para empréstimo na BibliON (em formato livro digital e o último número também em audiolivro).

Eixo 3 – Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB: metas condicionadas a repasses adicionais da SCEIC e a captação de recursos

A proposta contempla também projetos com metas condicionadas a recursos adicionais da SCEIC e à captação de recursos. Dentre estes figuram projetos já apresentados na forma de plano anual no Pronac.

EIXO 4 – GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES ÁUTHOS PAGANO

O Centro Cultural de Estudos Superiores Áuthos Pagano (CCAP) está instalado no que foi a casa de Áuthos Pagano (1909-1976), professor universitário, economista, matemático e advogado. Foi doada em 1982 à então Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, junto com a biblioteca pessoal do educador, com o mobiliário da época em que residiu no imóvel, para a formação do espaço. O Centro está instalado no que foi a terceira casa modernista da cidade de São Paulo, projetada por Gregori Warchavchik, tombada pelo Conpresp.

O CCAP passou à gestão da SP Leituras a partir de 2017, através de aditamento ao Contrato de Gestão nº 3/2016.

Além de preservar o conjunto da casa e do acervo doado, o Centro deverá dedicar-se, no primeiro ano de contrato, a operar estrategicamente coordenado com as bibliotecas estaduais, tendo como foco a leitura, a criação literária e a filosofia.

Em 2021, a SP Leituras apresentou à Diretoria de Difusão, Formação e Leitura um estudo técnico das condições do equipamento e uma proposta de ocupação considerando as condições da doação, do tombamento do imóvel, e de sustentabilidade.

Objetivos:

- Preservar o imóvel e o acervo doado dentro das condições em que foi recebido;
- Promover agenda de atividades culturais virtuais em consonância com o estudo de vocação do espaço.

EIXO 5 – GESTÃO DA BIBLION

A BiblioON é a biblioteca pública estadual digital do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. A biblioteca oferece serviços de empréstimo de livros digitais e audiolivros, programação cultural e conteúdos digitais, como podcasts, vídeos e publicações próprias. Trata-se de um equipamento cultural público estadual, com acesso gratuito para todos os cidadãos, especialmente os residentes no estado de São Paulo.

A BiblioON é um pilar essencial da democracia cultural, assegurando que o acesso à informação e à leitura transcendam barreiras geográficas e sociais. Como biblioteca digital do estado de São Paulo, ela complementa e fortalece a rede de bibliotecas físicas, ampliando o alcance de acervos e serviços. Juntamente com a BSP, a BVL e as bibliotecas públicas municipais e as bibliotecas comunitárias do estado, a BiblioON integra o SisEB. Os Clubes de Leitura da BiblioON fazem parte da Rede de Clubes de Leitura SisEB e, por meio dessa rede, a BiblioON atua como uma extensão dos serviços digitais oferecidos pelas bibliotecas de acesso público. Dessa forma, dinamiza e amplia o acesso dos cidadãos à leitura e à cultura.

Ou seja, a BiblioON não apenas democratiza o acesso à leitura, mas também contribui para o fortalecimento das bibliotecas locais, assegurando que a cultura e a educação sejam direitos acessíveis a todos os paulistas.

Atualmente a biblioteca oferece aproximadamente 20 mil itens entre livros digitais, audiolivros, revistas, jornais, podcasts, e tem como objetivo expandir e potencializar a oferta de materiais e atividades para todas as bibliotecas do estado de São Paulo. A BiblioON oferece:

- Livros adquiridos com curadoria especializada;
- Leitura offline;
- Busca inteligente com diversos filtros: tema, autor, título, entre outros;
- Livros em diversas línguas;
- Recursos de acessibilidade;
- Novos títulos inseridos na plataforma constantemente;

- Acompanhamento de histórico e estatísticas do seu tempo dedicado à leitura;
- Espaço para participação em desafios.

Eixo 5 – Gestão da BibliON: plataforma de acesso a acervos, programas e serviços digitais

Por questões de tempo, custo e expertise, optou-se pela implementação da biblioteca por meio da contratação de uma plataforma de mercado que possa ser configurada e operada pela equipe da SP Leituras, apresentando-se com sua própria identidade visual, além da marca do Governo do Estado de São Paulo.

As plataformas de mercado desempenham simultaneamente o papel de ferramenta de acesso e relacionamento entre o usuário e a biblioteca digital, além de funcionarem como provedoras de conteúdo, assumindo uma função análoga à das distribuidoras no mercado físico.

A plataforma foi desenvolvida para oferecer a melhor experiência possível ao usuário, consumindo o mínimo de tráfego de dados e, sempre que possível, permitindo o uso sem consumo adicional. Essa característica é essencial, pois a maioria dos dispositivos de acesso são celulares, muitos deles operando com planos pré-pagos e sem acesso ilimitado à internet.

A interface proporciona diversas opções de leitura, com atenção especial às necessidades de pessoas com diferentes graus de deficiência. Dessa forma, o usuário pode personalizar aspectos como o tamanho da fonte, o contraste da tela, os modos de leitura para o dia e a noite, além de contar com a funcionalidade de leitura robótica, que permite a conversão do texto em áudio.

O sistema oferece recursos flexíveis, gerenciados pelas equipes da biblioteca, com suporte técnico contínuo e ferramentas de análise estatística para monitoramento de visitas, uso e acervo.

Enquanto distribuidora de conteúdo, a plataforma contratada tem o compromisso de desenvolver continuamente mecanismos de interação com os usuários, além de expandir de forma permanente e significativa o acervo em português. Também são disponibilizados materiais em outros idiomas, especialmente aqueles alinhados com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções da BibliON.

A plataforma é compatível com diversos dispositivos, permitindo a sincronização da leitura entre eles, incluindo tablets, iPads, celulares Android e iOS, além de leitores de livros eletrônicos de formatos abertos.

É essencial que a BibliON tenha autonomia para gerenciar seu próprio conteúdo na plataforma. Esse acervo próprio inclui livros gratuitos, obras institucionais cedidas à biblioteca e desenvolvidas pela SCEIC e organização social parceira, publicações de autores locais que disponibilizam seus direitos para divulgação, além de conteúdos produzidos pelas próprias bibliotecas do SisEB e/ou instituições parceiras.

O desenvolvimento da coleção envolve desafios como o crescimento exponencial da informação em diferentes formatos, o custo das publicações, a diversidade de interesses dos usuários e a proliferação de

materiais de baixa qualidade. Ao mesmo tempo, deve-se considerar os recursos disponíveis para a manutenção e expansão do acervo. Por isso, a BibliON adota uma política clara e bem definida para o desenvolvimento da coleção, alinhada à sua missão. A plataforma também conta com um canal exclusivo para que os usuários manifestem suas preferências de leitura ou solicitem materiais específicos, desde que estejam em conformidade com a política de coleção estabelecida.

A atualização do acervo ocorre de forma contínua, garantindo a incorporação de novos títulos e alinhando a oferta de conteúdos às tendências do mercado editorial e às necessidades dos leitores.

Objetivos da biblioteca digital:

- Manter o acervo sempre atualizado e alinhado com a missão da biblioteca;
- Disponibilizar materiais em diferentes formatos (livros digitais, audiolivros, podcasts, vídeos, áudios etc.);
- Oferecer acesso gratuito aos conteúdos digitais.

Eixo 5 – Gestão da BibliON: ações culturais e formativas

Se nas boas bibliotecas públicas presenciais a função mediadora é preenchida pelas equipes de atendimento e mediação, articuladas com a programação cultural e os acervos e materiais disponíveis, na biblioteca digital esta função é realizada pela programação cultural e formativa e por uma atividade diária de comunicação e interação com os usuários dentro e fora da plataforma.

Para que a BibliON cumpra com sua missão de garantir acesso e promover leitura, e ao mesmo tempo de apoiar e agir em consonância com o conjunto de bibliotecas públicas e de acesso público de natureza presencial no estado, ela é dotada de ações culturais, capacitações e de instrumentos de interação variados e que tenham capacidade de alavancar as ações locais e os índices de leitura.

A BibliON realiza e oferece uma série de programas culturais e formativos para incentivar a leitura e a construção autônoma do conhecimento. Entre eles, destacam-se:

BibliONCast – Podcast dedicado à literatura, trazendo entrevistas com escritores, reflexões sobre livros e debates sobre temas relevantes do universo literário. Com episódios dinâmicos e acessíveis, é uma ótima opção para quem deseja explorar novos autores e novas temáticas e obras.

Cursos, oficinas, palestras e eventos – Ações que conectam leitores, escritores e especialistas em diversos temas, com promoção de diálogos enriquecedores sobre diferentes gêneros, estilos e temas literários, e conhecimentos gerais de cultura e informação. Com encontros presenciais e online, as atividades ampliam o acesso à cultura e estimulam o pensamento crítico.

Clubes de leitura – Espaços de troca e aprendizado, onde leitores podem compartilhar experiências e discutir livros selecionados mensalmente e com acesso (uso simultâneo) na biblioteca. Com temas diversos e mediações especializadas, os clubes fomentam as práticas leitoras e a formação de leitores em todo território paulista e são uma ferramenta de compartilhamento da leitura literária numa experiência coletiva e colaborativa.

V. MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA

INTRODUÇÃO

O plano de manutenção e conservação preventiva das edificações, instalações e infraestrutura predial é a peça fundamental para a definição, acompanhamento, controle e avaliação das ações voltadas à preservação predial.

Os gastos com manutenção preventiva, além de previsíveis, são mais adequados do que gastos com manutenção corretiva, seja por assegurarem melhor o serviço ao usuário, seja por favorecerem a durabilidade dos bens. A manutenção preventiva deve ser vista como investimento que será feito para o edifício e equipamentos, o que proporcionará a eles maior vida útil, durabilidade e menores gastos com a manutenção corretiva.

Tem como principais objetivos: atender o público buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados; atualizar e realizar a manutenção, conservar e preservar a edificação, manter a clara comunicação sobre os procedimentos de segurança e salvaguarda, treinamento de toda a equipe da brigada de incêndio com a participação de todos os funcionários da organização social.

A Biblioteca de São Paulo e a Biblioteca Parque Villa-Lobos têm sido consideradas referências nacionais de promoção e incentivo à leitura, recebendo visitas de profissionais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, professores universitários, gestores da área cultural, prefeitos municipais, secretários estaduais de Cultura e Educação de diversos Estados da Federação, que desejam conhecer os projetos e adaptá-los a suas realidades. Em ambos os equipamentos, a correta, adequada e rápida manutenção é imprescindível para assegurar o projeto de biblioteca viva.

Utilizamos para melhor controle e organização da mão de obra da infraestrutura um sistema desenvolvido para controle de rotinas de manutenção predial preventiva. Ações descritas conforme a sazonalidade, o GLPI (sigla em francês para *Gestionnaire Libre de Parc Informatique*), sistema de gerenciamento de incidentes e serviço de solução.

Desenvolvido pela área de Tecnologia da Informação, o GLPI foi adaptado para as nossas necessidades aperfeiçoando o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva da Edificação, Instalação e Infraestrutura Predial.

A partir dessa adaptação efetuamos a parametrização das tarefas necessárias para execução do referido Plano. Esta opção permite que desde tarefas diárias como as sazonais sejam emitidas automaticamente, conforme sua sazonalidade, sendo toda a equipe de infraestrutura notificada por e-mail e pelo sistema da necessidade da tarefa, com campos para preenchimento da execução e observações necessárias para conclusão. Trata-se de importante alavanca para o dinamismo da equipe, bom como instrumento para tomada de decisão.

A transparência do sistema permite que todas as áreas da organização tenham acesso para realizar solicitações. A gerência de Infraestrutura e todos os demais gestores têm acesso ao acompanhamento e execução das tarefas, registrando todas as ocorrências.

Temos 118 tipos de tarefas desenvolvidas de acordo com a particularidade de cada edificação, que vão desde a verificação diária da equipe terceirizada, nível de água diário dos reservatórios, limpeza e conservação de todos os espaços, verificação dos quadros de energia elétrica, tarefas preventivas sazonais, como dedetização do prédio, limpeza dos auditórios, fachada dos prédios, caixas de água, entre outros serviços desenvolvidos conforme cronograma.

Acionamento do sistema de filtragem do espelho d'água	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Análise do Ar	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Análise do ar de ambiente climatizado	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Análise termográfica	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Análise Termográfica	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Ar condicionado	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Ar condicionado	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Ar Condicionado - Contratada	Entidade raiz > Administração > Infraestrutura
Ar condicionado - Contratada	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Ar Condicionado -Contratada	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Auditório - Divisórias	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Auditório - Limpeza e Conservação	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Auditório - Revestimentos	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Auditório Limpeza e Conservação	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Cadeira de rodas	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Cadeira de rodas	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Caixa d'água	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Caixa d'água - Abastecimento	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Caixa d'água - Limpeza	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Caixa d'agua abastecimento	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Caixa d'agua potável abastecimento	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Caixa D'Agua Potável Limpeza semestral	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Caixa d'água reuso - abastecimento	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Cobertura	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Controle de terceirizados - 00/00/00	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Controle de Terceirizados - 00/00/00	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Deck de madeira	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Deck de madeira sustentável	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Dedetização e desratização	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Dedetização e desratização	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Desumidificadores	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Domus	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Elevador - Contratada	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Elevador - Equipe própria	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Elevador Contratada	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Elevador equipe própria	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Escadas	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Escadas	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Esquadrias	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura

esquadrias	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Esquadrias e vidros - Limpeza	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Esquadrias e Vidros Limpeza	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Forros	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Forros Acusticos	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Gerador	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Inspeção anual do para-raios	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Inspeção anual do sistema de para-raios	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Inspeção das bombas	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Inspeção do quadro do comando das bombas de esgoto	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Instalações Elétrica Piso Térreo - pontos de energia	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Instalações elétricas - 1º Pav. - Iluminação	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Instalações elétricas - 1º Pav. - Pontos de energia	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Instalações Elétricas - Subsolo	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Instalações elétricas - Térreo - Iluminação	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Instalações elétricas - Térreo - Pontos de energia	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Instalações Elétricas 1º Pavimento	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Instalações Elétricas 1º Pavimento - Pontos de energia	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Instalações Elétricas 2º Pavimento	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Instalações Elétricas 2º Pavimento - Pontos de energia	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Instalações Elétricas Piso Térreo	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Instalações Elétricas Subsolo lado esquerdo	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Instalações Elétricas Subsolo pontos de energia	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Laje inspeção e limpeza	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Limpeza dos Dutos do Ar Condicionado	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Limpeza dos dutos do ar condicionado	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Lubrificação do disjuntor - Cabine primária	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Luminárias de emergência	Entidade raiz
Luminárias de emergência	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Luminárias de emergência	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Membrana de revestimento do deck	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Mobiliário	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Mobiliário	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Mobiliário - Rodízio e Pistões	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Mobiliário - Rodízios e Pistões	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Odorizador de ambiente	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Odorizador Scott Brand	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Passarelas	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Pintura externa	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Pintura interna	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura

Pintura interna	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta - Saída de Emergência	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta corta fogo	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta de enrolar - Café	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta de vidro com mola de piso	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta escritório	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Portas - Corta fogo	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Escritórios	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Porta de enrolar do café	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Saída de emergência	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Vidro automático	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Vidro manual	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de força - QF Copa	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de força - QF Térreo	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de força subsolo Id.direito	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Quadro de luz - QL AUD	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de luz - QL Terraço	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de luz - QL Térreo	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro técnico - QT AUD	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sanitários	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sanitários	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Sem_categoria	Entidade raiz
Serviço de Jardinagem Mensal - Contratada	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sistema de combate à incêndio - 1º Pav. - Botoeiras	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sistema de combate à incêndio - Extintores	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sistema de combate a incêndio - Extintores	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Sistema de combate à incêndio - Térreo - Botoeiras	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sistema de combate a incêndios - Botoeiras do alarme de incêndio	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Sistema de combate a incêndios - Hidrantes	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Sistema de combate a incêndios - Sensores de fumaça	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Staff_BSP	Entidade raiz > BSP > TI
Torneiras	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Torneiras	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Válvula de descarga	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Válvula de descarga	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Vidros de vedação	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura

Objetivos do Plano

- Reconhecer a importância da manutenção predial preventiva como pré-requisito para o direito à garantia;
- Apresentar estratégia, ferramentas e quadros para a realização da manutenção preventiva;
- Introduzir visão ampla da manutenção preventiva, iniciada na fase de concepção do edifício, passando pelo projeto, execução e chegando à pós-ocupação;
- Apresentar questões de segurança e custo gerado pela manutenção preventiva;
- Estabelecer diretrizes para a organização de manutenção preventiva.

Ordem de prioridade

A relação custo x benefício será construída a partir da execução do orçamento dos serviços e avaliação de sua prioridade, baseado no diagnóstico elaborado, bem como dos respectivos riscos e urgências da manutenção.

ESTRUTURA DO PLANO

Conceituação: considerando a necessidade de se ajustar às Normas Técnicas (NBR 14037/1998 e NBR 5674/1999) e demais normas da legislação, a Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, e Centro Cultural Aúthos Pagano, conforme já previsto em contrato de gestão, estão em processo constante de aperfeiçoamento do seu plano de manutenção e conservação preventiva da edificação, instalação e infraestrutura predial.

A elaboração desse plano, não apenas cumpre as determinações das leis, mas também apresenta elementos que facilitam a manutenção preventiva do edifício.

Funções

- Proporcionar a economicidade com a manutenção preventiva;
- Mostrar como prevenir a perda de desempenho decorrente da degradação dos sistemas, elementos ou componentes do edifício;
- Apresentar como atualizar as necessidades dos usuários, para seu maior bem-estar;
- Propiciar elementos que facilitem a identificação dos diferentes equipamentos e sistemas do edifício;
- Apresentar ferramentas que preservem ou recuperem as características originais da edificação;
- Criar rotinas de inspeção e procedimentos;
- Detalhar as rotinas e procedimentos, as periodicidades, os parâmetros de fabricantes quanto ao uso e inspeção rotineira dos componentes, os dados sobre eventuais falhas decorrentes de uso, operação ou deficiência nos procedimentos listados, observações quanto aos procedimentos de urgência, periodicidades para o feedback e nível de suficiência das informações que serão coletadas e registradas, registro e histórico de atividade de manutenção, dados de referência quanto ao custo médio de cada atividade do plano, entre outros.

Atributos

- Objetivo e de fácil compreensão;
- Esclarecedor;
- Dar apoio para as necessidades referentes à manutenção preventiva da Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos e o Centro Cultural Aúthos Pagano;
- GLPI é o sistema que deve ser utilizado como padrão para as rotinas de manutenção. A orientação é para que não seja aceita solicitação de manutenção sem o devido registro no sistema GLPI.

REQUISITOS TÉCNICOS

Requisitos funcionais

Desempenho: O plano desenvolvido visa permitir o máximo de informações necessárias para efetivação da manutenção preventiva e corretiva do edifício. Como medida de desempenho será utilizada a quantidade de informações sobre os equipamentos / instalações do edifício e as informações sobre como realizar a manutenção nos mesmos, tendo assim mais entendimento do espaço.

Estética, conforto e ergonomia: Nosso plano operacionalizado pelo sistema eletrônico, é fácil de ser acessado e impresso se for necessário ser levado aos locais de serviço. Outro ponto importante para tratarmos aqui é a questão da acessibilidade, que é um termo geral utilizado para descrever um sistema de acesso que seja adequado ao maior número de pessoas possível. Em outras palavras, é um grau de mobilidade com que alguém poder ir de um local para outros locais, ou, no nosso caso, um documento que pode ser “lido” por todas as pessoas, independente da sua deficiência.

Segurança funcional: Este plano estabelece os itens que proporcionam a segurança dos usuários e dos funcionários, pois é um canal de comunicação acessível a todos os colaboradores para acionar os serviços necessários com classificação de importância deste chamado. Voltando ao tema da acessibilidade, a mesma está ligada com a questão do Design Universal, em que é dada ênfase ao acesso autônomo e direto. Este conceito sugere que, em princípio, todos os equipamentos, espaços e serviços sejam universalmente acessíveis para qualquer pessoa.

Estrutura de manutenção:

- 1) Inspeções de rotina: realizada pela equipe de infraestrutura dos equipamentos.
- 2) Vistorias sazonais ou quando do recebimento de equipamento cultural, com finalidade de produção de laudo técnico: realizadas por profissional contratado para esta atividade, atendendo as normas técnicas previstas pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano Municipal.
- 3) Equipe de manutenção terceirizada: todos os serviços que exijam conhecimentos específicos serão executados por empresas e ou profissionais especializados, o que tem se mostrado mais adequado do ponto de vista técnico e econômico. São exemplos de serviços realizados por equipe de manutenção terceirizada: Controle de roedores e pragas urbanas, higienização e manutenção de sistema de climatização, limpeza e jardinagem, manutenção dos elevadores. As contratações são realizadas de acordo com o Regulamento de Compras e Contratações da SP Leituras.

Periodicidade das atividades de manutenção: a periodicidade das atividades de manutenção é classificada no presente plano como:

Rotineira: refere-se a atividades de manutenção preventiva das áreas internas e externas do espaço ocupado pela organização, que serão realizadas dentro de Plano com base nas vistorias feitas pelas equipes de trabalho.

Periódica: refere-se às ações de manutenção corretiva que obedecerão a um planejamento consoante ao Plano.

Emergencial: refere-se a atividades relacionadas à manutenção corretiva não planejada e que requerem intervenção imediata.

Orientação de inspeção para elaboração dos relatórios técnicos:

- Os roteiros foram elaborados com base nas informações fornecidas pelos funcionários responsáveis por cada departamento e pelos usuários e também considerou o entorno do local e do ambiente de

trabalho.

- O sistema implantado emite a rotina elaborada para orientar todo e qualquer serviço de manutenção, documentar as intervenções físicas ou administrativas e a vida útil dos elementos da obra e dos equipamentos.
- A gestão destes registros deverá resultar em melhor conservação física do prédio, em especial do espaço ocupado pela organização, e na consequente redução dos custos operacionais.

Como conservar o edifício: conservar é preservar, tanto no sentido de manter o edifício em boas condições de uso, como no sentido maior de manter no tempo, evitando o aparecimento de problemas e garantindo a manutenção de seus valores arquitetônicos e institucionais. Uma edificação está sujeita a agressões que, gradualmente, a destroem se não houver paralelamente ações que, além de proteger e manter, possam prevenir a destruição provocada por essas agressões.

Área externa: o roteiro de inspeção, quanto aos agentes externos gerais, abrange desde questões que envolvem aspectos físicos climáticos assim como referentes às instalações. A relação destes abrange dois tipos de inspeção: primeiro os relativos ao terreno e áreas externas ao edifício e segundo a própria envolvente da edificação.

PRINCIPAIS AÇÕES DE MANUTENÇÃO PREVENTIVAS E PERIODICIDADE

As inspeções devem ser feitas, imediatamente, antes e após o período sazonal de chuvas, ou após acontecer sequência de dias, especialmente, chuvosos.

POSSÍVEIS PROBLEMAS		PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO
1	Poças de água na área interna do prédio	Verifique depois que parar de chover, se o espaço apresenta poças de água dispersas
2	Acúmulo de água na base	Após parar de chover verifique se há água acumulada na base da edificação
3	Áreas específicas do terreno mais úmidas que o entorno	Observe se aparece alguma área do terreno que aparentemente está mais úmida que as outras. Verifique a extensão da mancha e tente localizar se há alguma fonte de água próxima a ela, principalmente instalações hidrossanitários
4	Tubulações apresentando fissuras ou rupturas nas conexões ou ao longo do tubo	Inspecione, periodicamente e sobretudo no verão, tubos e conexões existentes no exterior, tanto aparentes quanto subterrâneas. Faça uma inspeção, também, periódica na caixa de entrada do abastecimento e certifique-se que não há vazamento nem poças d'água dentro da caixa do hidrante
5	Empoçamento ou maior umidade embaixo ou próximo de torneiras na área externa	Do mesmo modo que verificou as tubulações prossiga a inspeção e observe se as torneiras da área externa estão pingando ou se há empoçamento de água embaixo das instalações da mesma
6	Rupturas e fendas na junção da parede com o calçamento	Observe se ao longo do encontro da base das paredes com o calçamento aparecem gretas, fendas ou buracos.
7	Manchas na parte inferior da parede, próxima à base	Verifique se aparecem na superfície inferior da parede externa recém pintada pequenas manchas arredondadas ou ligeiramente escorridas normalmente de coloração diferenciada da pintura da parede
8	Danificação da alvenaria da parte inferior da parede próxima à base	Verifique se o trecho inferior da parede externa está deteriorado, apresentando pequenos buracos ou brocas irregulares
9	Manchas escorridas, sobretudo abaixo de cornijas ou de peitoris de janelas	Verifique abaixo das cornijas ou peitoris de janelas se aparecem manchas verticais mais escuras que a pintura como se estivesse escorrido algo
10	Áreas com reboco alveolado (regiões frias)	Verifique se a parede apresenta trechos de reboco se destacando em pequenas placas arredondadas formando pequenas cavidades, semelhantes a alvéolos

11	Manchas escuras contínuas ao longo das paredes externas a sul	Observe se as paredes voltadas para o quadrante sul apresentam manchas escuras generalizadas, principalmente se tornando mais escuras na base ou nas partes altas
12	Manchas de umidade	Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Umidade (DU)</i> o tipo de mancha e as providências a serem tomadas
13	Áreas com reboco pulverizado	Verifique se a parede apresenta trechos de reboco degradado coberto por um pó branco
14	Áreas com reboco descolando em placas	Verifique se a parede apresenta trechos de reboco se destacando em placas, apresentando indícios de pó branco nos trechos soltos
15	Manchas escuras nas paredes externas, principalmente na voltada para a rua	Observe se a edificação apresenta manchas escuras sobre as fachadas, especialmente na parte mais baixa e nas cantarias. Essas manchas ocorrem com mais frequência na fachada voltada para a rua
16	Descontinuidade na superfície da parede	Observe as fissuras e rachaduras encontradas nas paredes e pisos. Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Lesões (DL)</i> , o tipo da lesão e as providências a serem tomadas
17	Descascamento da pintura	Verifique as superfícies pintadas e observe se existe descolamento da pintura. E se este se resume à camada de pintura ou se há reboco solto
18	Manchas amareladas	Observe se as paredes apresentam manchas irregulares, de cor amarela, sobre as superfícies pintadas
19	Aparecimento de bolhas superficiais	Observe se a pintura das paredes está lisa ou se apresenta bolhas que estouram quando apertadas

Agentes biológicos

Os agentes de natureza biológica podem ser divididos em dois grandes grupos: os vegetais e os animais. São caracterizados principalmente pelas suas dimensões e a ação específica enquanto elemento de degradação dos edifícios. Vegetação pode ser definida segundo três grandes grupos sendo eles: microflora, pequeno porte, médio ou grande porte.

POSSÍVEIS PROBLEMAS		PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO
1	Vegetação na cobertura	Verifique cuidadosamente, se existem plantas crescendo sobre as telhas ou enraizadas nas calhas ou nas peças do telhado, principalmente nos beirais, rincões e cunhais
2	Manchas esverdeadas aderente na superfície das paredes, principalmente na base	Observe se aparecem manchas esverdeadas com uma superfície um pouco brilhante, aderente à base e subindo sobre o revestimento da parede
3	Fungos e mofos em trechos específicos da parede	Verifique se a parede apresenta alteração na cor ou crescimento de fungos ou mofos em determinados pontos da sua superfície
4	Manchas escuras na base das paredes externas	Observe se aparecem manchas escuras e presença de umidade nas partes baixas da parede e se existe próxima alguma vegetação que possa estar criando sombra nessa área da parede
5	Manchas escuras ao longo das paredes externas	Observe se aparecem manchas escuras ao longo da parede acentuando-se em áreas mais altas, verifique se existe próxima a ela alguma árvore de médio ou grande porte cuja copa possa estar produzindo sombra, e impedindo que o sol atinja essa área da parede
6	Fissuras ou abaulamento no piso do calçamento	Observe se aparece abaulamento e/ou fissuras na superfície do piso do calçamento ao redor do edifício. Verifique, então, se existe árvore próxima e se suas raízes, ainda que subterrâneas estão se dirigindo por baixo do calçamento para o edifício
7	Fissuras na base das paredes exteriores	Verifique se aparecem fissuras verticais na base da parede, apresentando maior abertura na parte mais baixa. Verifique, então, se existe árvore próxima à edificação e se suas raízes, ainda que subterrâneas, estão se dirigindo para o edifício

8	Excremento de pássaros na parte alta das paredes, nos beirais, cornijas e vergas	Observe se existem traços de excremento de pombos ou outros pássaros e penas soltas na parte alta das paredes, nos beirais, cornijas e vergas
9	Pequenos buracos e descontinuidade na base das paredes	Observe se aparecem na base das paredes externas buracos ou fendas que se insinuam entre a terra e o material da parede
10	Galerias ou caminhos de cupim sobre as paredes	Verifique se aparecem galerias de cupins de solo sobre as paredes. Estes caminhos são facilmente identificáveis, pois aparecem como uma linha escura sobre a superfície da parede. Rompa diferentes trechos da galeria para verificar se existem cupins vivos e ativos no seu interior
11	Fungos liquens e bactérias na fachada ou sobre elementos de decoração	Verifique se as paredes das fachadas apresentam alterações na cor ou crescimento de fungos ou mofos na superfície, assim como nos elementos de decoração nelas existentes

Segurança contra incêndios

Vários podem ser os agentes causadores dos incêndios. Abaixo seguem alguns problemas que podem ser imediatamente verificados.

POSSÍVEIS PROBLEMAS		PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO
1	Fios de eletricidade descobertos ou envelhecidos	Observe, periodicamente, toda fiação do edifício e se os fios se apresentam estão íntegros ou se estão ressecados com fissuras ou perdendo o capamento em determinados trechos
2	Infiltração de água no quadro geral ou em caixas de passagem	Verifique, periodicamente, o estado geral do quadro de luz e das caixas de distribuição. Se estas apresentam oxidação de algumas partes e se a parede ao redor está seca ou se apresenta vestígios de umidade. Nesse último caso procure identificar, imediatamente, a origem dessa água que pode estar se infiltrando na parede
3	Vazamento de água ou infiltração em tomadas, interruptores ou pontos de luz	Verifique periodicamente, o estado geral de tomadas, interruptores e pontos de luz. Observe se a parede ao redor destes se encontra seca ou se apresenta vestígios de umidade. Nesse último caso procure identificar, imediatamente, a origem dessa água que pode estar se infiltrando na parede ou no forro
4	Instalações elétricas defeituosas, sem isolamentos corretos	Certifique-se que as instalações elétricas do edifício estão corretamente executadas. Caso ocorra algum curto-circuito, provavelmente, deve haver algum problema nas instalações. Chame um técnico para verificar a origem exata do curto-circuito
5	Sobrecarga em circuitos	Certifique-se que as instalações elétricas do edifício estão corretamente executadas ou se não existe sobrecarga em determinado circuito, pela adição de novos equipamentos que consomem mais energia que a carga máxima admissível para ele
6	Fusíveis ou chaves danificadas	Verifique a integridade dos fusíveis ou chaves automáticas. Quando disparar uma chave automática verifique se houve curto-circuito ou sobrecarga. Certifique-se, também, da carga necessária para o funcionamento delas assim e que estão corretamente instaladas
7	Máquinas que representem risco	Os funcionários do edifício podem ter instalado e estar utilizando máquinas como serra, máquinas de solda, e outras, que produzem faísca no seu funcionamento. Tome todas as precauções de segurança na sua utilização
8	Obras no imóvel	Durante obras no edifício podem ser instaladas máquinas como serra, máquinas de solda, e outras, que produzem faísca no seu funcionamento. Tome todas as precauções de segurança na sua utilização
9	Material inflamável, principalmente produtos químicos	Durante obras de restauração e de pintura a maioria dos produtos químicos utilizados são inflamáveis. Obedeça às indicações dos fabricantes sobre segurança, armazenamento e utilização

10	Inexistência de para-raios	Verifique se nas redondezas do edifício e/ou se nele próprio existe instalados antenas ou elementos de para-raios
11	Vegetação rasteira crescida no entorno do edifício	No verão essa vegetação, principalmente, grama ou capim, resseca e o próprio atrito entre suas folhas pode provocar combustão, quando a umidade relativa do local é baixa. Outros riscos são faíscas pontas de cigarro ou mesmo vandalismo

Cobertura

Anote todos os problemas que encontrar, orientando-se pela tabela abaixo. Faça as inspeções imediatamente antes e após o período sazonal de chuvas ou após chuvas intensas.

POSSÍVEIS PROBLEMAS		PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO
1	Telhas quebradas ou corridas	Observe se existem telhas quebradas e deformações nos panos de cobertura
2	Vegetação na cobertura	Verifique cuidadosamente, se existem plantas crescendo sobre as telhas ou enraizadas nas calhas ou nas peças do telhado, principalmente nos beirais, rincões e cunhais
3	Presença de galerias de cupim de terra	Conhecido também como cupim de solo. Percorra o telhado, verificando se existem galerias de cupim sobre as empenas ou sobre as peças de madeira. Perfure-as com um estilete, em diversos pontos, para ver se estão firmes e sólidas. Abra as galerias e verifique se existem cupins vivos e ativos. Observe a presença de asas ou insetos mortos
4	Presença de pequenas bolas de cor marrom ou claras, abaixo das peças da estrutura	Cupim de madeira seca. Verifique se sobre as partes horizontais das peças de madeira existem pequenas bolas marrons. Olhe as peças que ficam imediatamente acima e perfure-as com um estilete, em diversos pontos, para ver se estão firmes e sólidas. Observe asas e insetos mortos
5	Presença de pó branco abaixo das peças ou ao lado e também pequenas perfurações circulares na madeira	Conhecido também como broca. Verifique a existência do pó sobre o piso ou as peças mais baixas da estrutura. Olhe as peças superiores e com um estilete fure-as em diversos pontos, para verificar se estão atacadas
6	Excremento e penas de pombo ou vestígios de outros animais	Observe se existem traços de excremento de pombos e penas soltas sobre o forro, na estrutura, nas calhas e nos tubos de queda. Verifique se existem aberturas no telhado que permitam o acesso dos pombos
7	Presença de fungos	Verifique se a madeira apresenta alteração na cor, crescimento de mofos ou cogumelos na superfície, cheiro forte e amolecimento de trechos da peça. Verifique ainda pela penetração de estilete se a peça foi atacada. Descubra a fonte de umidade
8	Perda dos encaixes das peças principais	Verifique as peças do telhado cuidadosamente, para ver se estão em bom estado e se todos os encaixes estão intactos
9	Apodrecimento das peças devido à umidade	Dê especial atenção às peças embutidas nas alvenarias ou em contato com ela. Elas poderão estar úmidas, com cor alterada ou ainda com presenças de fungos
10	Calhas e condutores entupidos ou furados	Inspecione as calhas e condutores de águas pluviais para ver se estão limpos e desobstruídos. Verifique se estão bem fixados e se as paredes vizinhas estão impermeabilizadas. Se as calhas estão bem dimensionadas, se têm caimento suficiente e se este está dirigido para os condutores de descida
11	Fiação elétrica danificada	Verifique se há fios sem isolamento ou fora dos eletrodutos e caixas de passagem enferrujados
12	Reservatórios com vazamento	Verifique a integridade da impermeabilização do reservatório, as conexões e condutores de alimentação e distribuição, para identificar possíveis vazamentos. Verifique também os encaixes e ligações e as boias de controle do volume de água
13	Inclinação incorreta do telhado	Observe se ocorre estagnação de águas / lajes próximas às áreas das calhas ou entre as telhas

14	Falta de “grampeamento” das telhas	Verifique se existem grampos metálicos soltos sob o telhado ou sobre o forro
15	Arqueamento de peças	Verifique as peças do telhado para ver se estão arqueadas, devido às sobrecargas
16	Rachaduras nas argamassas de cravejamento	Verifique os pontos em que as telhas são cravejadas com argamassa - cumeeira, panos de telhado, rufos. Anote se a argamassa se encontra fissurada
17	Falta de ventilação no desvão do telhado	Verifique se existe circulação de ar no desvão do telhado
18	Rufos danificados	Verifique se as argamassas de aderência e as telhas se encontram íntegras

Paredes

Da mesma forma, seguindo a orientação da ficha abaixo, anote todos os problemas que encontrar (desaprumos, manchas etc.). Faça as inspeções nas paredes a cada 6 meses.

POSSÍVEIS PROBLEMAS	PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO
1 Manchas de umidade	Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Umidade (DU)</i> o tipo de mancha e as providências a serem tomadas
2 Fungos e mofos	Verifique se a parede apresenta alteração na cor ou crescimento de fungos ou mofos na superfície
3 Áreas com reboco pulverulento	Verifique se a parede apresenta trechos de reboco degradado coberto por um pó branco
4 Áreas com reboco descolando em placas	Verifique se a parede apresenta trechos de reboco se destacando em placas, apresentando indícios de pó branco nos trechos soltos
5 Descontinuidade da superfície	Observe as fissuras e rachaduras encontradas nas paredes e pisos. Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Lesões (DL)</i> , o tipo da lesão e as providências a serem tomadas.
6 Descascamento da pintura	Verifique as superfícies pintadas e observe se existe descolamento da pintura. E se este se resume à camada de pintura ou se há reboco solto
7 Manchas amareladas	Observe se as paredes apresentam manchas irregulares, de cor amarela, sobre as superfícies pintadas
8 Aparecimento de bolhas	Observe se a pintura das paredes está lisa ou se apresenta bolhas que estouram quando apertadas.

Pisos

Siga depois a ficha abaixo e identifique todos os problemas que encontrar. Faça as inspeções nos pisos a cada 6 meses.

POSSÍVEIS PROBLEMAS	PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO
LADRILHOS HIDRAULICOS	
1 Peças quebradas ou ausentes	Verifique cuidadosamente se existem ladrilhos hidráulicos quebrados no edifício. Observe principalmente as quinas dos degraus
2 Manchas de umidade	Observe se aparecem manchas escuras em alguns trechos do piso, geralmente próximo às áreas de rejuntamento e nas áreas junto às paredes
3 Rejuntamento danificado	Verifique se os rejuntamentos das peças estão íntegros
4 Peças soltas	A verificação é fácil. Ao caminhar sobre as peças elas se deslocam e em alguns casos estão visivelmente soltas
MÁRMORE / GRANITO	
5 Pedras quebradas ou faltantes	Verifique cuidadosamente se existem pedras quebradas no seu imóvel. Observe principalmente as quinas dos degraus
6 Rejuntamento danificado	Verifique se o rejuntamento das pedras está íntegro

7	Manchas de umidade	Observe se aparecem manchas escuras em alguns trechos do piso, geralmente próximo às áreas de rejuntamento
8	Pedras soltas	A verificação é fácil. Ao caminhar sobre as pedras elas se deslocam e em alguns casos estão visivelmente soltas. Anote na sua ficha o local onde este problema foi encontrado
9	Manchas de ferrugem	Observe se aparecem manchas avermelhadas nos pisos das escadas, especialmente nos locais próximos ao gradil
TABUADO		
10	Presença de galerias de cupim de terra	Conhecido como cupim de solo. Sua presença pode ser notada nas alvenarias próximas ao piso e nas tábuas. Perfure o piso com um estilete, em diversos pontos, para ver se estão firmes e sólidas. Abra as galerias e verifique se existem cupins vivos e ativos. Verifique a presença de asas e insetos mortos
11	Presença de pequenas bolas na cor marrom, abaixo das peças da estrutura	Cupim de madeira seca. Com cuidado retire uma ou duas tábuas para verificar os barrotes que sustentam o piso. Este procedimento deve ser realizado se os barrotes estão escondidos pelo forro do pavimento inferior. Com um estilete fure as peças de madeira para verificar se estão atacadas. Verifique a presença de asas e insetos mortos
12	Presença de pó branco abaixo das peças ou ao lado e pequenas perfurações circulares na madeira	Significa que o seu piso está atacado por broca. Com um estilete fure as peças de madeira para verificar se estão atacadas
13	Presença de cupim nos barrotes	Observe o piso e anote se encontrar irregularidades no nivelamento. Com cuidado retire uma ou duas tábuas para verificar os barrotes que sustentam o piso. Este procedimento deve ser realizado se os barrotes estão escondidos pelo forro do pavimento inferior. Com um estilete fure as peças de madeira para verificar se estão atacadas
14	Apodrecimento das peças devido à umidade	Observe o piso e anote se encontrar irregularidades no nivelamento. Dê especial atenção as peças embutidas ou em contato com as alvenarias. Elas poderão estar úmidas, com cor alterada ou ainda com presenças de fungos. Outro local que merece atenção são as áreas próximas às janelas e portas, que podem durante os períodos de chuvas intensas permitir a entrada de água
15	Arqueamento de peças	Observe se ocorrem áreas onde seja visível a irregularidade de nivelamento ou que apresentam fissuras. Verifique os barrotes para ver se estão arqueados devido a sobrecargas
16	Mofos e fungos	Verifique se o piso apresenta alteração de cor, crescimento de fungos ou mofos na superfície e se há cheiro forte e característico
17	Rejuntamento danificado	Verifique se os rejuntamentos das tábuas estão íntegros
DEGRAUS		
18	Pisos e espelhos das escadas danificados	Verifique o material utilizado nas escadas do seu imóvel. De acordo com o problema identificado, oriente-se segundo o tipo de material, apresentado acima

Forros

Faça as inspeções nos forros a cada 6 meses.

POSSÍVEIS PROBLEMAS		PROCEDIMENTOS DE INSPEÇÃO
1	Apodrecimento das peças devido à umidade	Dê especial atenção às peças embutidas ou em contato com as alvenarias. Elas poderão estar úmidas, com cor alterada ou ainda com presenças de fungos. Merecem atenção também as áreas próximas às janelas e portas, que podem durante os períodos de chuvas intensas permitir a entrada de água
2	Mofos e fungos	Verifique se o forro apresenta alteração na cor, crescimento de mofos ou fungos na superfície, cheiro forte ou amolecimento de trechos da peça

3	Instalação elétrica danificada	Verifique se há fios sem isolamento ou fora dos eletrodutos e se existem caixas de passagem enferrujadas
---	--------------------------------	--

Vãos e Esquadrias

Anote todos os problemas que encontrar, orientando-se pela tabela abaixo. Faça as inspeções nas esquadrias imediatamente antes e depois do período sazonal de chuvas, ou logo após períodos de chuvas intensas.

POSSÍVEIS PROBLEMAS		PROCEDIMENTOS DE INSPEÇÃO
ESQUADRIAS		
1	Apodrecimento das peças devido à umidade	Dê especial atenção às peças embutidas nas alvenarias ou em contato com ela. Elas poderão estar úmidas, com cor alterada ou ainda com presença de fungos
2	Rejuntamento dos vidros danificado ou faltante.	Verifique os rejuntamentos dos vidros anotando se encontrar áreas com perda de material ou se este se encontra com fissuras devido à retratação
3	Vidros quebrados ou faltante	Observe se as esquadrias apresentam vidros quebrados ou rachados ou falta de vidros
4	Ferragens oxidadas ou danificadas	Verifique se as ferragens estão completas, em perfeito funcionamento e não têm oxidação ou excesso de tinta
5	Ferrugem em bandeiras e gradis	Verifique se as bandeiras e gradis estão completos, em perfeito funcionamento e não têm oxidação ou excesso de tinta
VÃOS		
6	Fissuras e quebra das molduras em massa	Observe se as molduras não apresentam fissuras ou partes quebradas. Verifique também se as partes em contato com a parede estão integras, principalmente na parte superior
7	Perda ou quebra de molduras de cantaria	Observe se as molduras não apresentam fissuras ou partes quebradas. Verifique também se as partes em contato com a parede estão integras, principalmente na parte superior
8	Fungos e mofos em cantaria	Verifique se as áreas de cantaria apresentam fungos ou mofos incrustado na pedra
9	Pingadeiras entupidas ou faltantes	Verifique se os peitoris das janelas possuem pingadeiras e se estas estão desentupidas e funcionando perfeitamente
10	Inclinação do peitoril e soleira incorreta	Verifique se os peitoris das janelas e as soleiras das portas possuem inclinação em direção ao exterior
11	Infiltração nos rejuntamentos dos peitoris	Verifique se o rejuntamento de argamassa entre os peitoris e as paredes estão em bom estado e sem infiltrações

ROTEIRO DE LIMPEZA

Faz parte da conservação a manutenção periódica dos materiais e instalações, através da correta limpeza de cada elemento componente da construção. Seguem alguns serviços e a sua forma de execução.

Área externa

SERVIÇO		PERIODICIDADE	PROCEDIMENTO
1	Terreno	Quando existem árvores é recomendado limpeza diária	Retirar as folhas e materiais acumulados nos terrenos. Não deixar materiais de construção nem entulhos acumulados em cantos de muros nem dispersos pelo terreno. Estes são excelentes focos para abrigo e reprodução de roedores, insetos e outros animais de pequeno porte. Nunca deixar água estagnada sobre o terreno e proceder segundo as recomendações das fichas de reparo

2	Vegetação de pequeno porte	Sempre que necessário	Sempre que essa vegetação começar a interferir provocando sombreamento da base da parede deve ser podada. De preferência não deve haver vegetação arbustiva em uma proximidade inferior a 3 metros em relação às paredes externas
3	Vegetação de médio e grande porte	Sempre que necessário	Sempre que a copa das árvores estiver a uma distância inferior a 3 metros em relação ao edifício. Também deve ser feita uma poda nos galhos para que a vegetação não provoque um sombreamento excessivo sobre o edifício
4	Calçamento e áreas pavimentadas	Diariamente	Varrer para evitar acúmulo de sujeira principalmente nas junções com as paredes
5	Paredes externas	A cada dois anos	Devido à ação das intempéries, a cada dois anos as paredes externas devem ser verificadas quanto a fissuras superficiais e repintadas
6	Elementos de decoração das fachadas	Depois de períodos de chuva ou quando apresentarem sujeira em excesso	Limpar de preferência a seco. A remoção de pequenas manchas poderá ser feita usando uma esponja macia embebida em água e sabão neutro. No caso de manchas provocadas por mofo ou fungos ver <i>Ficha TU 16</i>

Edifício

SERVIÇO		PERIODICIDADE	PROCEDIMENTO
COBERTURA			
1	Calhas e condutores	A cada 6 meses e antes e depois os períodos de chuvas intensas	Retire as folhas e materiais acumulados nas calhas. Certifique-se que todos os dutos se encontram desentupidos - jogue um balde de água pelo tubo de descida, para ver se está realmente livre
2	Telhas	A cada 3 meses e antes e depois os períodos de chuvas intensas	Retire as folhas que possam ter se introduzido entre as telhas, assim como ramos de árvore ou penas
3	Reservatórios	A cada 12 meses	Lave os reservatórios com sabão neutro e verificar vazamentos, vedações e a torneira da boia. Após a lavagem diluir na água hipoclorito de sódio na proporção de 1 litro para cada 1.000 litros de água
PAREDES INTERNAS			
4	Azulejos	A cada 7 dias	É suficiente o uso de uma esponja macia embebida em água e sabão neutro. Caso seja necessário use detergente pouco abrasivo
5	Pintura monocromática	A cada mês	A remoção de pequenas manchas poderá ser feita usando uma esponja macia embebida em água e sabão neutro. No caso de manchas provocadas por mofo ou fungos ver <i>Ficha TU 16</i>
6	Repintura	A cada dois anos	Para manter a pintura dos ambientes em bom estado, esta deverá ser refeita periodicamente
7	Pintura decorada	A cada mês	Passe apenas uma esponja macia seca ou pincel de cerdas macias, para retirar a poeira superficial. Em caso de manchas procure o auxílio de técnico especializado para não danificar a pintura
PAREDES EXTERNAS			
8	Repintura	A cada dois anos	Devido à ação das intempéries, a cada dois anos as paredes externas devem ser verificadas quanto a fissuras superficiais e repintadas
PISOS			

9	Ladrilhos hidráulicos e mármore / granito	Diariamente	Varra a superfície retirando ao máximo a poeira e sujidade, a limpeza deverá então ser feita com um pano ou esponja macia embebida em água e sabão neutro, enxaguando depois com água limpa e secando imediatamente após
10	Tabuado	Diariamente	Varra a superfície no sentido das tábuas retirando ao máximo a poeira e sujidade. A cada 7 dias aplique o polidor de sua preferência – evite o uso de água em excesso, de sinteco e de outros produtos impermeáveis que impeçam a respiração da madeira
FORROS			
11	Gesso acartonado	A cada 6 meses	É suficiente o uso de uma esponja macia embebida em água e sabão neutro
VÃOS E ESQUADRIAS			
12	Vidros	A cada 7 dias	Limpe com esponja macia embebida em água e sabão neutro ou produtos específicos para limpeza de vidro existentes no comércio
13	Ferragens	A cada 7 dias	Limpe com um pano seco e periodicamente lubrificar com grafite as dobradiças e fechaduras
14	Peitoris de pedra ou mármore	A cada 7 dias	Varra a superfície retirando ao máximo a poeira e sujidade, a limpeza deverá então ser feita com um pano ou esponja macia embebidos em água e sabão neutro, enxaguando depois com água limpa e secando imediatamente após

ROTEIRO PARA PEQUENOS REPAROS

Na relação abaixo estão as indicações para realizar pequenos serviços ou a orientação necessária de outros profissionais para a correta manutenção do imóvel. Na coluna de detalhamento encontram-se as indicações das fichas de diagnóstico (D) e possíveis tratamentos (T) que serão detalhados no item “tratamentos específicos”.

ÁREA EXTERNA

Agentes externos gerais

PROBLEMAS IDENTIFICADOS		CAUSAS	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
1	Poças de água no terreno	Água de chuva e má drenagem do terreno ou lençol freático superficial	Se o terreno apresentar problema para o escoamento da água deve-se procurar serviço técnico especializado para executar a drenagem correta do terreno. Caso seja problema de lençol freático superficial observar as recomendações das fichas DU e TU desse manual
2	Acúmulo de água na base ou sobre o calçamento	Água de chuva e falta de escoamento correto do calçamento ou do terreno	Deve-se corrigir a inclinação do calçamento fazendo com que o mesmo esteja mais elevado na base da parede e decrescendo de altura para a ponta. Do mesmo modo deve ser corrigida a inclinação do terreno

3	Áreas específicas do terreno mais úmidas que o entorno	Vazamento ou ruptura nas tubulações subterrâneas ou no reservatório inferior	Verifique todas as tubulações subterrâneas e aparentes do terreno, que passam próximas da área afetada, assim como a integridade e as conexões do reservatório de água inferior. Reparar qualquer dano em conexão ou ruptura de tubulação substituindo todas as peças danificadas. Caso seja no reservatório proceda segundo as recomendações do manual
4	Tubulações em área externa ou jardins apresentando fissuras ou rupturas nas conexões ou ao longo do tubo	Dilatação e contração dos tubos de PVC, provocado por alterações da temperatura.	Tanto as tubulações expostas quanto as subterrâneas, logo abaixo do terreno, podem apresentar este problema. É necessário substituir as peças danificadas por outras novas e deixar as partes longas dos tubos sempre com folga serpenteando sobre ou dentro do terreno
5	Empoçamento ou maior umidade embaixo ou próximo de torneiras na área externa	Torneira vazando, instalação incorreta, ou danificada	Esse é um problema comum. Certifique-se qual a causa específica e concerte a instalação tomando cuidado de utilizar peças e conexões novas que obejam às normas da ABNT
6	Fios ou cabos aéreos de eletricidade ressecados ou desencapados	Ação do tempo, pássaros ou vandalismo	Solicite da companhia de abastecimento de eletricidade do município a imediata substituição dos cabos e fios
7	Rupturas e fendas na junção da parede com o calçamento	Dilatação ou contração do material por diferença de temperatura	Os materiais construtivos têm coeficientes físicos diferenciados. Quando não é feita uma junta correta a ação da temperatura pode provocar descontinuidade entre essas ligações. Quebre a base do calçamento junto à parede e mande refazer corretamente a junção das partes
8	Manchas na parte inferior da parede, próxima à base	Respingo da água da chuva	Aparecem na superfície recém-pintada, porque os pingos de chuva atraem as substâncias solúveis para a superfície. Lave imediatamente com água corrente, sem esfregar
9	Danificação da alvenaria na parte inferior próxima a base	Respingo da água da chuva	A ação continuada dos respingos de chuva danifica a base da parede retirando parte do reboco. Proceda segundo a indicação de substituição de rebocos de acordo com o manual
10	Manchas escorridas, sobretudo abaixo de cornijas ou de peitoris de janelas	Água de chuva	Dano comum aparente nas fachadas. Deve ser feito um escoamento correto nas cornijas assim como corrigir o cimento ou limpar a pingadeira das janelas
11	Áreas com reboco alveolados (regiões frias)	Congelamento de água na alvenaria	Identifique e bloquee a fonte de umidade de acordo com as fichas DU e TU e refaça o reboco de acordo com as fichas específicas
12	Manchas escuras contínuas ao longo das paredes externas a sul	Desenvolvimento de mofo e fungos superficiais na parede	Quando a umidade relativa do lugar é alta, a parede depois de molhada pela chuva não consegue perder a umidade pela falta de radiação solar direta nas fachadas sul. Recomenda-se raspar a parede e recobrir com nova pintura após o período de chuvas ou quando as manchas começarem a aparecer. Pode-se também aplicar antes da uma camada de pintura um fungicida específico
13	Manchas de umidade	Presença de água em excesso nos materiais da parede	Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Umidade (DU)</i> o tipo de mancha e nas fichas TU - Aplicação de Técnica, as providências a serem tomadas

14	Áreas com reboco pulverizado	Presença de sais	Identifique e bloquee a fonte de umidade de acordo com as fichas DU e TU e refaça o reboco de acordo com as fichas específicas TU
15	Áreas com reboco descolando em placas	Presença de sais	Identifique e bloquee a fonte de umidade de acordo com as fichas DU e TU e refaça o reboco de acordo com as fichas específicas TU
16	Manchas escuras nas paredes externas, principalmente, na voltada para a rua	Umidade e poluição atmosférica	Provocadas pelo depósito de sujeiras e poluentes sobre a superfície das alvenarias, especialmente das cantarias. Também conhecida como crosta negra
17	Descontinuidade na superfície da parede	Recalque de fundações, sobrecargas e empuxos	Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Lesões (DL)</i> , o tipo da lesão e nas fichas TL as providências a serem tomadas. <i>Não realize nenhum tipo de reparo em fissuras antes de consultar um técnico especializado</i>
18	Descascamento da pintura	Má aplicação da técnica ou umidade	Ocorre quando a tinta é aplicada sobre superfícies poeirentas ou de reboco novo e é provocado pelo envelhecimento ou pela má aderência da tinta. Raspe a superfície, limpe-a de poeira e repinte a área
19	Manchas amareladas	Gordura, óleo ou fumaça de cigarros	Lavar a parede com uma solução de água e amoníaco a 10% ou detergente à base deste. Deixar secar e repintar a área. Se a parede tiver policromia não execute nenhum serviço e procure auxílio de técnico especializado
20	Aparecimento de bolhas superficiais	Má aplicação da técnica, má qualidade do material e/ou presença de água no material	Se a causa for a umidade, identifique a fonte e bloquee-a, de acordo com as instruções das fichas DU e TU, deixe a parede secar, retire a massa corrida, use um fundo preparador e aplique nova massa corrida e tinta não impermeáveis. Nos outros casos, raspe a parede, retire a massa corrida, aplique um fundo preparador, nova massa corrida e pinte

Agentes biológicos

PROBLEMAS IDENTIFICADOS		CAUSAS	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
1	Vegetação na Cobertura	Sementes transportadas por pássaros e pelo vento	Retire a vegetação de menor porte cuidadosamente. Para vegetação de maior porte injete herbicida na raiz para secar e só posteriormente corte os ramos e raízes. Tente não deixar parte delas nem danificar a estrutura do telhado. Para maior segurança aplique um herbicida para evitar novo crescimento por sementes deixadas no local. Lave as telhas
2	Manchas esverdeadas aderente na superfície das paredes, principalmente, na base	Presença de água na parede e desenvolvimento de microflora	Identificar a causa da umidade excessiva. Pode ser acumulação de água na base da parede, infiltração do subsolo
3	Fungos e mofos em trechos específicos da parede	Umidade e falta de ventilação	Identifique o tipo de problema de umidade que está atingindo a parede e solucione-o. Limpe a parede de acordo com a ficha TU 16, e substitua o reboco conforme orientação da ficha TA 2. No caso de paredes com policromia não execute nenhum serviço e procure a orientação de um técnico

4	Manchas escuras na base das paredes externas	Vegetação de pequeno porte muito próximas das paredes do edifício	Retirar a vegetação de pequeno porte das proximidades do edifício conservando uma distância mínima de 2 metros
5	Manchas escuras ao longo das paredes externas	Vegetação de médio e grande porte muito próximas das paredes do edifício	Podar as árvores de grande e médio porte que estão próximas ao edifício, deixando a copa destas a uma distância no mínimo de 3 metros em relação ao edifício
6	Fissuras ou abaulamento no piso do calçamento	Raízes subterrâneas de árvores próximas ao edifício	Aplicar herbicida e cortar as raízes que estejam se encaminhando para o edifício
7	Fissuras na base das paredes exteriores	Raízes subterrâneas de árvores próximas ao edifício	Apresentando maior abertura nas partes mais baixas
8	Excremento e penas de pássaros na parte alta das paredes, nos beirais, cornijas, vergas e elementos decorativos	Pombos, pássaros e/ou animais de pequeno porte	Esse é um problema de difícil solução. Limpe, se possível com aspiração mecânica, toda a área, dando especial atenção aos elementos de decoração da fachada. Existem alguns produtos repelentes para pássaros, porém sua eficiência é temporária
9	Pequenos buracos e descontinuidade na base das paredes	Animais de pequeno porte, roedores como ratos	Procurar identificar que tipo de animal está provocando o desgaste da parede e eliminá-lo. Caso sejam formigas ou outros insetos buscar por meio dos seus caminhos os ninhos eliminá-los
10	Galerias ou caminhos de cupim sobre as paredes	Cupim de solo	Buscar através do próprio percurso do cupim o ninho e eliminá-lo, com produtos químicos específicos. Raspar as galerias sobre as paredes e proceder nova pintura
11	Fungos liquens e bactérias em cornijas, vergas e elementos decorativos	Presença de água nos materiais ou altos teores de umidade relativa do ar	Eliminar se possível a fonte de alimentação de água do material. Aplicar um tratamento com biocida tipo <i>Preventol R 90</i> ou <i>Vanicide 51</i> . Limpar a peça danificada à seco eliminando todos os resíduos da superfície do material. Aplicar nova pintura, depois de certificar-se que o material esteja completamente seco

Segurança contra incêndios

PROBLEMAS IDENTIFICADOS		CAUSA	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
1	Fios de eletricidade descobertos ou envelhecidos	Ação do tempo, pássaros ou vandalismo	Solicite da companhia de abastecimento de eletricidade de sua cidade a imediata substituição dos cabos e fios aéreos caso estejam danificados. Do mesmo modo, proceda a uma revisão completa em toda fiação da edificação, substituindo os fios danificados por fios novos com qualidade garantida e dentro das normas da ABNT
2	Infiltração de água no quadro geral ou em caixas de passagem	Excesso de água nos materiais	Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Umidade (DU)</i> o tipo de mancha e nas fichas TU – Aplicação de Técnica, as providências a serem tomadas
3	Vazamento de água ou infiltração em tomadas, interruptores ou pontos de luz	Excesso de água nos materiais	Verifique nas fichas <i>Diagnóstico de Umidade (DU)</i> o tipo de mancha e nas fichas TU - Aplicação de Técnica, as providências a serem tomadas
4	Instalações elétricas defeituosas, sem isolamentos corretos	Serviço mal executado	Contrate um técnico especializado para fazer uma revisão geral em toda instalação e corrigir todos os problemas encontrados

5	Sobre carga em circuitos	Adição de máquinas, motores, equipamentos motores ou “gatos” nos circuitos	A sobrecarga pode provocar curto-círcito e este um incêndio. Desligue, imediatamente, qualquer sobrecarga que tenha sido adicionada e proceda a utilização correta recomendada. Especial atenção deve ser dada para os circuitos de chuveiro elétrico e ar-condicionado aos quais não se deve adicionar nenhuma outra carga
6	Fusíveis ou chaves danificadas	Ação do tempo, sobrecarga ou instalação incorreta	Verifique a causa exata da danificação das chaves e fusíveis e proceda com o concerto. Substituição das peças, retirada da sobrecarga ou revisão e concerto das instalações elétricas
7	Máquinas que representem risco	Faíscas ou curto-círcuito	Quando for instalar máquinas, motores ou equipamentos que produzam fagulhas observe que as mesmas estejam corretamente instaladas. Trabalhe em áreas específicas que não tenham materiais inflamáveis e observe todas as regras de segurança dos fabricantes. Ao finalizar a tarefa desligue o equipamento
8	Obras no imóvel	Faíscas ou curto-círcuito	Proceda seguindo às mesmas instruções do item anterior
9	Material inflamável, principalmente, produtos químicos	Faíscas ou curto-círcuito	Os materiais inflamáveis dentro do edifício devem estar armazenados em local que não represente risco para a segurança do imóvel. Siga corretamente as instruções do fabricante quanto à segurança de transporte, armazenamento e utilização
10	Inexistência de para-raios	Raios	Caso não haja antenas de para-raios próximas ao edifício estas deve ser imediatamente providenciada
11	Vegetação rasteira crescida no entorno do edifício	Faíscas, combustão e vandalismo	A vegetação rasteira, tipo grama ou capim quando secas são as mais sujeitas a prender fogo. Limpe periodicamente todo entorno do edifício e nunca deixe vegetação rasteira seca

EDIFÍCIO

Cobertura

PROBLEMAS IDENTIFICADOS		CAUSAS	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
1	Telhas quebradas ou corridas	Ramos de árvores, pedras, ventos, animais, granizo, operários	Substitua imediatamente as telhas quebradas por telha semelhante de boa qualidade, observando a posição e o encaixe ou recoloque em sua posição original as telhas deslocadas
2	Vegetação na cobertura	Sementes transportadas por pássaros e ventos	Retire a vegetação de menor porte cuidadosamente. Para vegetação de maior porte injete herbicida na raiz para secar e só posteriormente corte os ramos e raízes. Tente não deixar resíduos nem danificar a estrutura do telhado. Para maior segurança aplique um herbicida para evitar novo crescimento por sementes deixadas no local. Lave as telhas
3	Presença de galerias de cupim de terra	Cupim de solo	Identifique a origem e extermine o foco. Se necessário substitua as peças, ou parte delas, por outras de madeira similar, observando os encaixes. Imunize todo o telhado – peças novas e antigas

4	Presença de pequenas bolas na cor marrom, abaixo das peças da estrutura	Térmitas de madeira seca	Se necessário substitua as peças ou parte delas, por outras de madeira similar, observando os encaixes. Imunize todo o telhado – peças novas e antigas
5	Presença de pó branco abaixo das peças ou ao lado e pequenas perfurações circulares na madeira	Broca	Se necessário substitua as peças ou parte delas, por outras de madeira similar, observando os encaixes. Imunize todo o telhado – peças novas e antigas
6	Excrementos e penas de pombo ou vestígios de outros animais	Pombos e animais de pequeno porte	Limpe, se possível com aspiração mecânica, toda a área, dando especial atenção aos beirais, calhas e condutores de descida de água pluvial verificando se estão desobstruídos. Encontrando aberturas no telhado, cubra-as com rede metálica de malha pequena
7	Fungos e mofos	Umidade, falta de ventilação e ambientes escuros	Descubra a fonte de umidade que está alimentando o dano, bloqueie-a e se necessário substitua as peças afetadas
8	Perda dos encaixes das peças principais	Sobrecargas indevidas, desgaste do material e recalque ou rotação das estruturas verticais	Procure o auxílio de um técnico. Um bom carpinteiro que refaça os encaixes ou se necessário substitua as peças danificadas
9	Apodrecimento das peças devido à umidade	Presença de água e falta de ventilação	Solucionar os problemas de umidade. Procure um bom carpinteiro que possa fazer a substituição dos trechos apodrecidos e fazer emendas, se possível com o mesmo tipo de madeira, nas peças danificadas, conservando a técnica construtiva original e a sua resistência
10	Calhas e condutores entupidos ou furados	Folhas, animais mortos e desgaste do material	Refaça as impermeabilizações, desobstrua as calhas e dutos que se encontram entupidos e fixe-os corretamente às paredes. Refaça os rufos
11	Fiação elétrica danificada	Ressecamento do recobrimento dos fios, envelhecimento, oxidação das caixas de passagem	Substitua a fiação danificada e os quadros de passagem. Recomponha as conexões. Não faça alterações ou substituições na rede elétrica sem a orientação de um eletricista

12	Reservatórios com vazamento	Envelhecimento da impermeabilização, problemas na boia e/ou no ladrão e nas conexões	Repare os vazamentos nas tubulações, substituindo as peças danificadas e refaça se necessário a impermeabilização do reservatório
13	Inclinação incorreta do telhado	Defeito de projeto e sobrecarga	Nunca altere a inclinação original do telhado. Em casos excepcionais procure o auxílio de profissionais especializados
14	Falta de grampeamento das telhas	Defeito de projeto e sobrecarga	Se seu telhado tiver telhas grampeadas, fixe (grampeie) as telhas soltas com fio de cobre, nº 12, evitando que elas escorreguem provocando infiltrações
15	Arqueamento de peças	Desaprumo, sobrecarga ou ataque de insetos xilófagos	Elimine a sobrecarga. Substitua as peças arqueadas por outras de maior dimensão, ou reforce-as, tornando-as capazes de suportar o peso colocado sobre elas

16	Rachaduras das argamassas de cravejamento	Diferenciação de temperatura ou envelhecimento do material	Se a argamassa se encontrar fissurada devido à retração substitua por nova argamassa e refaça o cravejamento
17	Falta de ventilação no desvão do telhado	Defeito de projeto	Procure auxílio técnico para orientação específica
18	Rufos danificados	Diferenciação de temperatura ou envelhecimento do material	Substitua a área danificada

Paredes

PROBLEMAS IDENTIFICADOS		CAUSAS	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
1	Manchas de umidade	Presença de água na parede	Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Umidade (DU)</i> o tipo de mancha e nas fichas TU - Aplicação de Técnica, as providências a serem tomadas
2	Fungos e mofos	Umidade excessiva e falta de ventilação	Identifique o tipo de problema de umidade que está atingindo a parede e solucione-o. Limpe a parede de acordo com a ficha TU 16, e substitua o reboco conforme orientação da ficha TA 2. No caso de paredes com policromia não execute nenhum serviço e procure a orientação de um técnico
3	Áreas com reboco pulverulento	Presença de sais e água excessiva no material	Identifique e bloqueeie a fonte de umidade de acordo com as fichas DU e TU e refaça o reboco de acordo com as fichas específicas TA 2
4	Áreas com reboco descolando em placas	Presença de sais e água excessiva no material	Identifique e bloqueeie a fonte de umidade de acordo com as fichas DU e TU e refaça o reboco de acordo com as fichas específicas TA 2
5	Descontinuidade da superfície	Recalque de fundações, sobrecargas e empuxos	Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Lesões (DL)</i> , o tipo da lesão e nas fichas TL as providências a serem tomadas. <i>Não realize nenhum tipo de reparo em fissuras antes de consultar um técnico especializado</i>
6	Descascamento da pintura	Má aplicação da técnica ou umidade	Ocorre quando a tinta é aplicada sobre superfícies poeirentas ou de reboco novo e é provocado pelo envelhecimento ou pela má aderência da tinta. Raspe a superfície, limpe-a de poeira e repinte a área
7	Manchas amareladas	Gordura, óleo ou fumaça de cigarros	Lavar a parede com uma solução de água e amoníaco a 10% ou detergente à base deste. Deixar secar e repintar a área. Se a parede tiver policromia não execute nenhum serviço e procure auxílio de técnico especializado
8	Aparecimento de bolhas	Má aplicação da técnica, má qualidade do material /ou presença de água	Se a causa for a água, identifique a fonte e bloqueeie-a, de acordo com as instruções das fichas DU e TU, deixe a parede secar. Aplique um fundo preparador e siga as instruções das fichas de pintura.

Pisos

PROBLEMAS IDENTIFICADOS		CAUSAS	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
LADRILHOS HIDRÁULICOS			
1	Peças quebradas ou faltantes	Umidade, lesões, sobrecarga desgaste do material e vandalismo.	Substitua ou recomponha a peça através de emenda. Em alguns casos as peças podem ser remanejadas, possibilitando recuperar o desenho de alguns trechos

2	Manchas de umidade	Presença de água	Identifique o problema de umidade segundo as fichas DU e dê a solução adequada conforme as fichas TU. Recupere as pedras e reaplique o piso
3	Rejuntamento danificado	Umidade, retração e envelhecimento	Refaça os rejuntamentos que se encontram em más condições, com o mesmo tipo de argamassa
4	Pecas soltas	Umidade, retração da argamassa	A verificação é fácil, ao caminhar sobre as peças elas se deslocam e em alguns casos estão visivelmente soltas. Se as peças estiverem íntegras, retire a argamassa antiga e reassente-as

MÁRMORE / GRANITO

5	Pedras quebradas ou faltantes	Umidade, sobrecargas ou lesões	Substitua ou recomponha a pedra através de emenda executada com massa de pó de mármore e resina. Em alguns casos as pedras podem ser remanejadas, possibilitando recuperar o desenho de alguns trechos ou ainda serem substituídas por pedras novas de tonalidade semelhante
6	Rejuntamento danificado	Umidade e retração da argamassa	Identifique o problema de umidade seguindo a orientação das fichas DU e dê a solução adequada. Verifique se os rejuntamentos das pedras estão íntegros. É necessário refazer periodicamente estes rejuntamentos evitando infiltrações
7	Manchas de umidade	Presença de água	Identifique o problema de umidade seguindo a orientação das fichas DU e dê a solução adequada, recupere as pedras e reaplique o piso
8	Pedras soltas	Umidade e retração da argamassa	Identifique o problema de umidade seguindo a orientação das fichas DU e dê a solução adequada. A verificação é fácil, ao caminhar sobre as pedras elas se deslocam e em alguns casos estão visivelmente soltas. Se as pedras estiverem íntegras, retire a argamassa antiga e reassente-as
9	Manchas de ferrugem	Oxidação de peças de ferro em contato com o mármore	As manchas devem ser retiradas, para evitar desgaste na pedra

TABUADO

10	Presença de galerias de cupim de terra	Cupim de solo	Identifique a origem do cupim e reduza a influência do foco. Substitua as peças no todo ou em parte, por madeira similar, observando os encaixes, e imunizando todo o conjunto de piso, barrotes e forro – peças novas e antigas
11	Presença de pequenas bolas na cor marrom, abaixo das peças da estrutura	Térmitas de madeira seca	Identifique a origem do cupim e reduza a influência do foco. Substitua as peças no todo ou em parte, por madeira similar, observando os encaixes, e imunizando todo o conjunto de piso, barrotes e forro – peças novas e antigas
12	Presença de pó branco abaixo das peças ou ao lado e pequenas perfurações circulares na madeira	Broca	Identifique a origem da infestação e reduza a influência do foco. Substitua as peças no todo ou em parte, por madeira similar, observando os encaixes, e imunizando todo o conjunto de piso, barrotes e forro – peças novas e antigas
13	Presença de cupim nos barrotes	Cupim	Procure o auxílio de um técnico, um bom carpinteiro que refaça os encaixes ou substitua, no todo ou em parte, as peças danificadas e imunize todo o conjunto de piso, barrotes e forro – peças novas e antigas

14	Apodrecimento das peças devido à umidade	Presença de água	Caso encontre este tipo de problema, identifique a fonte de umidade pelas fichas DU, bloqueie-a e procure um bom carpinteiro que substitua, no todo ou em parte, as peças danificadas observando a qualidade da madeira e os encaixes
15	Arqueamento de peças	Sobrecarga ou cupins	Substitua as peças arqueadas por outras de maior dimensão capazes de sustentar o peso colocado sobre elas
16	Mofos e fungos	Excesso de umidade e falta de ventilação e iluminação	Com a orientação das fichas DU identifique o problema de umidade que está atingindo o piso e dê a solução adequada. Limpe as peças e refaça o piso
17	Rejuntamentos danificados	Umidade e retração da argamassa	Refaça os rejuntamentos danificados evitando infiltrações, e infestação de insetos na estrutura dos pisos
18	Pisos e espelhos das escadas danificados	Umidade, problemas estruturais e vandalismo	Verifique o material utilizado nas escadas do seu imóvel. De acordo com o problema identificado oriente-se segundo o tipo de material indicado acima

Forros

PROBLEMAS IDENTIFICADOS		CAUSAS	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
1	Mofos e fungos	Umidade, falta de ventilação e iluminação	Com a orientação das fichas DU identifique a fonte de umidade, bloqueie-a e substitua no todo ou em parte as peças afetadas.
2	Instalação elétrica danificada	Envelhecimento do material	Não faça alterações ou substituições na rede elétrica sem a orientação de um eletricista.

Vãos e esquadrias

PROBLEMAS IDENTIFICADOS		CAUSA	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
ESQUADRIAS			
1	Mofos e fungos	Umidade, falta de ventilação e iluminação	Descubra a fonte de umidade, bloqueie-a e se necessário substitua as peças afetadas
2	Rejuntamento dos vidros	Retração da massa	Substitua o rejuntamento, quando necessário, retirando a massa antiga com estilete ou raspadeira e reaplique nova massa
3	Vidros quebrados	Depredação	Retire o vidro quebrado e instale um novo replicando-o com massa segundo instruções do item 7
4	Ferragens oxidadas ou danificadas	Umidade	Encontrando pontos de oxidação, desmonte a peça, lixe retirando o excesso de tinta ou a oxidação, dê um fundo de zarcão e repinte. Peças quebradas, que não for possível recuperar, tanto na ferragem de fixação ou na de vedação, substitua por similares de boa qualidade
5	Ferrugem em bandeiras e gradis	Umidade	Encontrando pontos de oxidação, desmonte a peça, lixe para retirar o excesso de tinta ou a oxidação, dê um fundo de zarcão e repinte
VÃOS			

6	Fissuras e quebras de molduras em massa	Umidade, depredação e lesões	Reconstitua os elementos em argamassa moderna sem uso de cimento, a partir de moldes retirados do trecho original, ou esculpa os elementos quando possível
7	Perda ou quebra de molduras de cantaria	Umidade, depredação e lesões	Complemente as partes faltantes com argamassa à base de pó de pedra ou reconstitua com peças novas do mesmo material, fixadas por meio de colagem ou grampos de metal não oxidantes
8	Fungos e mofos em cantaria	Umidade, falta de ventilação e iluminação	Lavar com água corrente e escova de cerdas macias, sempre que necessário
9	Pingadeiras entupidas ou faltantes	Defeito de projeto, falta de limpeza	Desentupa as pingadeiras, permitindo o escoamento rápido das águas de chuva
10	Inclinação do peitoril e soleira incorreta	Defeito de projeto	Dar a inclinação de pelo menos 1%, cortando ou lixando a superfície
11	Infiltração nos rejuntamentos dos peitoris	Má impermeabilização da junta, retração da massa	Refaça o rejuntamento e impermeabilização

SEGURANÇA, SALVAGUARDA E CONTINGÊNCIA

Normas e procedimentos de segurança e salvaguarda

A estratégia para melhorar a segurança das edificações sob custódia de nossa organização social será buscar o licenciamento para funcionamento dentro das normas técnicas estabelecidas no município que exige a excelência nas instalações de infraestrutura e segurança e implantar sistema de alarme digital com monitoramento a distância, 24 horas. Manter contato e participar do Conselho Comunitário de Segurança da região da unidade.

ACESSO DE FUNCIONÁRIOS E VISITANTES

Funcionários

Os funcionários devem portar o Crachá de Identificação Funcional durante todo o período em que permanecerem nas dependências dos equipamentos, bem como para adentrarem em espaços de acesso restrito aos funcionários.

Fora do horário da abertura da biblioteca ao público, o funcionário que não esteja portando o seu Crachá de Identificação Funcional é interpelado pela portaria ou pelo serviço de segurança patrimonial, que então informam à Infraestrutura, para que seja liberado o acesso pela entrada principal.

O serviço de segurança patrimonial poderá acompanhar os funcionários por dentro dos Parques até o Metrô/Trem e vice-versa, quando necessário, por solicitação do Gerente de atendimento ou Gerente de Infraestrutura.

Visitantes

Os visitantes são recebidos pelos funcionários de portaria pela entrada principal, anunciados à liderança de Atendimento e Mediação e recebidos pelos responsáveis.

Abordagem e Orientação ao Público

A primeira abordagem e orientação aos públicos é tarefa executada pela área de Atendimento e Mediação, com o eventual apoio do serviço de segurança patrimonial. Se houver alguma dificuldade, por exemplo, na comunicação com sócios, convidados, turistas estrangeiros ou visitas não agendadas, estes deverão solicitar

pelo rádio a presença de um líder de atendimento.

O procedimento para abordagem para conter algum princípio de tumulto, são acionar o líder de atendimento presente na unidade que receberá o apoio do serviço de segurança.

Procedimentos em caso de tumulto

Havendo necessidade de intervenção do serviço de segurança patrimonial, esta será sempre respeitosa e evitando ao máximo o contato físico.

Se a intervenção não surtir resultado, a orientação é chamar a força policial para administrar a situação e procurar deslocar o foco do tumulto para longe do público visitante.

Procedimentos em caso de manifestações externas

Em caso de manifestações ocorridas na área externa da entrada principal dos equipamentos, a orientação é fechar o local para garantir a integridade física dos visitantes e do patrimônio sob responsabilidade da organização, até que esteja segura a saída dos visitantes; sem proibi-los, no entanto, de sair antes, caso queiram, mas alertando-os para o risco presumido.

VI. MANUTENÇÃO PREDIAL

Prevenção de danos às edificações

A Infraestrutura, composta por quatro profissionais, subordina-se diretamente à gerência de Infraestrutura e está autorizada a tomar as ações necessárias para garantir a integridade física dos visitantes e do patrimônio sob responsabilidade da organização.

Caso identifique alguma ação de vandalismo em curso, acionará os vigilantes para obstruir a ação.

Caso identifique alguma ação de vandalismo já ocorrida, acionará a gerência de Infraestrutura para que se tomem as providências necessárias aos reparos em regime emergencial.

Os técnicos da infraestrutura cumprem expediente diariamente das 9h às 18h, realizando rondas por toda a biblioteca. Após este horário, a vigilância da empresa de segurança contratada executa esta função.

Brigada de incêndio

A Brigada de Incêndio é composta pelo maior número de voluntários da equipe de colaboradores da unidade e realiza treinamentos e reciclagens periódicas, estando preparada para entrar em ação em situações contempladas no treinamento, sempre acionando imediatamente o Corpo de Bombeiros, em ocorrências que não consiga controlar.

ACERVO E PATRIMÔNIO

Cuidados com o acervo

O acervo das bibliotecas, por sua característica específica, demanda providências rotineiras de manutenção e reparos pela utilização constante.

Em caso de danos causados pela visitação são providenciados reparos imediatos e remoção do livro quando necessário.

Responsabilidade patrimonial e civil

Os equipamentos são segurados contra incêndio, furto qualificado, roubo e danos elétricos, entre outros descritos na apólice.

Em caso de furto simples ou qualificado, roubo e danos ao patrimônio, a Administração deve ser informada imediatamente para providenciar o devido registro junto à autoridade policial e tomar as providências cabíveis junto à seguradora. No documento da apólice é contemplada a responsabilidade patrimonial e civil.

EDUCATIVO

Orientações gerais ao público em caso de evacuação do prédio

Em caso de ocorrências que obriguem a evacuação do prédio, a equipe de atendimento, portaria e segurança patrimonial são alertados pelos rádios a providenciar a saída imediata do público, sem correrias ou alarmes desnecessários.

ADMINISTRAÇÃO E ÁREAS DE APOIO

A Administração e as áreas de apoio devem sempre zelar pela integridade física do público e do patrimônio das bibliotecas, tomando as medidas que forem necessárias para prevenir riscos e minimizar danos.

SITUAÇÕES DE CALAMIDADE, PANDEMIA OU CATÁSTROFE

Em casos de calamidade pública pandemia ou catástrofe a diretoria reunirá um Comitê para orientar os funcionários sobre como proceder para manter a continuidade do atendimento ao público, se possível, e para o cumprimento dos protocolos estabelecidos pela autoridade competente.

CUIDADOS NO DIA A DIA

Ao identificar situações que possam colocar em riscos visitantes e/ou o patrimônio dos equipamentos, qualquer funcionário pode alertar a Administração por meio da Infraestrutura através do sistema GLPI ou diretamente à diretoria.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Em caso de qualquer acidente ou situação de risco à segurança ocorridos dentro das bibliotecas, somente a presidência do Conselho de Administração e/ou a diretoria executiva da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas de Leitura, ou pessoa por eles delegada, se manifestará perante os meios de comunicação (imprensa) após a anuência da área de Comunicação da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

CONTATOS TELEFÔNICOS

ENTIDADE	TELEFONE	OCORRÊNCIAS
Corpo de Bombeiros	193	Incêndio, acidentes/traumas com vítimas, choque elétrico, afogamento, trabalho de parto, tentativas de suicídio
Comgás	0800-011-01097	Problemas de vazamento de gás
Defesa Civil	199	Graves desastres com vítimas e desabrigados, inundações, grandes incêndios com vítimas, acidentes com combustíveis ou produtos perigosos, explosões em depósito de gás de cozinha

SAMU	192	Acidentes/traumas com vítimas, problemas cardiorrespiratórios, intoxicação por produtos químicos, trabalho de parto, tentativas de suicídio, crises hipertensivas, choque elétrico, afogamento, queimaduras graves, acidentes com produtos perigosos.
Polícia Militar	190	Furto, roubos e invasões
Polícia Civil	197	Roubos e furtos
AES Eletropaulo	0800-7272-196	Interrupção de fornecimento de energia, problemas na área externa do edifício, como fio partido, acidentes ou problemas na rede de distribuição
Sabesp	0800-055-0195/ 11 3388-8000 (WhatsApp)	Problemas externos ao equipamento, como vazamento de água e esgoto, falta de água ou pressão na rede, consertos urgentes em hidrômetros, ramais ou cavalete. Atendimento 24h

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA ÁREA DE TI

Para o Contrato de Gestão 2021-2026 adotaremos a computação em nuvem utilizando o conceito de TI Verde. Isto significa transferir nosso ambiente físico de forma econômica e sustentável para um ambiente virtual. Migraremos os principais sistemas da SP Leituras como, por exemplo, Sistema de Gestão de Acervo, banco de dados e pastas compartilhadas para plataformas que forneçam ambiente robusto, seguro e confiável e que também contém com disponibilidade permanente de energia e internet.

Com a computação em nuvem eliminaremos os principais gastos do orçamento de TI como *hardware*, *software*, implementação e manutenção dos *datacenters* locais.

O parque tecnológico data da inauguração da Biblioteca de São Paulo e necessita de atualização de infraestrutura tecnológica. O Switch – dispositivo de rede para BSP e BVL é um equipamento com mais de dez anos de uso e vida útil expirada, utilizado para conectar vários dispositivos eletrônicos das bibliotecas estaduais, como computadores, impressoras, servidores, etc., dentro de rede local (LAN), permitindo que se comuniquem entre si.

Em 2025 foi autorizada pela Unidade Gestora a aquisição e instalação de um gerador 300 kVA para BSP, com o propósito de diminuir os recorrentes problemas de interrupção no fornecimento de energia elétrica, ocasionados pela falta de manutenção da cabine primária do Parque da Juventude. A atual situação afeta diretamente o funcionamento da biblioteca e a instabilidade tem obrigado a organização a arcar com custos de locação emergencial de gerador, além de, em algumas ocasiões, fechar a biblioteca por algumas horas ou dias inteiros. A questão foi registrada em reuniões e documentos encaminhados à SCEIC; tal cenário compromete o cumprimento de parte das metas obrigatórias do plano de trabalho e impacta negativamente a experiência de frequentadores e associados da BSP.

Esta equipe atende toda a organização todos os dias da semana e, nos finais de semana, trabalha em regime de escala, em atendimento remoto.

VI. FINANCIAMENTO E FOMENTO

A concretização do plano apresentado exige esforço de diversificação de fontes de financiamento e fomento.

Por um lado, há que se considerar que as bibliotecas públicas têm tradição de gratuidade na oferta de seus serviços e programas e têm, entre seus usuários e frequentadores, uma parcela extremamente expressiva de pessoas de baixa renda. A gratuidade dos serviços das bibliotecas públicas faz sentido ao entendermos a missão estratégica das mesmas, ligada ao desenvolvimento das comunidades locais e do acesso à informação, mas limita a captação de recursos direta junto aos usuários e, em certos casos, apresenta problemas de atratividade para ações com objetivos estritamente comerciais. Por outro lado, e por este

mesmo motivo, as bibliotecas públicas apresentam interessante apelo a marcas e pessoas identificadas com projetos de cultura ligados a questões de responsabilidade social e desenvolvimento social e/ou comunitário.

A proposta de captação de recursos para o período de gestão 2021-2026 parte, portanto, da premissa de que a causa atrelada aos equipamentos e às atividades envolvidas, ou seja, a disseminação da cultura da leitura, da literatura e do conhecimento, deva ser a diretriz principal para sustentar a identidade dos programas e equipamentos e para alcançar a meta de aumentar a sustentabilidade do projeto como um todo.

Neste sentido, será importante aprimorar as estratégias de visibilidade para as marcas da Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, do SisEB (e seus programas), da BibliON, e do Centro Cultural Aúthos Pagano, com o objetivo de ativar a percepção de parceiros, patrocinadores, financiadores e clientes, e estabelecer relações de forma duradoura e estável. Para isso, está previsto maior esforço de desenvolvimento institucional, com ênfase na expertise em marketing do Terceiro Setor. Trazer para a SP Leituras as inovações neste campo, por meio de cooperações, capacitações, contratação de profissionais e consultorias especializadas, são ações essenciais para aprimorar e dar maior assertividade na obtenção dos resultados esperados. Isso se deu com o processo de reestruturação da área de Relações Institucionais, setor que encabeça a captação de recursos. Com o mesmo objetivo, a SP Leituras prevê a criação de grupo assessor para questões de fomento e financiamento com a participação dos membros do Conselho de Administração da entidade.

Outro esforço previsto no programa de trabalho é fortalecer o vínculo com pessoas, empresas, instituições, comunidades e municípios próximos aos equipamentos ou nos locais onde são realizadas as ações culturais. O conhecimento e entendimento destes parceiros de que podemos ser um meio para a construção conjunta de algo relevante para aquelas comunidades poderão ser determinantes para obtenção de sucesso na negociação de apoios financeiros ou de outras espécies.

A partir das premissas elencadas acima, a captação de recursos será estruturada em seis frentes de atuação, conforme discriminado a seguir.

1) Captação de Recursos Operacionais

A SP Leituras estruturou uma série de ações que resultaram no aumento gradativo, nos últimos anos, da procura e efetivação de cessão onerosa de espaços na Biblioteca de São Paulo e na Biblioteca Parque Villa-Lobos, com clientes importantes. Para o período 2021-2026 estamos prevendo: aumentar a abordagem junto às produtoras (de eventos e atividades audiovisuais), agências e potenciais clientes, elaborando novas campanhas institucionais com foco na oferta dos espaços e disponibilizando *formulário eletrônico de interesse* e folder eletrônico no portal FAÇA SEU EVENTO.

A locação do espaço da cafeteria na Biblioteca Parque Villa-Lobos é uma meta, além de outras possibilidades de cessão onerosa nesta e na Biblioteca de São Paulo.

2) Doações

A SP Leituras pretende estimular ainda mais a doação de recursos financeiros de pessoas físicas e jurídicas, via projetos incentivados ou não. Queremos provocar mais o interesse de todos que se identificam com o projeto e/ou a causa objetos deste contrato e estimular o apoio financeiro pontual ou permanente. Muito relacionado e a partir do desenvolvimento institucional previsto na abertura deste documento, serão desenvolvidas campanhas e materiais voltados à arrecadação de recursos no formato digital (página APOIE no site) e presencial.

Essa revista a reformulação do portal de doação com incorporação de novas modalidades de transferência

de recursos e maior articulação da *homepage* com redes sociais e páginas eletrônicas das bibliotecas, SisEB e programas geridos no contrato de gestão. Outro mecanismo previsto é a elaboração de campanhas de financiamento coletivo (*crowdfunding*), baseadas na economia colaborativa e que tem como premissa o envolvimento comunitário em prol de projetos específicos e/ou de natureza comunitária.

A SP Leituras pretende oferecer um novo projeto de captação de livros para o SisEB. A doação de livros pode ser um complemento interessante para os programas de aquisição, que são um dos pilares das bibliotecas vivas. O objetivo é estabelecer listas de títulos de qualidade e que partam do interesse das bibliotecas públicas e seus públicos, em vista das diversidades e necessidades locais, uma das chaves para o sucesso da iniciativa.

3) Patrocínios

O meio mais eficiente na obtenção de patrocínio, em especial de pessoa jurídica, tem sido as leis de incentivo. A SP Leituras continuará a realizar inscrição de projetos e Planos Anuais de natureza cultural voltados para captação e aplicação nas metas do contrato de gestão no período 2021-2026.

A SP Leituras pretende realizar inscrições permanentes em mecanismos de financiamento, como a Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, o ProAC (Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo), com recursos oriundos do ICMS, e o Promac (Programa de Municipal de Apoio a Projetos Culturais de São Paulo), com recursos oriundos de IPTU e ISS. Dada a natureza das causas com as quais os equipamentos e programas estão envolvidos, além das leis de incentivo vinculadas à cultura, também continuarão a ser trabalhados projetos para o CONDECA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) e, sempre que viável, o FUMCAD (Fundo Municipal da Criança e do Adolescente).

A entidade possui equipe conhecimento e experiência nas plataformas de operação dos mecanismos citados.

4) Editais, emendas parlamentares, premiações e outros meios de captação

Está prevista a manutenção e ampliação na diversificação da captação financeira por outros meios. Os editais públicos e privados são formas eficazes de buscar financiamento para projetos específicos e, nesse sentido, ampliaremos as buscas por oportunidades internacionais que estejam relacionadas com causa e objetos do contrato de gestão.

Outra forma que já rendeu recursos e cuja prospecção será aguçada no próximo período é aquela oriunda de emendas parlamentares. A organização continuará sua aproximação com agentes políticos engajados na questão do livro, leitura e educação.

Em 2025, por meio de emenda voluntária cadastrada para SCEIC via gabinete do deputado federal Marco Feliciano, foram destinados R\$ 450 mil para beneficiar o referido contrato de gestão, oferecendo auxílio financeiro para a manutenção de ações culturais e formativas do programa Praler – Prazeres da Leitura para os exercícios de 2025 e 2026.

Como o projeto cultural Café Literário, citado na emenda, foi concebido e acontecia na Penitenciária II Dr. José Augusto Salgado de Tremembé, que em 2025 teve 100% da sua população carcerária transferida para outras unidades prisionais, a realização das ações da emenda se dará em local(is) fixado(s) em comum acordo com a Unidade Gestora e a(s) unidade(s) prisional(is) parceira(s).

Serão pontos de atenção outros meios de captação, como premiações nacionais e internacionais, prestação de serviço e consultoria nos segmentos de atuação da SP Leituras, financiamento proveniente de fundos no Brasil e outros países ou organismos, como por exemplo o FIDC (Fundo Internacional para a Diversidade

Cultural).

5) Parcerias, cooperações, apoios e outros

A SP Leituras mantém permanentemente em expansão as redes de contato com pessoas, empresas e instituições no segmento de biblioteca, leitura e literatura, como, por exemplo, a Rede LETQ (Leitura de Qualidade para Todos, que reúne investidores sociais privados, organizações sociais, setor público, academia, produção editorial, bibliotecários, e autores), com cadeira no Conselho Consultivo; o SNBP (Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas). Pretendemos assim, captar novos recursos na forma de parcerias ou colaborações, financeiros ou não, que contribuam no desenvolvimento dos conceitos e práticas do nosso trabalho.

O plano prevê estreitar ainda mais relações com o que há de melhor e mais atual sendo produzido no segmento de biblioteca pública em outros países. Isso se dará pelo aumento na participação em fóruns, feiras e na pesquisa e colaboração para criação de metodologias e tecnologias da área. Continuaremos a avançar em algumas frentes, como na atuação junto à IFLA (Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias), junto ao Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (Cerlalc/Unesco), além de cooperação com empresas de tecnologias digitais do livro e leitura.

A manutenção e captação de novas parcerias com agentes e organizações sociais locais (em especial no entorno dos equipamentos públicos geridos e nos municípios que realizam atividades do SisEB) também são importantes, pois estimulam relações regionais, abrem novas oportunidades para atuação das entidades e pessoas envolvidas e fortalecem a imagem institucional no espaço.

6) Trabalho voluntário

As bibliotecas estaduais já contam com projetos que envolvem trabalho voluntário. Este plano prevê avançar nessa área com elaboração e execução de novo Plano de Voluntariado. Partindo do caráter coletivista da “biblioteca viva”, resultado de um conjunto de conhecimentos e trocas multidisciplinares, o trabalho voluntário nas bibliotecas públicas e nas ações culturais oportuniza amplo leque de atividades que facilitam a absorção de profissionais de vários segmentos e é um argumento que será mais explorado e divulgado na próxima gestão. O amadurecimento do sentido de ocupação e pertencimento destes espaços a partir das relações locais é outro mecanismo que será estimulado, pois naturalmente reverte em ações espontâneas de contribuição.

VII. GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA E ECONOMICIDADE

A SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leituras, associação civil, sem fins lucrativos, qualificada pelo Governo do Estado de São Paulo, junto à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, como Organização Social de Cultura, de acordo com a Lei Complementar nº 846 de 4 de junho de 1998 e Decretos nº 43.493, de 29 de julho de 1998 e 50.611, de 30 de março de 2006, inscrita no CNPJ/MF sob nº 12.480.948/0001-70, com sede na Rua Faustolo, 576, Água Branca, São Paulo, SP, 05041-000, tem como objetivo incentivar e promover o hábito e o gosto pela leitura, com foco na proposta de inclusão social, cultural e de acessibilidade.

A SP Leituras, associação constituída por seus sócios fundadores, homens e mulheres verdadeiramente apaixonados por livros, tem consolidado ao longo dos últimos dez anos seus objetivos e os tem transformado em excelentes resultados através da execução de intenso e profícuo trabalho, e certamente terá oportunidade de continuar demonstrando essa sequência exitosa por meio do plano de trabalho previsto no Contrato de Gestão e em acordo com a política cultural estabelecida pela Secretaria da Cultura, Economia e

Indústria Criativas.

A dinâmica de trabalho se sustenta nas ações conjuntas dos órgãos estatutários da organização, que consiste no Conselho de Administração, Conselho Fiscal, diretorias, Assembleia Geral e auditoria externa, que fortalecem a governança corporativa.

Destacamos que o Conselho de Administração, órgão de deliberação superior e de controle da associação, caracteriza-se pela diversidade de participantes, representantes da academia, escritores, editores ou minimamente amantes do livro, leitura e literatura, consolida o trabalho executado pela organização quando participa ativamente ampliando e aprofundando sua relação com o público potencial da organização, com os órgãos de controle e com a sociedade civil em geral.

As diretorias e as gerências da entidade são compostas por profissionais com ampla experiência na gestão de empreendimentos do mesmo ramo de atividade, de porte similar e altamente especializados e devidamente habilitados nos respectivos saberes.

A SP Leituras continuará a buscar excelência na gestão dos seus projetos, manterá seu compromisso de seguir os princípios da participação, transparência, responsabilidade, orientação por consenso, efetividade, eficiência e prestação de contas nos programas e equipamentos geridos pela organização. Dará continuidade ao trabalho desenvolvido junto aos seus funcionários, tendo como alicerces a participação, transparência, responsabilidade, orientação por consenso, efetividade, eficiência, em todas as áreas de sua responsabilidade que inclui na administração a prestação de contas, os processos de compras, e a gestão de recursos humanos que, além dos processos de pagamento de salários e benefícios, inclui o recrutamento, seleção e treinamento de funcionários.

A SP Leituras executa uma série de rotinas e obrigações contratuais, relacionadas à gestão, custeio de serviços e recursos humanos com base no seu Manual de Recursos Humanos, Regimento Interno e Regulamento de Contratação de Compras de Produtos e Serviços. Mantém criteriosamente em dia documentação e certidões exigidas e cumpre as rotinas estabelecidas nos Contratos de Gestão. Para a gestão contábil, conta com assessoria especializada em terceiro setor, que presta serviço para diversas Organizações Sociais no Brasil. Nossa assessoria jurídica é prestada por escritório com elevada especialização no terceiro setor.

A transparência nas ações e prestações de contas é evidenciada pela divulgação pública dos relatórios técnicos e financeiros que demonstram o investimento feito pelo Governo do Estado na área do livro, da leitura e da biblioteca e é publicado anualmente no Diário Oficial atendendo a legislação vigente, bem como está disponível no site da instituição.

Adoção de Regras de *Compliance*

A SP Leituras busca continuamente estar em linha com a política cultural estabelecida pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo para os contratos de gestão, bem como conhecer e cumprir leis e regulamentos internos e externos, aplicáveis à sua atividade, visando minimizar riscos que afetem desempenho e reputação da instituição, agregando valor às suas atividades e que assegurem sua sobrevivência no longo prazo.

Isto se dá por meio da implementação de normas internas, da criação de ferramentas preventivas adequadas, do aperfeiçoando da gestão de seus processos de trabalho, estes amplamente apoiados em sistemas de informação atualizados.

Além disso, a entidade busca garantir o fiel cumprimento dos diversos instrumentos normativos internos pelos seus conselheiros, diretores, funcionários, pessoal terceirizado e fornecedores que precisam pautar seu comportamento de acordo com tais regras, e que visam cumprir com o *compliance* ambiental, trabalhista, fiscal, financeiro, jurídico, de segurança do trabalho, operacional, contábil, entre outros.

Estamos desenvolvendo estudos para a implantação de amplo Programa de *Compliance* e Ética, focando a ética, sustentabilidade, cultura corporativa e diversos outros possíveis riscos, baseado numa estrutura que envolva o treinamento de toda a equipe, para posterior análise dos riscos operacionais, conhecimento das leis aplicáveis à instituição, elaboração de manuais de conduta como o Código de Ética, gerenciamento dos controles internos, projetos de melhoria contínua e monitoramento da segurança da informação. A divisão de responsabilidades da área entre todos os níveis da organização é também um dos principais objetivos do programa.

Como associados da ABRAOSC (Associação Brasileira das Organizações Sociais da Cultura) estamos comprometidos em implantar o Código de Ética e Conduta da SP Leituras até o fim do atual contrato de gestão.

VIII. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Desde 2011, a SP Leituras desenvolve projeto de monitoramento e avaliação dos resultados de suas ações, baseado na colaboração de consultoria especializada e com a progressiva participação das equipes próprias, que atende três objetivos:

- a) Avaliar sistematicamente questões relativas à “satisfação” de usuários dos programas e equipamentos;
- b) Avaliar em profundidade questões relativas aos resultados e impactos de trabalhos específicos desenvolvidos;
- c) Criar unidade de propósito, identificação e engajamento em todos os programas e equipamentos, por meio do envolvimento crescente das equipes no processo avaliativo.

A adoção do procedimento de avaliação tem gerado resultados positivos, seja na qualidade do processo e de seus resultados, seja na qualidade do envolvimento das equipes. Nesta proposta para 2021-2026, a organização pretende se servir do programa de avaliação para:

- a) Prosseguir medindo satisfação de usuário nos programas e equipamentos, bem como alimentando as séries históricas iniciadas em 2011;
- b) Gerar subsídios para o planejamento de suas ações e para novas práticas de avaliação na organização;
- c) Investigar em profundidade questões específicas sobre suas práticas e seus resultados;
- d) Promover espaço interno de interlocução entre as equipes responsáveis pelas diferentes ações, de forma a alinhar visões e propósitos dos programas e equipamentos;
- e) Gerar informações capazes de suportar esforços de *advocacy* e captação de recursos.

A SP Leituras propõe-se a seguir promovendo ações de avaliação das atividades específicas dos programas e equipamentos (Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, Sistema de Estadual de Bibliotecas Públicas, Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano e BibliON) focando na satisfação do público participante com relação aos serviços prestados nessas ações. Esse grupo de instrumentos está bastante focado nos indicadores de eficácia (processo) e eficiência (resultado), avaliando instalações e organização dos espaços, adequação das atividades propostas e do acervo (no caso das bibliotecas) e atendimento aos públicos. Na avaliação das capacitações e ações do SisEB investiga-se junto ao usuário sobre consequências/resultados da participação na atividade.

Entretanto, além da investigação sobre a satisfação do público que participa das ações da SP Leituras, seja nas bibliotecas, no SisEB ou nos demais projetos, a organização propõe-se a conhecer e discutir internamente, com apoio de consultoria externa, resultados do trabalho por meio de investigação anual sobre um foco específico do trabalho, a partir de perguntas avaliativas específicas levantadas pelas áreas.

O foco e as perguntas de avaliação são anualmente construídos a partir de propostas de questionamentos feitos pela organização e por suas equipes e completadas em conjunto com a Diretoria de Difusão, Formação e Leitura.

As etapas de avaliação contemplam o processo de construção do foco da avaliação, no qual são esclarecidos aspectos aos quais a avaliação deverá responder. Além da etapa de construção do foco, são previstas as etapas de elaboração e afinamento da metodologia de investigação, coleta de dados e análise coletiva das informações, com construção de achados e recomendações que gerarão subsídios para o planejamento.

Nessa última etapa, *stakeholders* são consultados para a apresentação de proposta de avaliação, colheita de expectativas e de possíveis perguntas a que a avaliação deverá responder, resultando do processo a construção de matriz referência para a avaliação, que é um documento que sistematiza perguntas, critérios e estratégias que serão utilizadas para cada indicador.

Em seguida, é construída e validada uma proposta de metodologia para investigação das questões de avaliação que foram construídas. A proposta é validada com o grupo de trabalho e são estabelecidos acordos de colaboração entre as equipes da SP Leituras e da empresa especializada contratada, para condução de atividades de coleta.

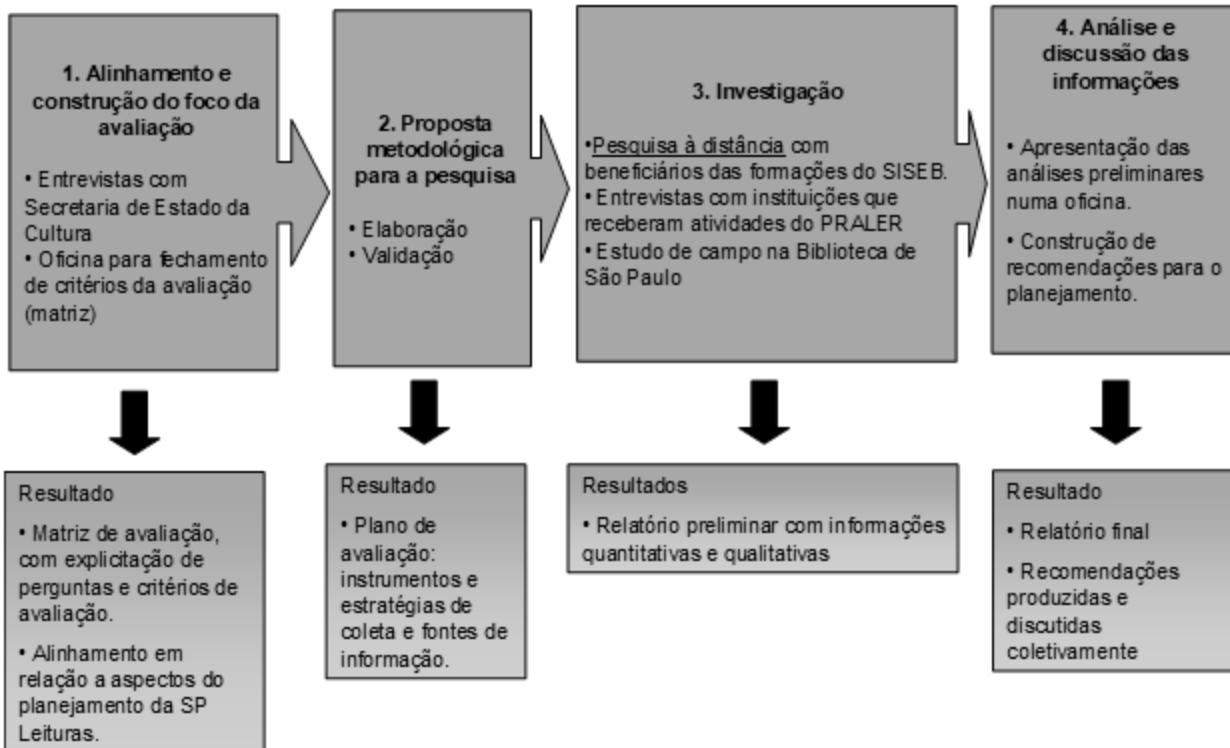
O processo de pesquisa ocorre a seguir. Perguntas e critérios de avaliação serão estabelecidos a partir do processo colaborativo realizado anteriormente. Os passos são os seguintes:

- Preparação dos instrumentos;
- Aplicação dos instrumentos para os diversos equipamentos e programas;
- Análise das informações;
- Elaboração de relatório preliminar.

Após a coleta de informações, a consultoria elabora uma análise preliminar dos dados, com apresentação e discussão com as equipes da organização que acompanharam a avaliação. Depois, as informações são apresentadas para um grupo ampliado, numa oficina em que o material é aprofundado e em que se geram recomendações. O intuito é gradualmente qualificar a análise e dar sentido aos achados e recomendações da avaliação. O processo também assegura que as indicações possam se vincular ao processo de planejamento, pois ao analisar informações da avaliação, espera-se que emergam conclusões e propostas para desenvolvimentos, adaptações e novas ações para o futuro.

Por fim, a consultoria externa valida as análises e recomendações para os relatórios quadrimestrais da SCEIC, para elaboração de relatório anual de qualidade.

Fluxograma das ações:



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Martin Gutierrez Filho, Usuário Externo**, em 23/12/2025, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval, Chefe de Divisão**, em 23/12/2025, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiana Dos Santos, Coordenadora**, em 23/12/2025, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Scheiblich Rodrigues, Subsecretário**, em 23/12/2025, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0093064570 e o código CRC 7B47DB0C.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura**

TERMO ADITIVO

ANEXO II – PLANO DE TRABALHO- AÇÕES E MENSURAÇÕES

**SP LEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2021
PERÍODO: 01/04/2021 a 31/12/2026**

ANOS: 2025 e 2026

DDFL – DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

Referente à BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, BIBLIOTECA DO PARQUE VILLA-LOBOS, BIBLION, SISEB E CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO

ANEXO II DO CONTRATO DE GESTÃO – PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES 2025

PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura – Organização Social de Cultura para gestão dos objetos culturais: Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo, Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano e BibliON, 2025.

PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES – 2025

Este plano de trabalho foi elaborado de acordo com as diretrizes da SCEIC e com o Plano Estratégico de Atuação e será operacionalizado com base nos objetivos e nas estratégias expressas nesses documentos.

I - APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025

De acordo com a política para a área de bibliotecas, leitura e escrita do estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão das gestões da Biblioteca de São Paulo (BSP), da Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL), da BibliON, do Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano (CCAP) e do fortalecimento da governança e gestão das ações do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB), são organizadas por meio de um conjunto de projetos, serviços e produtos que expressam os programas técnicos/finalísticos a serem executados, bem como as ações de áreas fim e meio para viabilizá-los.

Para materializar o desenvolvimento desses programas, a proposta e o cronograma do Plano de Trabalho de 2025 envolvem: execução de metas técnicas e administrativas, realização de rotinas técnicas, cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

Como os equipamentos não possuem condições físicas para abrigar as áreas de Administração, Financeiro, Comunicação e Marketing, Relações Institucionais, Tecnologia da Informação (em parte) e Central de Distribuição de Acervo do SisEB, a organização ocupa espaço alugado, na cidade de São Paulo. Esse modelo é fundamental para a realização de ações e metas que vão além das bibliotecas (eixo 3 – fortalecimento da governança e gestão das ações do SisEB), e permite liberar o máximo de espaço possível dos equipamentos para uso público. As únicas atividades de gestão abrigadas nos espaços são aquelas ligadas à execução direta de sua operação: Tecnologia da Informação (em parte), Infraestrutura, Acervo, Atendimento, Mediação, Programas e Projetos.

As ações pactuadas estão previamente delineadas, baseadas nos pressupostos estratégicos, programas transversais e ODS da Agenda ONU 2030, expressos neste plano e em consonância com as diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Como forma de contribuir para organização geral da agenda da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, em linhas gerais, o pré-planejamento das atividades previstas para programação cultural do 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2025, está contido no Anexo Descritivo Resumido da Programação Cultural, que integra o Plano de Trabalho.

As ações condicionadas ficam vinculadas a repasses adicionais e/ou captação de recursos.

A utilização dos recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho será devidamente demonstrada

na prestação de contas e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

Atendimento de janeiro a dezembro de 2025:

BIBLIOTECA DE SÃO PAULO: aberta ao público de terça-feira a domingo e feriados, das 9h30 às 18h30. Fechada às segundas-feiras, terça-feira de Carnaval e 24, 25 e 31 de dezembro.

Entrada, serviços e programação cultural: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS: aberta ao público de terça-feira a domingo e feriados, das 9h30 às 18h30, de janeiro a dezembro. Fechada às segundas-feiras, terça-feira de Carnaval e 24, 25 e 31 de dezembro.

Entrada, serviços e programação cultural: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Dispõe de cafeteria na área externa e interna.

CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ACERVO DO SISEB: aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas. Fechada aos sábados, domingos e feriados, terça-feira de Carnaval e 24, 25 e 31 de dezembro.

Entrada e serviço: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

CENTRO CULTURAL AÚTHOS PAGANO: aberto ao público somente com agendamento pelo e-mail agenda@centroculturalauthospagano.org.br. Fechado aos sábados, domingos, feriados, terça-feira de Carnaval e 24, 25 e 31 de dezembro.

Serviços e programação cultural: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

II - QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES DOS OBJETOS CULTURAIS: BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS, SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO, CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO E BIBLIOTECA – 2025

PROGRAMAS DE TRABALHO

METAS OBRIGATÓRIAS:

QUADRO DE METAS OBRIGATÓRIAS – PLANO DE TRABALHO 2025

EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO					
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto
					1º Quadri. 103.000
					2º Quadri. 99.000

1	Atender usuários da biblioteca	1.1	Meta-resultado	Quantidade mínima de atendimentos		
					3º Quadri.	89.000
2	Manter sócios da biblioteca	2.1	Meta-resultado	Quantidade mínima de sócios ativos	META ANUAL	291.000
					ICM %	100%
3	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	3.1	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	1º Quadri.	1.100
					2º Quadri.	1.000
4	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	3.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de itens circulados	3º Quadri.	800
					META ANUAL	2.900
3	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	4.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	ICM %	100%
					1º Quadri.	33.000
4	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	4.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	2º Quadri.	31.000
					3º Quadri.	29.000
3	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	4.3	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais	META ANUAL	93.000
					ICM %	100%
4	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	4.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	1º Quadri.	468
					2º Quadri.	864
3	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	5.1	Meta-produto	Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	3º Quadri.	468
					META ANUAL	1.800
4	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	5.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	ICM %	100%
					1º Quadri.	144
3	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	5.1	Meta-produto	Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	2º Quadri.	414
					3º Quadri.	162
4	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	5.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	META ANUAL	720
					ICM %	100%
3	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	5.1	Meta-produto	Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	1º Quadri.	115
					2º Quadri.	115
4	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	5.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	3º Quadri.	120
					META ANUAL	350
3	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	5.1	Meta-produto	Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	ICM %	100%
					1º Quadri.	1.725
4	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	5.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	2º Quadri.	1.725
					3º Quadri.	1.800
3	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	5.1	Meta-produto	Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	META ANUAL	5.250
					ICM %	100%
4	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	5.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	1º Quadri.	20
					2º Quadri.	55

5	Realizar os programas permanentes	5.3	Meta-produto	para adolescentes e jovens (13-17 anos)	3º Quadri.	50
					META ANUAL	125
					ICM %	100%
					1º Quadri.	200
5	Realizar os programas permanentes	5.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes adolescentes e jovens	2º Quadri.	550
					3º Quadri.	500
					META ANUAL	1.250
					ICM %	100%
5	Realizar os programas permanentes	5.5	Meta-produto	Quantidade de sessões para adultos e idosos (18-64 anos e maior de 65 anos)	1º Quadri.	31
					2º Quadri.	74
					3º Quadri.	56
					META ANUAL	161
5	Realizar os programas permanentes	5.6	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes adultos e idosos	1º Quadri.	310
					2º Quadri.	740
					3º Quadri.	560
					META ANUAL	1.610
5	Realizar os programas permanentes				ICM %	100%

EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Mensuração	Previsto
6	Atender usuários da biblioteca	6.1	Meta-resultado	Quantidade mínima de atendimentos	1º Quadri.	110.000
					2º Quadri.	115.000
					3º Quadri.	86.000
					META ANUAL	311.000
					ICM %	100%
7	Manter sócios da biblioteca	7.1	Meta-resultado	Quantidade mínima de sócios ativos	1º Quadri.	16.500
					2º Quadri.	16.500
					3º Quadri.	16.500
					META ANUAL	16.500
					ICM %	100%
8	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	8.1	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	1º Quadri.	1.100
					2º Quadri.	1.000
					3º Quadri.	800
					META ANUAL	2.900
		8.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de itens circulados	ICM %	100%
					1º Quadri.	50.000
					2º Quadri.	49.000
					3º Quadri.	40.000
		9.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	META ANUAL	139.000
					ICM %	100%
					1º Quadri.	22
					2º Quadri.	11
					3º Quadri.	22
					META ANUAL	55
					ICM %	100%
					1º Quadri.	660

9	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	9.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	2º Quadri. 330 3º Quadri. 660 META ANUAL 1.650 ICM % 100%
		9.3	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais	1º Quadri. 10 2º Quadri. 10 3º Quadri. 25 META ANUAL 45 ICM % 100%
		9.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	1º Quadri. 200 2º Quadri. 200 3º Quadri. 500 META ANUAL 900 ICM % 100%
10	Realizar os programas permanentes	10.1	Meta-produto	Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	1º Quadri. 115 2º Quadri. 125 3º Quadri. 120 META ANUAL 360 ICM % 100%
		10.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	1º Quadri. 2.300 2º Quadri. 2.500 3º Quadri. 2.400 META ANUAL 7.200 ICM % 100%
		10.3	Meta-produto	Quantidade de sessões para adolescentes e jovens (13-17 anos)	1º Quadri. 10 2º Quadri. 52 3º Quadri. 48 META ANUAL 110 ICM % 100%
		10.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes adolescentes e jovens	1º Quadri. 100 2º Quadri. 520 3º Quadri. 480 META ANUAL 1.100 ICM % 100%
		10.5	Meta-produto	Quantidade de sessões para adultos e idosos (18-64 anos e maior de 65 anos)	1º Quadri. 42 2º Quadri. 64 3º Quadri. 54 META ANUAL 160 ICM % 100%
		10.6	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes adultos e idosos	1º Quadri. 336 2º Quadri. 512 3º Quadri. 432 META ANUAL 1.280 ICM % 100%
11	Elaborar e executar projeto de readequação do espelho d'água	11.1	Meta-produto	Projeto executado	1º Quadri. 50% 2º Quadri. 50% 3º Quadri. 0 META ANUAL 100% ICM % 100%

EIXO 3 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB									
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto				
12	Promover encontros do Grupo de Trabalho SisEB	12.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri.	0			
					2º Quadri.	0			
					3º Quadri.	1			
					META ANUAL	1			
		12.2	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais	ICM %	100%			
					1º Quadri.	1			
					2º Quadri.	2			
					3º Quadri.	1			
13	Efetuar aquisição, arrecadação e distribuição de itens de acervo para bibliotecas	13.1	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	META ANUAL	4			
					1º Quadri.	1.000			
					2º Quadri.	1.500			
					3º Quadri.	0			
					META ANUAL	2.500			
					ICM %	100%			
		13.2	Meta-resultado	Quantidade de itens arrecadados	1º Quadri.	5.000			
					2º Quadri.	9.000			
					3º Quadri.	9.000			
					META ANUAL	23.000			
					ICM %	100%			
		13.3	Meta-resultado	Quantidade de itens distribuídos	1º Quadri.	12.000			
14	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos				2º Quadri.	9.000			
					3º Quadri.	4.500			
					META ANUAL	25.500			
					ICM %	100%			
	14.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri.	1				
				2º Quadri.	4				
				3º Quadri.	4				
				META ANUAL	9				
				ICM %	100%				
				1º Quadri.	30				
15	Promover ações de fortalecimento da governança e gestão das ações do SISEB	14.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	2º Quadri.	120			
					3º Quadri.	120			
					META ANUAL	270			
					ICM %	100%			
					1º Quadri.	1			
					2º Quadri.	8			
		14.3	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais	3º Quadri.	4			
					META ANUAL	13			
					ICM %	100%			
					1º Quadri.	50			
					2º Quadri.	400			
					3º Quadri.	200			
16	Promover ações de fortalecimento da governança e gestão das ações do SISEB	14.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	META ANUAL	650			
					ICM %	100%			
					1º Quadri.	0			
					2º Quadri.	136			

	15.1	Meta-produto	Quantidade de eventos presenciais	3º Quadri.	138
				META ANUAL	274
				ICM %	100%
	15.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	0
				2º Quadri.	11.820
				3º Quadri.	4.060
				META ANUAL	15.880
				ICM %	100%
15	Realizar o programa Viagem Literária	15.3	Meta-produto	Quantidade de eventos virtuais	1º Quadri.
				2º Quadri.	0
				3º Quadri.	1
				META ANUAL	1
				ICM %	100%
	15.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	1º Quadri.	0
				2º Quadri.	65
				3º Quadri.	0
				META ANUAL	65
				ICM %	100%
	15.5	Meta-resultado	Quantidade de municípios atendidos	1º Quadri.	0
				2º Quadri.	71
				3º Quadri.	73
				META ANUAL	79
				ICM %	100%
16	Realizar o programa Praler - Prazeres da Leitura	16.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri.
				2º Quadri.	2
				3º Quadri.	8
				META ANUAL	10
				ICM %	100%
	16.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	50
				2º Quadri.	200
				3º Quadri.	300
				META ANUAL	550
				ICM %	100%
17	Realizar o Seminário Internacional Biblioteca Viva	17.1	Meta-produto	Quantidade de evento presencial	1º Quadri.
				2º Quadri.	0
				3º Quadri.	1
				META ANUAL	1
				ICM %	100%
	17.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	0
				2º Quadri.	0
				3º Quadri.	550
				META ANUAL	550
				ICM %	100%
	18.1	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais de capacitação	1º Quadri.	4
				2º Quadri.	3
				3º Quadri.	0
				META ANUAL	7
				ICM %	100%
	18.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de	1º Quadri.	240
				2º Quadri.	45
				3º Quadri.	0

			participantes virtuais	META ANUAL	285
				ICM %	100%
18	Realizar o programa Clubes de Leitura SisEB	18.3	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais de mediação	1º Quadri. 0 2º Quadri. 10 3º Quadri. 41 META ANUAL 51 ICM % 100%
		18.4	Metaresultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri. 0 2º Quadri. 100 3º Quadri. 450 META ANUAL 550 ICM % 100%
		18.5	Metaresultado	Quantidade de municípios atendidos	1º Quadri. 0 2º Quadri. 10 3º Quadri. 10 META ANUAL 10 ICM % 100%
19	Realizar o Prêmio São Paulo de Literatura	19.1	Meta-produto	Quantidade de eventos no exterior	1º Quadri. 0 2º Quadri. 0 3º Quadri. 1 META ANUAL 1 ICM % 100%
		19.2	Meta-produto	Quantidade de eventos no estado	1º Quadri. 1 2º Quadri. 0 3º Quadri. 3 META ANUAL 4 ICM % 100%
20	Publicar ações de difusão e comunicação de conteúdos de advocacy	20.1	Meta-produto	Quantidade de ações	1º Quadri. 20 2º Quadri. 20 3º Quadri. 5 META ANUAL 45 ICM % 100%
21	Publicar Notas de Bibliotecas	21.1	Meta-produto	Quantidade de itens publicados	1º Quadri. 0 2º Quadri. 0 3º Quadri. 1 META ANUAL 1 ICM % 100%

EIXO 4 – GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES ÁUTHOS PAGANO						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
					1º Quadri.	1
					2º Quadri.	1
					3º Quadri.	2
					META ANUAL	4
					ICM %	100%
22	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	22.1	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais	1º Quadri. 20 2º Quadri. 20 3º Quadri. 40 META ANUAL 80	1 1 2 4 100%
		22.2	Metaresultado	Quantidade mínima de participantes virtuais		

				ICM %	100%
--	--	--	--	-------	------

EIXO 5 - GESTÃO DA BIBLION						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
23	Efetuar aquisição de plataforma e itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	23.1	Meta-produto	Quantidade de plataforma contratada	1º Quadri.	1
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		23.2	Meta-produto	Quantidade mínima de licenças digitais contratadas	1º Quadri.	212.000
					2º Quadri.	213.500
					3º Quadri.	208.500
					META ANUAL	634.000
					ICM %	100%
24	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	23.3	Meta-resultado	Quantidade mínima de itens emprestados/renovados	1º Quadri.	168.000
					2º Quadri.	171.000
					3º Quadri.	161.000
					META ANUAL	500.000
					ICM %	100%
24	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	24.1	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais	1º Quadri.	20
					2º Quadri.	32
					3º Quadri.	20
					META ANUAL	72
					ICM %	100%

		24.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	1º Quadri.	600
					2º Quadri.	960
					3º Quadri.	600
					META ANUAL	2.160
					ICM %	100%
25	Realizar o programa BibliONCast	25.1	Meta-produto	Quantidade de episódios	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	6
					3º Quadri.	6
					META ANUAL	12
					ICM %	100%
26	Realizar o programa Jornadas Literárias	26.1	Meta-produto	Quantidade de eventos presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		26.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	100
					META ANUAL	100
					ICM %	100%
		26.3	Meta-produto	Quantidade de eventos	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	1
					3º Quadri.	0

				virtuais	META ANUAL	1
		26.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	ICM %	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	200
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	200
					ICM %	100%
27	Realizar o programa Clubes de Leitura BibliON	27.1	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais de mediação	1º Quadri.	22
					2º Quadri.	24
					3º Quadri.	20
					META ANUAL	66
				Quantidade mínima de participantes virtuais	ICM %	100%
					1º Quadri.	220
					2º Quadri.	240
					3º Quadri.	200
					META ANUAL	660
					ICM %	100%

FINANCIAMENTO E FOMENTO						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
28	Captar recursos	28.1	Meta-resultado	Valor mínimo sobre repasse anual (3,50%)	1º Quadri.	R\$ 50.000
					2º Quadri.	R\$ 200.000
					3º Quadri.	R\$ 751.696
					META ANUAL	R\$ 1.001.696
					ICM %	100%
29	Captar recursos por meio de doação de itens de acervo	29.1	Meta-resultado	Valor mínimo sobre repasse anual (0,65%)	1º Quadri.	R\$ 40.926
					2º Quadri.	R\$ 72.551
					3º Quadri.	R\$ 72.552
					META ANUAL	R\$ 186.029
					ICM %	100%

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
30	Aplicar pesquisa de perfil dos públicos e qualidade dos serviços	30.1	Meta-produto	Quantidade de pesquisas	1º Quadri.	1
					2º Quadri.	1
					3º Quadri.	1
					META ANUAL	3
					ICM %	100%

QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025

Para 2025, o Plano de Trabalho para os Objetos Culturais: **Biblioteca de São Paulo**, **Biblioteca Parque Villa-Lobos**, **Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo**, **Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano** e **BibliON** prevê a realização de 73 mensurações de produtos e resultados, **PACTUADOS** em 37 ações, conforme o quadro abaixo:

IT.	Metas-produto	Total previsto anual
EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO		
1	Adquirir itens de acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções - Quantidade de itens adquiridos	2.900
2	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade de sessões presenciais	100
3	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade de sessões virtuais	40
4	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	350
5	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade de sessões para adolescentes e jovens (13-17 anos)	125
6	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade de sessões para adultos e idosos (18-64 anos e maior de 65 anos)	161
EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS		
7	Adquirir itens de acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções - Quantidade de itens adquiridos	2.900
8	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade de sessões presenciais	55
9	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade de sessões virtuais	45
10	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	360
11	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade de sessões para adolescentes e jovens (13-17 anos)	110
12	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade de sessões para adultos e idosos (18-64 anos e maior de 65 anos)	160
13	Elaborar e executar projeto de readequação do espelho d'água	1
EIXO 3 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB		
14	Promover encontros do Grupo de Trabalho SisEB - Quantidade de sessões presenciais	1
15	Promover encontros do Grupo de Trabalho SisEB - Quantidade de sessões virtuais	4
16	Adquirir itens de acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções - Quantidade de itens adquiridos	2.500
17	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade de sessões presenciais	9
18	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade de sessões virtuais	13
19	Realizar o programa Viagem Literária - Quantidade de eventos presenciais	274
20	Realizar o programa Viagem Literária - Quantidade de eventos virtuais	1
21	Realizar o programa Praleres - Prazeres da Leitura - Quantidade de sessões presenciais	20
22	Realizar o Seminário Internacional Biblioteca Viva - Quantidade de evento presencial	1
23	Realizar o programa Clubes de Leitura SisEB - Quantidade de sessões virtuais de capacitação	7
24	Realizar o programa Clubes de Leitura SisEB - Quantidade de sessões presenciais de mediação	51

25	Realizar o Prêmio São Paulo de Literatura – Quantidade de eventos no exterior	1
26	Realizar o Prêmio São Paulo de Literatura – Quantidade de eventos no estado	4
27	Publicar ações de difusão e comunicação de conteúdos de advocacy - Quantidade de ações	45
28	Publicar Notas de Bibliotecas – Quantidade de itens publicados	1
EIXO 4 – GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO		
29	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade de sessões virtuais	4
EIXO 5 – GESTÃO DA BIBLION		
30	Efetuar aquisição de plataforma - Quantidade de plataforma contratada	1
31	Efetuar aquisição de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções - Quantidade mínima de licenças digitais contratadas	634.000
32	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade de sessões virtuais	72
33	Realizar o programa BibliONCast - Quantidade de episódios	12
34	Realizar o programa Jornadas Literárias - Quantidade de eventos presenciais	1
35	Realizar o programa Jornadas Literárias - Quantidade de eventos virtuais	1
36	Realizar o programa Clubes de Leitura BibliON - Quantidade de sessões virtuais de mediação	66
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS		
37	Aplicar pesquisa de perfil dos públicos e qualidade dos serviços	3

IT.	Metas-resultado	Total previsto anual
EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO		
1	Atender usuários da biblioteca - Nº de frequência de usuários	291.000
2	Manter sócios ativos da biblioteca - Nº de sócios ativos	20.000
3	Circulação de acervo - Quantidade mínima de itens circulados	93.000
4	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade mínima de participantes presenciais	1.800
5	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade mínima de participantes virtuais	720
6	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	5.250
7	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade mínima de participantes adolescentes e jovens	1.250
8	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade mínima de participantes adultos e idosos	1.610
EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS		
9	Atender usuários da biblioteca - Nº de frequência de usuários	311.000
10	Manter sócios ativos da biblioteca - Nº de sócios ativos	16.500
11	Circulação de acervo - Quantidade mínima de itens circulados	139.000
12	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade mínima de participantes presenciais	1.650

13	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade mínima de participantes virtuais	900
14	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	7.200
15	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade mínima de participantes adolescentes e jovens	1.100
16	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade mínima de participantes adultos e idosos	1.280

EIXO 3 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB

17	Efetuar a arrecadação de materiais para os acervos das bibliotecas e salas de leitura de acesso público - Quantidade de itens arrecadados	23.000
18	Realizar a distribuição de materiais arrecadados para os acervos das bibliotecas e salas de leitura de acesso público - Quantidade de itens distribuídos	25.500
19	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade mínima de participantes presenciais	270
20	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade mínima de participantes virtuais	650
21	Realizar o programa Viagem Literária - Quantidade mínima de participantes presenciais	15.880
22	Realizar o programa Viagem Literária - Quantidade mínima de participantes virtuais	65
23	Realizar o programa Viagem Literária - Quantidade de municípios atendidos	79
24	Realizar o programa Prazer - Prazeres da Leitura - Quantidade mínima de participantes presenciais	550
25	Realizar o Seminário Internacional Biblioteca Viva - Quantidade mínima de participantes presenciais	550
26	Realizar o programa Clubes de Leitura SisEB - Quantidade mínima de participantes virtuais	285
27	Realizar o programa Clubes de Leitura SisEB - Quantidade mínima de participantes presenciais	550
28	Realizar o programa Clubes de Leitura SisEB - Quantidade de municípios atendidos	10

EIXO 4 – GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES ÁUTHOS PAGANO

29	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade mínima de participantes virtuais	80
----	--	----

EIXO 5 – GESTÃO DA BIBLION

30	Circulação de acervo – Quantidade mínima de itens emprestados/renovados	500.000
31	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade mínima de participantes virtuais	2.160
32	Realizar o programa Jornadas Literárias - Quantidade mínima de participantes presenciais	100
33	Realizar o programa Jornadas Literárias - Quantidade mínima de participantes virtuais	200
34	Realizar o programa Clubes de Leitura BibliON - Quantidade mínima de participantes virtuais	660

FINANCIAMENTO E FOMENTO

35	Captar recursos - Valor mínimo sobre repasse anual (3,50%)	R\$ 1.001.696
----	--	---------------

36	Captar recursos por meio de doação de itens de acervo - Valor mínimo sobre repasse anual (0,65%)	R\$ 186.029
----	--	-------------

IT.	Metas-produto – Condicionadas a repasses adicionais da SCEIC	Total previsto anual
EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO		
1	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade de sessões presenciais	8
2	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	9
3	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade de sessões para adolescentes e jovens (13-17 anos)	1
4	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade de sessões para adultos e idosos (18-64 anos e maior de 65 anos)	6
5	Realizar projeto Modo Leitura (escolas sem celular) - Quantidade de sessões presenciais	8
EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS		
6	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade de sessões presenciais	6
7	Realizar os Programas Permanentes – Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	9
8	Realizar projeto Modo Leitura (escolas sem celular) - Quantidade de sessões presenciais	8
EIXO 3 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB		
9	Efetuar aquisição de itens de acervo para bibliotecas - Quantidade de itens adquiridos	10.000
10	Realizar o programa Viagem Literária - Quantidade de eventos presenciais	130
11	Realizar o programa Praler - Prazeres da Leitura - Quantidade de sessões presenciais	14
12	Realizar o programa Praler - Prazeres da Leitura - Quantidade de sessões de capacitações virtuais	2
13	Realizar o Prêmio São Paulo de Literatura - Quantidade de plataforma contratada	1
14	Realizar o Prêmio São Paulo de Literatura - Quantidade de eventos no exterior	1
EIXO 5 – GESTÃO DA BIBLION		
15	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade de sessões virtuais	10
16	Realizar o programa Jornadas Literárias - Quantidade de eventos virtuais	1

IT.	Metas-resultado – Condicionadas a repasses adicionais da SCEIC	Total previsto anual
EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO		
1	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade mínima de participantes presenciais	120
2	Realizar os Programas Permanentes - Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	885
3	Realizar os Programas Permanentes - Quantidade mínima de participantes adolescentes e jovens	350
4	Realizar os Programas Permanentes - Quantidade mínima de participantes adultos e idosos	60

5	Realizar projeto Modo Leitura (escolas sem celular) - Quantidade mínima de participantes presenciais	240
EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS		
6	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade mínima de participantes presenciais	72
7	Realizar os Programas Permanentes - Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	885
8	Realizar projeto Modo Leitura (escolas sem celular) - Quantidade mínima de participantes presenciais	240
EIXO 3 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB		
9	Realizar o programa Viagem Literária - Quantidade mínima de participantes presenciais	4810
10	Realizar o programa Viagem Literária - Quantidade de municípios atendidos	65
11	Realizar o programa Praler - Prazeres da Leitura - Quantidade mínima de participantes presenciais	860
EIXO 5 – GESTÃO DA BIBLION		
12	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade mínima de participantes virtuais	300
13	Realizar o programa Jornadas Literárias - Quantidade mínima de participantes virtuais	200

IT.	Metas-produto – Condicionadas a captação de recursos	Total previsto anual
EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO		
1	Realizar projeto Ação Formativa: Empreenda na Prática- Quantidade de sessões presenciais	40
2	Realizar projeto Ação Formativa: Empreenda na Prática - Quantidade de itens adquiridos	50
3	Realizar projeto Oficinas de Letramento Digital - Quantidade de sessões presenciais	8
EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS		
4	Realizar projeto Ação Educativa-Cultural: Oficinas de Audiovisual - Quantidade de sessões presenciais	11
5	Realizar projeto Ação Educativa-Cultural: Oficinas de Audiovisual - Quantidade de itens adquiridos	50
6	Realizar projeto Realizar projeto Ação Educativa-Cultural: Oficina de Games - Quantidade de sessões presenciais	10
7	Realizar projeto Realizar projeto Ação Educativa-Cultural: Oficina de Games - Quantidade de itens adquiridos	30
8	Realizar projeto Oficinas de Letramento Digital - Quantidade de sessões presenciais	8
9	Realizar manutenção da Exposição Painel da Vida - Quantidade de eventos presenciais	12
10	Realizar manutenção da Exposição Painel da Vida - Quantidade de itens adquiridos	50

IT.	Metas-resultado- Condicionadas a captação de recursos	Total previsto anual
EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO		
1	Realizar projeto Ação Formativa: Empreenda na Prática - Quantidade mínima de participantes presenciais	600
2	Realizar projeto Oficinas de Letramento Digital - Quantidade mínima de participantes presenciais	120
EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS		

4	Realizar projeto Ação Educativa-Cultural: Oficinas de Audiovisual - Quantidade mínima de participantes presenciais	165
6	Realizar projeto Realizar projeto Ação Educativa-Cultural: Oficina de Games - Quantidade mínima de participantes presenciais	150
8	Realizar projeto Oficinas de Letramento Digital - Quantidade mínima de participantes presenciais	120
EIXO 5 – GESTÃO DA BIBLION		
15	Efetuar aquisição de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções - Quantidade de itens adquiridos	28.128

METAS CONDICIONADAS A REPASSES ADICIONAIS DA SCEIC – 2025

EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
31	Realizar os programas permanentes	31.1	Meta-produto	Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	4
					3º Quadri.	5
					META ANUAL	9
					ICM %	100%
		31.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	390
					3º Quadri.	495
					META ANUAL	885
					ICM %	100%
		31.3	Meta-produto	Quantidade de sessões para adolescentes e jovens (13-17 anos)	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		31.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes adolescentes e jovens	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	350
					META ANUAL	350
					ICM %	100%
		31.5	Meta-produto	Quantidade de sessões para adultos e idosos (18-64 anos e maior de 65 anos)	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	3
					3º Quadri.	3
					META ANUAL	6
					ICM %	100%
		31.6	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes adultos e idosos	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	30
					3º Quadri.	30
					META ANUAL	60
					ICM %	100%
		32.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	4
					3º Quadri.	4
					META ANUAL	8
					ICM %	100%
Promover palestras, cursos,						

32	oficinas e eventos	32.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	60
					3º Quadri.	60
					META ANUAL	120
					ICM %	100%
33	Realizar projeto Modo Leitura (escolas sem celular)	33.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	4
					3º Quadri.	4
					META ANUAL	8
					ICM %	100%

	33.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	0
				2º Quadri.	120
				3º Quadri.	120
				META ANUAL	240
				ICM %	100%

EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
34	Realizar os programas permanentes	34.1	Meta-produto	Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	4
					3º Quadri.	5
					META ANUAL	9
					ICM %	100%
		34.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	390
					3º Quadri.	495
					META ANUAL	885
					ICM %	100%
35	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	35.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	3
					3º Quadri.	3
					META ANUAL	6
					ICM %	100%
		35.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	36
					3º Quadri.	36
					META ANUAL	72
					ICM %	100%
36	Realizar projeto Modo Leitura (escolas sem celular)	36.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	4
					3º Quadri.	4
					META ANUAL	8
					ICM %	100%
		36.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	120
					3º Quadri.	120
					META ANUAL	240
					ICM %	100%

EIXO 3 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
37	Efetuar aquisição de itens de acervo para bibliotecas	37.1	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	5.000
					3º Quadri.	5.000
					META ANUAL	10.000
					ICM %	100%
38	Realizar o programa Viagem Literária	38.1	Meta-produto	Quantidade de eventos presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	130
					META ANUAL	130
					ICM %	100%
		38.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	4.810
					META ANUAL	4.810
					ICM %	100%
		38.3	Meta-resultado	Quantidade de municípios atendidos	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	65
					META ANUAL	65
					ICM %	100%
		39.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri.	2
					2º Quadri.	8
					3º Quadri.	4
					META ANUAL	14
					ICM %	100%
		39.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	440
					3º Quadri.	420
					META ANUAL	860
					ICM %	100%
		39.3	Meta-produto	Quantidade de sessões de capacitações virtuais	1º Quadri.	2
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	2
					ICM %	100%
		40.1	Meta-produto	Quantidade de plataforma contratada	1º Quadri.	1
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
	Realizar o Prêmio São Paulo de Literatura	40.2	Meta-produto	Quantidade de eventos no exterior	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%

EIXO 5 - GESTÃO DA BIBLION						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
41	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	41.1	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	5
					3º Quadri.	5
					META ANUAL	10
		41.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	ICM %	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	150
					3º Quadri.	150
42	Realizar o programa Jornadas Literárias	42.1	Meta-produto	Quantidade de eventos virtuais	META ANUAL	300
					ICM %	100%
					1º Quadri.	0
		42.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	2º Quadri.	0
					3º Quadri.	200
					META ANUAL	200
					ICM %	100%

EIXO 6 - GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
43	Realizar projeto Ação Formativa: Empreenda na Prática	43.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri.	10
					2º Quadri.	20
					3º Quadri.	10
					META ANUAL	40
		43.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	ICM %	100%
					1º Quadri.	150
					2º Quadri.	300
					3º Quadri.	150
		43.3	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	META ANUAL	600
					ICM %	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	50
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	50
					ICM %	100%
					1º Quadri.	0

METAS CONDICIONADAS A CAPTAÇÃO DE RECURSOS – 2025

EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
43	Realizar projeto Ação Formativa: Empreenda na Prática	43.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri.	10
					2º Quadri.	20
					3º Quadri.	10
					META ANUAL	40
		43.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	ICM %	100%
					1º Quadri.	150
					2º Quadri.	300
					3º Quadri.	150
		43.3	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	META ANUAL	600
					ICM %	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	50
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	50
					ICM %	100%
					1º Quadri.	0

44	Realizar projeto Oficinas de Letramento Digital	44.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	2º Quadri.	4
					3º Quadri.	4
					META ANUAL	8
					ICM %	100%
	Realizar projeto Oficinas de Letramento Digital	44.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	60
					3º Quadri.	60
					META ANUAL	120
					ICM %	100%

EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
45	Realizar projeto Ação Educativa-Cultural: Oficinas de Audiovisual	45.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri.	3
					2º Quadri.	4
					3º Quadri.	4
		45.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	META ANUAL	11
					ICM %	100%
					1º Quadri.	45
46	Realizar projeto Ação Educativa-Cultural: Oficina de Games	45.3	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	2º Quadri.	60
					3º Quadri.	60
					META ANUAL	165
		46.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	ICM %	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	50
		46.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	3º Quadri.	0
					META ANUAL	50
					ICM %	100%
		46.3	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	30
					3º Quadri.	0
47	Realizar projeto Oficinas de Letramento Digital	47.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	META ANUAL	10
					ICM %	100%
					1º Quadri.	0
		47.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	2º Quadri.	4
					3º Quadri.	4
					META ANUAL	8
		47.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	ICM %	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	60
		47.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	3º Quadri.	60
					META ANUAL	120
					ICM %	100%

				presenciais	ICM %	100%
48	Realizar manutenção da Exposição Painel da Vida	48.1	Meta-produto	Quantidade de eventos presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	6
					3º Quadri.	6
					META ANUAL	12
		48.2	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	ICM %	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	50
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	50
					ICM %	100%

EIXO 5 - GESTÃO DA BIBLION						
	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
49	Efetuar aquisição de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	49.1	Meta-resultado	Quantidade de itens adquiridos	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	14.064
					3º Quadri.	14.064
					META ANUAL	28.128
					ICM %	100%

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS		
Indicadores		Pontuação
Não cumprimento das metas de Gestão da Biblioteca São Paulo		15%
Não cumprimento das metas de Gestão da Biblioteca Villa-Lobos		15%
Não cumprimento das metas do Programa de Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB		15%
Não cumprimento das metas do Programa de Gestão do Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano		15%
Não cumprimento das metas de Gestão da BibliON		15%
Não realizar o monitoramento e avaliação da satisfação		5%
Não cumprimento dos compromissos de informação		10%
Atraso na entrega do Relatório quadrimestral / Anual		10%
TOTAL		100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 1/2021. Sua aplicação se dará sobre o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de

recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no Plano de Trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no Plano de Trabalho, traduzidas na Planilha Orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

DESCRITIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2025 – BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS, SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO, CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO E BIBLION

1. BIBLIOTECA DE SÃO PAULO

1.1 Palestras, cursos, oficinas e eventos – serão realizadas 100 ações entre cursos, oficinas e eventos no formato presencial e 40 no virtualmente a partir do 1º quadrimestre de 2025. Com carga horária variada, as atividades promoverão compartilhamento de saberes e a criação conjunta com foco nas linguagens: literatura, mercado literário, empreendedorismo, economia criativa, novas tecnologias digitais, inteligência artificial, mercado de trabalho, ilustração, histórias em quadrinhos, Slam, universo geek e games. Além disso, o calendário anual de efemérides e eventos que acontecem na cidade de São Paulo será considerado para potencializar a programação, como Dia Nacional do Livro Infantil, Dia da Leitura e Dia das Crianças, outros assuntos atuais a partir da demanda da comunidade também serão considerados, como Virada Cultural e festivais literários.

1.2 Programas Permanentes | crianças – serão realizadas sessões dos programas permanentes Hora do Conto e Escolas na Biblioteca, além de outras atividades voltadas ao público da primeira infância. Por meio de expressões artísticas, como contação de histórias, mediação de leitura, música, artes plásticas, histórias em quadrinhos (HQ) e jogos de tabuleiro e eletrônicos, será explorada a diversidade cultural e a imaginação, abordando temas que vão desde grandes clássicos até manifestações populares e indígenas, promovendo a bibliodiversidade. Serão levados em conta o calendário de efemérides, bem como as demandas e necessidades internas dos públicos atendidos. As ações serão realizadas pela equipe SP Leituras e por profissionais contratados, conforme o plano de trabalho estabelecido e os critérios de avaliação definidos.

1.3 Programas Permanentes | jovens – serão realizadas sessões dos programas permanentes Luau e Escolas na Biblioteca, além de outras atividades que dialoguem com esse público. As ações terão como objetivo criar espaços para o diálogo, a discussão, a troca de experiências e a ampliação do convívio social, estimulando a produção crítica e criativa. Linguagens como Produção Audiovisual, HQ e Tecnologia serão abordadas por meio de oficinas, palestras e rodas de conversa. O universo pré-vestibular, além de atividades como Sarau e Slam, que também atendam aos interesses dessa faixa etária, farão parte da programação. Serão considerados o calendário de efemérides e as demandas específicas dos públicos atendidos. As ações serão realizadas pela equipe SP Leituras e por profissionais contratados, conforme o plano de trabalho estabelecido e os critérios de avaliação definidos.

1.4 Programas Permanentes | adultos e idosos – serão realizadas sessões dos programas permanentes Clube de Leitura, Tecnologia dia a dia e Acolhimento, além de outras atividades que dialoguem com esse público. O público 60+ contará com um espaço exclusivo nas ações voltadas à inclusão digital, promovendo assim a autonomia, socialização e o fortalecimento da autoestima por meio dessa ação. Além dos programas permanentes, a programação incluirá oficinas, palestras e bate-papos, com o objetivo de incentivar a leitura, promover discussões e reflexões. Serão considerados o calendário de efemérides e as demandas específicas dos públicos atendidos. As ações serão conduzidas pela equipe SP Leituras e por profissionais contratados, de acordo com o plano de trabalho estabelecido e os critérios de avaliação definidos.

1.5 Praler – Prazeres da Leitura – programa permanente de mediação de leitura junto a públicos em situação de vulnerabilidade social. Neste ano, a proposta é retomar a parceria com a Penitenciária Feminina de Santana onde serão realizados Clubes de Leituras e empréstimos de livros.

1.6 Modo leitura: escolas sem celular (meta condicionada) – projeto previsto como meta condicionada, serão realizadas 8 ações presenciais entre o 2º e 3º quadrimestre. As atividades, realizadas em parceria com a comunidade escolar, promoverão momentos de lazer cultural e literário para os alunos que estão sobre a orientação de não acessarem o celular durante as aulas, serão trabalhadas linguagens multiculturais como literatura, games, circo, ilustração, saraú e Slam, além de outras demandas apresentadas pelos participantes.

2. BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

2.1 Palestras, cursos, oficinas e eventos – serão realizadas 55 ações entre cursos, oficinas e eventos no formato presencial e 45 no virtualmente a partir do 1º quadrimestre de 2025. Com carga horária variada, as atividades promoverão o compartilhamento de saberes e a criação conjunta com foco nas linguagens: literatura, podcast, empreendedorismo, economia criativa, novas tecnologias digitais, inteligência artificial, mercado de trabalho, ilustração, histórias em quadrinhos, universo geek e games. Além disso, o calendário anual de efemérides e eventos que acontecem na cidade de São Paulo será considerado para potencializar a programação, como Dia Nacional do Livro Infantil, Dia da Leitura e Dia do Meio Ambiente, outros assuntos atuais a partir da demanda da comunidade também serão considerados, como Virada Sustentável e festivais literários.

2.2 Programas Permanentes | crianças – serão realizadas sessões dos programas permanentes Hora do Conto, Lê no Ninho, Aproximação e Escolas na Biblioteca, além de outras atividades voltadas ao público da primeira infância. Por meio de expressões artísticas, como contação de histórias, mediação de leitura, música, artes plásticas, histórias em quadrinhos (HQ) e jogos de tabuleiro e eletrônicos, será explorada a diversidade cultural e a imaginação, abordando temas que vão desde grandes clássicos até manifestações populares e indígenas, promovendo a bibliodiversidade. Serão levados em conta o calendário de efemérides, bem como as demandas e necessidades internas dos públicos atendidos. As ações serão realizadas pela equipe SP Leituras e por profissionais contratados, conforme o plano de trabalho estabelecido e os critérios de avaliação definidos.

2.3 Programas Permanentes | jovens – serão realizadas sessões do programa permanente Escolas na Biblioteca, além de outras atividades que dialoguem com esse público. As ações terão como objetivo criar espaços para o diálogo, a discussão, a troca de experiências e a ampliação do convívio social, estimulando a produção crítica e criativa. Linguagens como Produção Audiovisual, HQ e Tecnologia serão abordadas por meio de oficinas, palestras e rodas de conversa. O universo pré-vestibular, além de atividades como Sarau e Slam, que também atendam aos interesses dessa faixa etária, farão parte da programação. Serão considerados o calendário de efemérides e as demandas específicas dos públicos atendidos. As ações serão realizadas pela equipe SP Leituras e por profissionais especializados contratados, conforme o plano de trabalho estabelecido e os critérios de avaliação definidos.

2.4 Programas Permanentes | adultos e idosos – serão realizadas sessões dos programas permanente Clube de Leitura, além de outras atividades que dialoguem com esse público. Além dos programas permanentes, a programação incluirá oficinas, palestras e bate-papos, com o objetivo de incentivar a leitura, promover discussões e reflexões. Serão considerados o calendário de efemérides e as demandas específicas dos públicos atendidos. As ações serão conduzidas pela equipe SP Leituras e por profissionais especializados contratados, de acordo com o plano de trabalho estabelecido e os critérios de avaliação

definidos.

2.5 Praler – Prazeres da Leitura – programa permanente de mediação de leitura junto a públicos em situação de vulnerabilidade social. Neste ano, a proposta é retomar a parceria com o Instituto Acaia onde serão realizadas oficinas e atividades.

2.6 Modo leitura: escolas sem celular (meta condicionada) – previsto como meta condicionada, serão realizadas 8 ações presenciais entre o 2º e 3º quadrimestre. As atividades, realizadas em parceria com a comunidade escolar, promoverão momentos de lazer cultural e literário para os alunos que estão sobre a orientação de não acessarem o celular durante as aulas, serão trabalhadas linguagens multiculturais como literatura, games, circo, ilustração, saraú e Slam, além de outras demandas apresentadas pelos participantes.

3. SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO

3.1 Reuniões de governança/Grupo de Trabalho SisEB – serão realizadas cinco sessões, sendo uma presencial e quatro virtuais. Os encontros acontecem com mediação de profissional especializado que já acompanha as ações do grupo e com participação de representantes regionais das regiões administrativas de São Paulo, que apoiam a construção e a constituição da governança para o SisEB. Os encontros terão como foco a formação sobre curadoria colaborativa e inclusiva e o Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (PELLLB-SP). A reunião presencial será realizada na Biblioteca de São Paulo, como parte da programação estendida do Seminário Internacional Biblioteca Viva.

3.2 Arrecadação e distribuição de materiais para os acervos das bibliotecas e salas de leitura de acesso público – propõe-se dar sequência à arrecadação e distribuição de material bibliográfico via Central de Distribuição do SisEB, que fica alocada em prédio alugado na capital paulista. Dessa maneira, a organização atuará de forma permanente para o apoio na atualização e renovação de acervos das bibliotecas de acesso público paulistas.

Semestralmente, serão colocados à disposição de cada biblioteca uma coleção (kit) de até 200 obras selecionadas, incluindo livros, CDs, DVDs, revistas e outras publicações. Para bibliotecas públicas municipais, a doação somente é efetivada mediante o cadastro anual na plataforma Bibliotecas Paulistas. As doações são realizadas pelo mercado editorial, por meio de contatos com editoras e outras organizações para a arrecadação dos materiais adequados às necessidades das bibliotecas do SisEB, tendo como base os critérios em vigor para a formação de coleções, pactuados com a Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura.

3.3 Palestras, cursos, oficinas e eventos – serão realizadas 9 sessões de capacitações presenciais, sendo 6 nos municípios que serão selecionados no edital 2025 e 3 na Biblioteca de São Paulo, tendo como temas a leitura acessível e inclusiva, planejamento de projetos culturais, inteligência artificial, com 6 horas de carga horária cada. Serão realizadas 13 formações virtuais focadas nas ações para as mudanças climáticas, mobilização de recursos para projetos culturais, mediação de conflitos e letramento digital, tendo encontros sequenciais de 3 a 4 dias, com duas horas cada.

3.4 Viagem Literária – desde o 1º quadrimestre foi lançado o edital da 16º edição do programa Viagem Literária, que selecionará 66 municípios, entre eles São Paulo, com a realização de duas ações por módulo nas bibliotecas parceiras. Os dois módulos, contação de histórias e encontro com escritores, terão como tema a literatura Afro-brasileira, assunto mais votado pelas bibliotecas que se inscrevem para realizar o programa em 2025. O terceiro módulo terá como premissa principal o apoio a 14 feiras e festivais literários no Estado de São Paulo, no qual contará com uma programação cultural para potencializar os eventos. Os eixos

prevêem que as atividades dialoguem com diversas faixas etárias e grupos/comunidade. Para efetivar a programação deste ano, será realizado o Módulo Inicial, com a participação dos convidados e representantes das bibliotecas selecionadas, no qual é repassado pontos importantes, esclarecimento de dúvidas e escuta de sugestões.

3.5 Praler – Prazeres da Leitura – serão realizadas 18 ações de mediação de leitura junto a públicos em situação de vulnerabilidade social. Neste ano, a proposta é retomar a parceria com a Penitenciária II Dr. José Augusto Salgado Filho de Tremembé para continuar o projeto junto com o Café Literário (interno) que prevê a realização de remição de pena através dos clubes de leitura.

3.6 Seminário Internacional Biblioteca Viva – a realização da 16^a edição do evento, no formato presencial, está prevista para acontecer no 3º quadrimestre de 2025. Após estruturação e reuniões do Conselho Curatorial do ano, o planejamento e a organização de palestras, mesas-redondas, bate-papos com escritores, painéis, pôsteres, cursos e visitas técnicas terão com eixo principal Bibliotecas sociais e abordarão temas como tecnologias sociais, território e comunidade, competências dos profissionais de bibliotecas, desinformação, ações para públicos específicos (privação de liberdade, refugiados, neuro divergentes e entre outros), mercado de trabalho e alfabetização.

3.7 Clubes de Leitura SisEB – a proposta do programa envolve ações durante todo o ano de 2025, iniciando com a formação de mediadores de leitura através do curso de média duração na modalidade de ensino a distância no 1º quadrimestre. Após isso, a organização acompanhará a implantação e execução, com a coordenação técnica do programa em dez bibliotecas convidadas para integrarem e realizarem clubes de leitura na programação cultural desses equipamentos no 2º e 3º quadrimestre.

3.8 Prêmio São Paulo de Literatura – as ações do Prêmio São Paulo de Literatura estão previstas para acontecerem em dois quadrimestres em 2025, sendo a efetivação da programação cultural com encontros com escritores finalistas da edição na Biblioteca de São Paulo e na Biblioteca Parque Villa-Lobos, e a realização da Solenidade de entrega do prêmio aos vencedores deste ano, também na Biblioteca Parque Villa-Lobos. O outro momento é a participação dos vencedores das edições passadas em eventos no exterior, no qual a parceria com Feira do Livro de Guadalajara, no México, está prevista para dezembro.

3.9 Ações de difusão e comunicação de conteúdos de advocacy – desde o 1º quadrimestre de 2025 será publicada a newsletter mensal com o conteúdo adaptado e traduzido das postagens *10-minute International Librarian* da IFLA. A publicação, dedicada os profissionais de bibliotecas, informa sobre ações de baixo investimento digital para otimizar espaços, programas, gestão e programação que podem contribuir para o desenvolvimento desses equipamentos e melhorar o serviço com/para sua comunidade.

3.10 Notas de Bibliotecas – publicação dirigida aos profissionais que trabalham em bibliotecas, com abrangência nacional, pois trata de assuntos específicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Os exemplares na versão impressa serão distribuídos gratuitamente para as bibliotecas integrantes do SisEB, e as edições seguirão disponíveis em meio digital para *download* e leitura no site do SisEB e através da BibliON. Para 2025, o tema previsto é a remição de pena através dos clubes de leitura, uma vez que ele é mote de diversos outros programas do Sistema.

3.11 Aquisição de acervo geral (meta condicionada) – para incentivar e promover o gosto pela leitura e escrita, a aquisição para composição do acervo geral terá foco nas obras literárias nacionais e estrangeiras, clássicos da literatura nacional e estrangeira, incluindo a literatura infantil, história em quadrinhos, DVDs, prêmios de literatura, além de obras gerais sobre história, arte, psicologia, ciências sociais, biografias e outras áreas do conhecimento. Obras e materiais de autores de diferentes origens e identidades, obras de comunidades marginalizadas, autores LGBTQIAP+ e com deficiência são considerados, para a construção

de um acervo inclusivo e representativo. O processo será colaborativo, feito em diálogo com os profissionais das bibliotecas que compõe o SisEB, a fim de apoiar o fortalecimento das práticas e experiências de mediação de leitura.

4. CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO

Serão realizadas quatros atividades virtuais voltadas para os públicos jovens e adultos. Os encontros serão voltados a dramaturgia contemporânea utilizando a teoria e a prática como ferramenta de discussão e produção de textos.

5. BIBLION, A BIBLIOTECA DIGITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

5.1 Efetuar aquisição de plataforma e itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções – efetuar aquisição de plataforma da Odilo e itens de acervo em consonância com a Política de Desenvolvimento e Avaliação de Coleções em uma quantidade mínima de 634.000 licenças digitais contratadas no ano de 2025, bem como, a quantidade mínima de 500.000 itens emprestados/renovados.

5.2 Promover palestras, cursos, oficinas e eventos – serão realizadas 72 sessões de capacitação virtuais durante o ano de 2025. As ações destinadas à formação e à criação de comunidades de usuários difusores da BibliON, estarão concentradas em atividades de formação de leitores, escrita criativa, além de formações focadas na indústria criativa e ações de apoio ao letramento digital.

5.3 Realizar o programa BibliONCast – serão produzidos 12 episódios de podcast, divididos em duas temporadas com 6 episódios cada, sendo a primeira o encerramento da série Passeio pela Literatura Brasileira que aborda a trilha informativa sobre a produção literária no país, as suas influências e seus representantes. Na segunda temporada, será tratado a Indústria Criativa e sua importância para a economia social e cultural no Brasil.

5.4 Realizar o programa Jornadas Literárias – programa consiste em sessões de mesas redondas com escritores, ilustradores, editores e especialistas em torno do conhecimento, da literatura e da leitura. Em 2025, são realizadas 2 Jornadas Literárias, uma virtual que trará à luz os caminhos da tradução literária no país, sob o ponto de vista de escritores e mercado editorial. A segunda edição será realizada em formato presencial e tratará da ligação entre dramaturgia e literatura, abordando temas como a escrita e as adaptações desse gênero literário.

5.6 Realizar o programa Clubes de Leitura BibliON – a biblioteca promoverá Clubes de Leitura virtuais próprios, com a realização de 66 sessões divididos em seis temas: literatura infantojuvenil, poesia, 60+, pensadores da atualidade, vozes femininas e literatura no geral. Os encontros mensais têm se revelado excelentes difusores e promotores de leitura ao sustentar a atividade leitora de públicos que se tornam influenciadores de leitura, além de integrar parte da estratégia de ampliação do número de usuários da biblioteca.

ANEXO II DO CONTRATO DE GESTÃO – PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES 2026

PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura – Organização Social de Cultura para gestão dos objetos culturais: Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo, Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano e BibliON, 2026.

Sumário do Plano de Trabalho

I – Apresentação do Plano de Trabalho de 2026.....	
II – Quadros de Metas e Mensurações dos Objetos Culturais.....	
Programas de Trabalho – Metas obrigatórias.....	
Eixo 1 – Gestão da Biblioteca de São Paulo.....	
Eixo 2 – Gestão da Biblioteca Parque Villa-Lobos.....	
Eixo 3 – Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB...	
Eixo 4 – Gestão do Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano.....	
Eixo 5 – Gestão da BibliON.....	
Financiamento e Fomento.....	
Monitoramento e Avaliação de Resultados.....	
Orçamento 2026 – metas obrigatórias eixos 1, 2, 3, 4 e 5.....	
Quadro Resumo do Plano de Trabalho de 2026.....	
Metas Condicionadas – 2026.....	
Quadro de Avaliação dos Resultados.....	
Descriptivo Resumido da Programação Cultural de 2026.....	

PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES – 2026

Este plano de trabalho foi elaborado de acordo com as diretrizes da SCEIC e com o Plano Estratégico de Atuação que constitui o Anexo I do Contrato de Gestão, e será operacionalizado com base nos objetivos e nas estratégias expressas nesses documentos.

III - APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DE 2026

De acordo com a política para a área de bibliotecas, leitura e escrita do estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão das gestões da Biblioteca de São Paulo (BSP), da Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL), da BibliON, do Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano (CCAP) e do fortalecimento da governança e gestão das ações do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB), são organizadas por meio de um conjunto de projetos, serviços e produtos que expressam os programas técnicos/finalísticos a serem executados, bem como as ações de áreas fim e meio para viabilizá-los.

Para materializar o desenvolvimento desses programas, a proposta e o cronograma do Plano de Trabalho de 2026 envolvem: execução de metas técnicas e administrativas, realização de rotinas técnicas, cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

Como os equipamentos não possuem condições físicas para abrigar as áreas de Administração, Financeiro, Comunicação e Marketing, Relações Institucionais, Tecnologia da Informação (em parte) e Central de Distribuição de Acervo do SisEB, a organização ocupa espaço alugado, na cidade de São Paulo. Esse modelo é fundamental para a realização de ações e metas que vão além das bibliotecas (eixo 3 – fortalecimento da governança e gestão das ações do SisEB), e permite liberar o máximo de espaço possível

dos equipamentos para uso público. As únicas atividades de gestão abrigadas nos espaços são aquelas ligadas à execução direta de sua operação: Tecnologia da Informação (em parte), Infraestrutura, Acervo, Atendimento e Mediação e Programas e Projetos.

Na execução de cada ação pactuada dos cinco eixos, além dos funcionários diretos da SP Leituras, diversos técnicos, artistas, escritores, mediadores e prestadores de serviços especializados deverão ser contratados, o que permite maior e melhor atendimento à necessidade de diversificação da programação cultural. Parte significativa dessa programação é executada pela área de Atendimento e Mediação da SP Leituras. A combinação de equipe própria com prestadores de serviços contratados para execução das ações, favorece o desenvolvimento de toda a organização, da qualidade das atividades e do atendimento aos públicos.

As ações pactuadas estão previamente delineadas, baseadas nos pressupostos estratégicos, programas transversais e ODS da Agenda ONU 2030, expressos neste plano e em consonância com as diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Como forma de contribuir para organização geral da agenda da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, em linhas gerais, o pré-planejamento das atividades previstas para programação cultural do 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2026, está contido no Anexo Descritivo Resumido da Programação Cultural, que integra o Plano de Trabalho.

As ações condicionadas ficam vinculadas a repasses adicionais e/ou captação de recursos.

A utilização dos recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho será devidamente demonstrada na prestação de contas e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

“As atividades previstas poderão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras programações que possam surgir no decorrer do ano e que não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria no Contrato de Gestão e em seus anexos, estará sujeita às penalidades cabíveis”. (TR SC Nº 23/2020, p.38)

Atendimento de janeiro a dezembro de 2026:

BIBLIOTECA DE SÃO PAULO: aberta aos públicos de terça-feira a domingo e feriados, das 9h30 às 18h30. Fechada às segundas-feiras, 1º de janeiro, terça-feira de Carnaval, domingos de eleição e 24, 25 e 31 de dezembro.

Entrada, serviços, atendimento, acervo e programação formativa e cultural: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS: aberta aos públicos de terça-feira a domingo e feriados, das 9h30 às 18h30, de janeiro a dezembro. Fechada às segundas-feiras, 1º de janeiro, terça-feira de Carnaval, domingos de eleição e 24, 25 e 31 de dezembro.

Entrada, serviços, atendimento, acervo e programação formativa e cultural: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Dispõe de cafeteria na área externa e interna.

CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ACERVO DO SISEB: aberta aos públicos de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas. Fechada aos sábados, domingos e feriados, 1º de janeiro, terça-feira de Carnaval e 24, 25 e 31 de dezembro.

Entrada, atendimento e serviço: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

CENTRO CULTURAL AÚTHOS PAGANO: aberto aos públicos somente com agendamento pelo e-mail agenda@centroculturalauthospagano.org.br. Fechado aos sábados, domingos, feriados, terça-feira de Carnaval e 24, 25 e 31 de dezembro.

Serviços e programação cultural: gratuitos e acessíveis virtualmente para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

IV - QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES DOS OBJETOS CULTURAIS: BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS, SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO, CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO E BIBLION – 2026

PROGRAMAS DE TRABALHO

METAS OBRIGATÓRIAS:

QUADRO DE METAS OBRIGATÓRIAS – PLANO DE TRABALHO 2026

EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO									
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto				
1	Atender usuários da biblioteca	1.1	Meta-resultado	Quantidade mínima de atendimentos	1º Quadri.	86.000			
					2º Quadri.	90.000			
					3º Quadri.	85.000			
					META ANUAL	261.000			
					ICM %	100%			
2	Manter sócios da biblioteca	2.1	Meta-resultado	Quantidade mínima de sócios ativos	1º Quadri.	20.000			
					2º Quadri.	20.000			
					3º Quadri.	20.000			
					META ANUAL	20.000			
					ICM %	100%			
3	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	3.1	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	1º Quadri.	1.100			
					2º Quadri.	1.000			
					3º Quadri.	800			
					META ANUAL	2.900			
					ICM %	100%			
		3.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de itens circulados	1º Quadri.	30.000			
					2º Quadri.	26.850			
					3º Quadri.	26.850			
					META ANUAL	83.700			
					ICM %	100%			
	4.1	Meta-produto	Quantidade de sessões	1º Quadri.	29				
				2º Quadri.	61				
				3º Quadri.	30				

	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos			META ANUAL	120
4		4.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	ICM % 100%
				1º Quadri.	580
				2º Quadri.	1.220
				3º Quadri.	600
				META ANUAL	2.400
				ICM %	100%
		5.1	Meta-produto	Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	1º Quadri. 98
		5.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	2º Quadri. 98 3º Quadri. 102 META ANUAL 298
		5.3	Meta-produto	Quantidade de sessões para adolescentes e jovens (13-17 anos)	ICM % 100% 1º Quadri. 2.058 2º Quadri. 2.058 3º Quadri. 2.142 META ANUAL 6.258
5	Realizar os programas permanentes	5.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes adolescentes e jovens	ICM % 100% 1º Quadri. 374 2º Quadri. 1.034 3º Quadri. 946 META ANUAL 2.354
		5.5	Meta-produto	Quantidade de sessões para adultos e idosos (18-64 anos e maior de 65 anos)	ICM % 100% 1º Quadri. 27 2º Quadri. 63 3º Quadri. 48 META ANUAL 138
		5.6	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes adultos e idosos	MENSURAÇÃO Previsto 1º Quadri. 405 2º Quadri. 945 3º Quadri. 720 META ANUAL 2.070
					ICM % 100%

EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Mensuração	Previsto
6	Atender usuários da biblioteca	6.1	Meta-resultado	Quantidade mínima de atendimentos	1º Quadri. 2º Quadri. 3º Quadri. META ANUAL ICM %	110.000 115.000 86.000 311.000 100%
7	Manter sócios da biblioteca	7.1	Meta-resultado	Quantidade mínima de sócios ativos	1º Quadri. 2º Quadri. 3º Quadri. META ANUAL	16.500 16.500 16.500 16.500

				ICM %	100%	
8	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	8.1	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	1º Quadri.	1.100
					2º Quadri.	1.000
					3º Quadri.	800
					META ANUAL	2.900
					ICM %	100%
		8.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de itens circulados	1º Quadri.	50.000
					2º Quadri.	49.000
					3º Quadri.	40.000
					META ANUAL	139.000
					ICM %	100%
9	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	9.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri.	22
					2º Quadri.	11
					3º Quadri.	22
					META ANUAL	55
					ICM %	100%
		9.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	660
					2º Quadri.	330
					3º Quadri.	660
					META ANUAL	1.650
					ICM %	100%
10	Realizar os programas permanentes	9.3	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais	1º Quadri.	10
					2º Quadri.	10
					3º Quadri.	25
					META ANUAL	45
					ICM %	100%
		9.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	1º Quadri.	200
					2º Quadri.	200
					3º Quadri.	500
					META ANUAL	900
					ICM %	100%

					1º Quadri.	115
10	Realizar os programas permanentes	10.1	Meta-produto	Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	2º Quadri.	125
					3º Quadri.	120
					META ANUAL	360
					ICM %	100%
		10.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	1º Quadri.	2.300
					2º Quadri.	2.500
					3º Quadri.	2.400
					META ANUAL	7.200
					ICM %	100%
		10.3	Meta-produto	Quantidade de sessões para adolescentes e jovens (13-17 anos)	1º Quadri.	10
					2º Quadri.	52
					3º Quadri.	48
					META ANUAL	110
					ICM %	100%
				Quantidade mínima de	1º Quadri.	100
					2º Quadri.	520

	10.4	Meta-resultado	participantes adolescentes e jovens	3º Quadri.	480
				META ANUAL	1.100
				ICM %	100%
	10.5	Meta-produto	Quantidade de sessões para adultos e idosos (18-64 anos e maior de 65 anos)	1º Quadri.	42
				2º Quadri.	64
				3º Quadri.	54
				META ANUAL	160
				ICM %	100%
	10.6	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes adultos e idosos	1º Quadri.	336
				2º Quadri.	512
				3º Quadri.	432
				META ANUAL	1.280
				ICM %	100%
11	Elaborar e executar projeto de readequação do espelho d'água	11.1	Meta-produto	Projeto executado	1º Quadri. 2º Quadri. 3º Quadri. META ANUAL ICM %
				50% 50% 0 100% 100%	

EIXO 3 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto		
12	Promover encontros do Grupo de Trabalho SisEB	12.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri.	0	
					2º Quadri.	0	
					3º Quadri.	1	
					META ANUAL	1	
					ICM %	100%	
13	Efetuar aquisição, arrecadação e distribuição de itens de acervo para bibliotecas	12.2	Meta-produto		1º Quadri.	1	
					2º Quadri.	2	
					3º Quadri.	1	
					META ANUAL	4	
					ICM %	100%	
14		13.1	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	1º Quadri.	1.000	
					2º Quadri.	1.500	
					3º Quadri.	0	
					META ANUAL	2.500	
					ICM %	100%	
15		13.2	Meta-resultado	Quantidade de itens arrecadados	1º Quadri.	5.000	
					2º Quadri.	9.000	
					3º Quadri.	9.000	
					META ANUAL	23.000	
					ICM %	100%	
16		13.3	Meta-resultado	Quantidade de itens distribuídos	1º Quadri.	12.000	
					2º Quadri.	9.000	
					3º Quadri.	4.500	
					META ANUAL	25.500	
					ICM %	100%	
17		14.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri.	1	
					2º Quadri.	4	
					3º Quadri.	4	
					META ANUAL	9	

				ICM %	100%
14	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	14.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri. 30
					2º Quadri. 120
					3º Quadri. 120
					META ANUAL 270
					ICM % 100%
		14.3	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais	1º Quadri. 1
					2º Quadri. 8
					3º Quadri. 4
					META ANUAL 13
					ICM % 100%

		14.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	1º Quadri. 50	50
15	Realizar o programa Viagem Literária	15.1	Meta-produto	Quantidade de eventos presenciais	2º Quadri. 400	400
					3º Quadri. 200	200
					META ANUAL 650	650
					ICM % 100%	100%
		15.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri. 0	0
					2º Quadri. 136	136
					3º Quadri. 138	138
					META ANUAL 274	274
					ICM % 100%	100%
		15.3	Meta-produto	Quantidade de eventos virtuais	1º Quadri. 0	0
					2º Quadri. 1	1
					3º Quadri. 0	0
					META ANUAL 1	1
					ICM % 100%	100%
		15.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	1º Quadri. 0	0
					2º Quadri. 65	65
					3º Quadri. 0	0
					META ANUAL 65	65
					ICM % 100%	100%
		15.5	Meta-resultado	Quantidade de municípios atendidos	1º Quadri. 0	0
					2º Quadri. 71	71
					3º Quadri. 73	73
					META ANUAL 79	79
					ICM % 100%	100%
16	Realizar o programa Praler - Prazeres da Leitura	16.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais	1º Quadri. 2	2
					2º Quadri. 8	8
					3º Quadri. 10	10
					META ANUAL 20	20
					ICM % 100%	100%
					1º Quadri. 50	50
					2º Quadri. 200	200

		16.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	3º Quadri.	300
					META ANUAL	550
					ICM %	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	1
		17.1	Meta-produto	Quantidade de evento presencial	META ANUAL	1
					ICM %	100%
17	Realizar o Seminário Internacional Biblioteca Viva	17.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	550
					META ANUAL	550
					ICM %	100%
		18.1	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais de capacitação	1º Quadri.	4
					2º Quadri.	3
					3º Quadri.	0
		18.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	META ANUAL	7
					ICM %	100%
		18.3	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais de mediação	1º Quadri.	240
18	Realizar o programa Clubes de Leitura SisEB				2º Quadri.	45
					3º Quadri.	0
		18.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	META ANUAL	285
					ICM %	100%
		18.5	Meta-resultado	Quantidade de municípios atendidos	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	10
					3º Quadri.	41
					META ANUAL	51
					ICM %	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	100
					3º Quadri.	450
					META ANUAL	550
					ICM %	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	10
					3º Quadri.	10
					META ANUAL	10
					ICM %	100%
		19.1	Meta-produto	Quantidade de eventos no exterior	1º Quadri.	0
19	Realizar o Prêmio São Paulo de Literatura				2º Quadri.	0
					3º Quadri.	1
		19.2	Meta-produto	Quantidade de eventos no estado	META ANUAL	1
					ICM %	100%
					1º Quadri.	1
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	3
					META ANUAL	4
					ICM %	100%
20	Publicar ações de difusão e comunicação de	20.1	Meta-produto	Quantidade de ações	1º Quadri.	20
					2º Quadri.	20
					3º Quadri.	5

	conteúdos de advocacy				META ANUAL	45
					ICM %	100%
21	Publicar Notas de Bibliotecas	21.1	Meta-produto	Quantidade de itens publicados	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%

EIXO 4 – GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
22	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	22.1	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais	1º Quadri.	1
					2º Quadri.	1
					3º Quadri.	2
					META ANUAL	4
					ICM %	100%
		22.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	1º Quadri.	20
					2º Quadri.	20
					3º Quadri.	40
					META ANUAL	80
					ICM %	100%

EIXO 5 - GESTÃO DA BIBLION

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
23	Efetuar aquisição de plataforma e itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	23.1	Meta-produto	Quantidade de plataforma contratada	1º Quadri.	1
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		23.2	Meta-produto	Quantidade mínima de licenças digitais contratadas	1º Quadri.	212.000
					2º Quadri.	213.500
					3º Quadri.	208.500
					META ANUAL	634.000
					ICM %	100%
		23.3	Meta-resultado	Quantidade mínima de itens emprestados/renovados	1º Quadri.	168.000
					2º Quadri.	171.000
					3º Quadri.	161.000
					META ANUAL	500.000
					ICM %	100%
24	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos	24.1	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais	1º Quadri.	20
					2º Quadri.	32
					3º Quadri.	20
					META ANUAL	72
					ICM %	100%

					1º Quadri.	600
--	--	--	--	--	-------------------	------------

		24.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	2º Quadri.	960
					3º Quadri.	600
					META ANUAL	2.160
					ICM %	100%
25	Realizar o programa BibliONCast	25.1	Meta-produto	Quantidade de episódios	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	6
					3º Quadri.	6
					META ANUAL	12
					ICM %	100%
26	Realizar o programa Jornadas Literárias	26.1	Meta-produto	Quantidade de eventos presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		26.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	100
					META ANUAL	100
					ICM %	100%
		26.3	Meta-produto	Quantidade de eventos virtuais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	1
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		26.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	200
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	200
					ICM %	100%
27	Realizar o programa Clubes de Leitura BibliON	27.1	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais de mediação	1º Quadri.	22
					2º Quadri.	24
					3º Quadri.	20
					META ANUAL	66
					ICM %	100%
		27.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	1º Quadri.	220
					2º Quadri.	240
					3º Quadri.	200
					META ANUAL	660
					ICM %	100%

FINANCIAMENTO E FOMENTO						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
28	Captar recursos	28.1	Meta-resultado	Valor mínimo sobre repasse anual (3,50%)	1º Quadri.	R\$ 50.000
					2º Quadri.	R\$ 200.000
					3º Quadri.	R\$ 751.696
					META ANUAL	R\$ 1.001.696
					ICM %	100%
	Captar recursos por				1º Quadri.	R\$ 40.926
					2º Quadri.	R\$ 72.551

29	meio de doação de itens de acervo	29.1	Meta-resultado	Valor mínimo sobre repasse anual (0,65%)	3º Quadri.	R\$ 72.552
					META ANUAL	R\$ 186.029
					ICM %	100%

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
30	Aplicar pesquisa de perfil dos públicos e qualidade dos serviços	30.1	Meta-produto	Quantidade de pesquisas	1º Quadri.	1
					2º Quadri.	1
					3º Quadri.	1
					META ANUAL	3
					ICM %	100%

ORÇAMENTO 2026 – METAS OBRIGATÓRIAS EIXOS 1, 2, 3, 4 E 5

Metas obrigatórias	Valor 2025	Valor 2026
EIXO 1 – BIBLIOTECA DE SÃO PAULO	R\$ 643.967	R\$ 609.680
Palestras, cursos, oficinas e eventos	R\$ 231.335	R\$ 207.210
Programas permanentes	R\$ 188.020	R\$ 167.750
Aquisição de itens	R\$ 224.612	R\$ 234.720
EIXO 2 – BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS	R\$ 567.409	R\$ 539.904
Palestras, cursos, oficinas e eventos	R\$ 175.267	R\$ 155.681
Programas permanentes	R\$ 167.530	R\$ 149.503
Aquisição de itens	R\$ 224.612	R\$ 234.720
EIXO 3 – SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS	R\$ 2.066.893	R\$ 2.021.083
Aquisição, arrecadação e distribuição de itens de acervo	R\$ 103.000	R\$ 107.635
Grupo de Trabalho SisEB	R\$ 36.050	R\$ 27.850
Palestras, cursos, oficinas e eventos	R\$ 60.457	R\$ 44.935
Viagem Literária	R\$ 865.095	R\$ 450.461
Praler – Prazeres da Leitura	R\$ 103.691	R\$ 450.000
Seminário Internacional Biblioteca Viva	R\$ 500.000	R\$ 464.840
Rede Clubes de Leitura SisEB	R\$ 123.600	R\$ 129.162
Prêmio São Paulo de Literatura	R\$ 275.000	R\$ 293.950
Plataforma Bibliotecas Paulistas	-	R\$ 52.250
EIXO 4 – CENTRO CULTURAL ÁUTHOS PAGANO	R\$ 10.576	R\$ 4.031
Palestras, cursos, oficinas e eventos	R\$ 10.576	R\$ 4.031
EIXO 5 – BIBLION	R\$ 3.690.452	R\$ 3.768.247
Circulação de itens de acervo	R\$ 3.528.437	R\$ 3.392.077
Palestras, cursos, oficinas e eventos	R\$ 71.925	R\$ 75.162
Clubes de Leitura BibliON	R\$ 90.090	R\$ 94.144
Conteúdos editoriais e audiovisuais	-	206.864
TOTAL ANUAL	R\$ 6.979.297	R\$ 6.942.945

Comunicação e Marketing	Valor 2025	Valor 2026
Prestadores de serviços	R\$ 297.051	R\$ 934.910
Materiais Impressos	R\$ 479.436	R\$ 79.197
Mídia e Publicidade	R\$ 200.000	R\$ 17.150
Eventos e Campanhas	R\$ 380.000	R\$ 325.227
TOTAL ANUAL	R\$ 1.356.878	R\$ 1.356.484

QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2026

Para 2026, o Plano de Trabalho para os Objetos Culturais: **Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo, Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano e BibliON** prevê a realização de 57 mensurações de produtos e resultados, **PACTUADOS** em 27 ações, conforme o quadro abaixo:

IT.	Metas-produto	Total previsto anual
EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO		
1	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções – Quantidade de itens adquiridos	2.900
2	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos – Quantidade de sessões	120
3	Realizar os programas permanentes – Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	298
4	Realizar os programas permanentes – Quantidade de sessões para adolescentes e jovens (13-17 anos)	107
5	Realizar os programas permanentes – Quantidade de sessões para adultos e idosos (18-64 anos e maior de 65 anos)	138
EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS		
6	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções – Quantidade de itens adquiridos	2.900
7	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos – Quantidade de sessões	85
8	Realizar os programas permanentes – Quantidade de sessões para bebês e crianças (0-12 anos)	307
9	Realizar os Programas permanentes – Quantidade de sessões para adolescentes e jovens (13-17 anos)	94
10	Realizar os Programas permanentes – Quantidade de sessões para adultos e idosos (18-64 anos e maior de 65 anos)	137
EIXO 3 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB		
11	Efetuar aquisição, arrecadação e distribuição de itens de acervo para bibliotecas – Quantidade de itens adquiridos	2.500
12	Promover encontros do Grupo de Trabalho SisEB – Quantidade de sessões	3
13	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos – Quantidade de sessões	22
14	Realizar o programa Viagem Literária – Quantidade de eventos	279
15	Realizar o programa Praler – Prazeres da Leitura – Quantidade de sessões	41
16	Realizar o Seminário Internacional Biblioteca Viva – Quantidade de evento presencial	1

17	Realizar o programa Rede Clubes de Leitura SisEB – Quantidade de sessões de capacitação	7
18	Realizar o programa Rede Clubes de Leitura SisEB – Quantidade de sessões de mediação	51
19	Realizar o Prêmio São Paulo de Literatura – Quantidade de eventos no exterior	1
20	Realizar o Prêmio São Paulo de Literatura – Quantidade de eventos no estado	3
21	Realizar a gestão da plataforma Bibliotecas Paulistas - Gestão da plataforma	100%

EIXO 4 – GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO

22	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos – Quantidade de sessões	4
----	--	---

EIXO 5 – GESTÃO DA BIBLION

23	Efetuar aquisição de plataforma e itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções – Quantidade de plataforma contratada	1
24	Efetuar aquisição de plataforma e itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções – Quantidade mínima de licenças digitais contratadas	570.600
25	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos – Quantidade de sessões	72
26	Realizar o programa Clubes de Leitura BibliON – Quantidade de sessões de mediação	66
27	Publicar conteúdos editoriais e audiovisuais – Quantidade de conteúdos publicados	15

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

28	Aplicar pesquisa de perfil dos públicos e qualidade dos serviços – Quantidade de pesquisas	1
----	--	---

IT.	Metas-resultado	Total previsto anual
EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO		
1	Atender usuários da biblioteca – Quantidade mínima de atendimentos	261.000
2	Manter sócios ativos da biblioteca – Quantidade mínima de sócios ativos	20.000
3	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções – Quantidade mínima de itens circulados	83.700
4	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos – Quantidade mínima de participantes	2.400
5	Realizar os programas permanentes – Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	6.258
6	Realizar os programas permanentes – Quantidade mínima de participantes adolescentes e jovens	2.354
7	Realizar os programas permanentes – Quantidade mínima de participantes adultos e idosos	2.070

EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

8	Atender usuários da biblioteca – Quantidade mínima de atendimentos	292.000
9	Manter sócios ativos da biblioteca – Quantidade mínima de sócios ativos	24.000
10	Efetuar aquisição e circulação de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções – Quantidade mínima de itens circulados	120.000
11	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos – Quantidade mínima de participantes	2.550
12	Realizar os programas permanentes – Quantidade mínima de participantes bebês e crianças	7.368
13	Realizar os programas permanentes – Quantidade mínima de participantes adolescentes e jovens	1.880
14	Realizar os programas permanentes – Quantidade mínima de participantes adultos e idosos	2.329

EIXO 3 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB

15	Efetuar aquisição, arrecadação e distribuição de itens de acervo para bibliotecas - Quantidade de itens arrecadados	23.000
16	Efetuar aquisição, arrecadação e distribuição de itens de acervo para bibliotecas - Quantidade de itens distribuídos	25.500

17	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos – Quantidade mínima de participantes	660
18	Realizar o programa Viagem Literária – Quantidade mínima de participantes	19.560
19	Realizar o programa Viagem Literária – Quantidade de municípios atendidos	66
20	Realizar o programa Praler – Prazeres da Leitura – Quantidade mínima de participantes	1.075
21	Realizar o Seminário Internacional Biblioteca Viva – Quantidade mínima de participantes	700
22	Realizar o programa Rede Clubes de Leitura SisEB – Quantidade mínima de participantes	835
23	Realizar o programa Rede Clubes de Leitura SisEB – Quantidade de municípios atendidos	10

EIXO 4 – GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO

24	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos – Quantidade mínima de participantes	80
----	---	----

EIXO 5 – GESTÃO DA BIBLION

25	Efetuar aquisição de plataforma e itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções - Quantidade mínima de itens emprestados	550.000
26	Promover palestras, cursos, oficinas e eventos – Quantidade mínima de participantes	2.520
27	Realizar o programa Clubes de Leitura BibliON – Quantidade mínima de participantes	726

FINANCIAMENTO E FOMENTO

28	Captar recursos – Valor mínimo sobre repasse anual (3,50%)	R\$ 954.991
29	Captar recursos por meio de doação de itens de acervo – Valor mínimo sobre repasse anual (0,65%)	R\$ 180.280

IT.	Metas-produto – condicionadas	Total previsto anual
-----	-------------------------------	----------------------

EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO

1	Realizar projeto Oficinas BSP: empreendedorismo – Quantidade de sessões	12
2	Realizar projeto Modo Leitura – Quantidade de sessões	10
3	Realizar projeto Música na Biblioteca – Quantidade de sessões	1
4	Realizar projeto Visitas Mediadas – Quantidade de sessões	13
5	Realizar projeto Histórias ao Vento – Quantidade de sessões	32
6	Realizar Evento Literário da Biblioteca de São Paulo – Quantidade de sessões	1

EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

7	Realizar projeto Modo Leitura – Quantidade de sessões	10
8	Realizar projeto Música na Biblioteca – Quantidade de sessões	1
9	Realizar projeto Visitas Mediadas – Quantidade de sessões	13
10	Realizar projeto Histórias ao Vento – Quantidade de sessões	32

EIXO 3 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB

11	Efetuar aquisição de itens de acervo para bibliotecas – Quantidade de itens adquiridos	10.000
----	--	--------

EIXO 5 – GESTÃO DA BIBLION

12	Efetuar aquisição de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções – Quantidade de licenças digitais contratadas	200.000
13	Realizar projeto Curso BibliON de Literatura: Livro Digital – Quantidade de sessões	22

IT.	Metas-resultado – condicionadas	Total previsto anual
-----	---------------------------------	----------------------

EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO

1	Realizar projeto Oficinas BSP: empreendedorismo – Quantidade mínima de participantes	360
2	Realizar projeto Modo Leitura – Quantidade mínima de participantes	900
3	Realizar projeto Música na Biblioteca – Quantidade mínima de participantes	700
4	Realizar projeto Visitas Mediadas – Quantidade mínima de participantes	585
5	Realizar projeto Histórias ao Vento – Quantidade mínima de participantes	960
6	Realizar Evento Literário da Biblioteca de São Paulo – Quantidade mínima de participantes	500

EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

7	Realizar projeto Modo Leitura – Quantidade mínima de participantes	900
8	Realizar projeto Música na Biblioteca – Quantidade mínima de participantes	700
9	Realizar projeto Visitas Mediadas – Quantidade mínima de participantes	585
10	Realizar projeto Histórias ao Vento – Quantidade mínima de participantes	960

EIXO 5 – GESTÃO DA BIBLION

11	Realizar projeto Curso BibliON de Literatura: Livro Digital – Quantidade mínima de participantes	880
----	--	-----

METAS CONDICIONADAS – 2026

EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
28	Realizar projeto Oficinas BSP: empreendedorismo	28.1	Meta-produto	Quantidade de sessões	1º Quadri.	2
					2º Quadri.	5
					3º Quadri.	5
					META ANUAL	12
					ICM %	100%
	Realizar projeto Modo Leitura	28.2	Metaresultado	Quantidade mínima de participantes	1º Quadri.	60
					2º Quadri.	150
					3º Quadri.	150
					META ANUAL	360
					ICM %	100%
29	Realizar projeto Modo Leitura	29.1	Meta-produto	Quantidade de sessões	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	6
					3º Quadri.	4
					META ANUAL	10
					ICM %	100%
					1º Quadri.	0

		29.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	2º Quadri.	540
					3º Quadri.	360
					META ANUAL	900
					ICM %	100%
		30.1	Meta-produto	Quantidade de sessões	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
30	Realizar projeto Música na Biblioteca	30.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	700
					META ANUAL	700
					ICM %	100%
		31.1	Meta-produto	Quantidade de sessões	1º Quadri.	3
					2º Quadri.	5
					3º Quadri.	5
					META ANUAL	13
					ICM %	100%
31	Realizar projeto Visitas Mediadas	31.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	1º Quadri.	135
					2º Quadri.	225
					3º Quadri.	225
					META ANUAL	585
					ICM %	100%
		32.1	Meta-produto	Quantidade de sessões	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	16
					3º Quadri.	16
					META ANUAL	32
					ICM %	100%

		Realizar projeto Histórias ao Vento				1º Quadri.	0
			32.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	2º Quadri.	480
						3º Quadri.	480
						META ANUAL	960
						ICM %	100%
						1º Quadri.	0
			33.1	Meta-produto	Quantidade de sessões	2º Quadri.	1
		Realizar Evento Literário da Biblioteca de São Paulo				3º Quadri.	0
			33.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	META ANUAL	1
						ICM %	100%
						1º Quadri.	0
						2º Quadri.	500
						3º Quadri.	0
						META ANUAL	500
						ICM %	100%

EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS						
	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
34	Realizar projeto Modo Leitura	34.1	Meta-produto	Quantidade de sessões	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	6
					3º Quadri.	4
					META ANUAL	10
					ICM %	100%
		34.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	540
					3º Quadri.	360
					META ANUAL	900
					ICM %	100%
35	Realizar projeto Música na Biblioteca	35.1	Meta-produto	Quantidade de sessões	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	1
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		35.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	700
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	700

					ICM %	100%
36	Realizar projeto Visitas Mediadas	36.1	Meta-produto	Quantidade de sessões	1º Quadri.	3
					2º Quadri.	5
					3º Quadri.	5
					META ANUAL	13
					ICM %	100%
		36.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	1º Quadri.	135
					2º Quadri.	225
					3º Quadri.	225
					META ANUAL	585
					ICM %	100%
37	Realizar projeto Histórias ao Vento	37.1	Meta-produto	Quantidade de sessões	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	16
					3º Quadri.	16
					META ANUAL	32
					ICM %	100%
		37.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	480
					3º Quadri.	480
					META ANUAL	960
					ICM %	100%

EIXO 3 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
38	Efetuar aquisição de itens de acervo para bibliotecas	38.1	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	5.000
					3º Quadri.	5.000
					META ANUAL	10.000
					ICM %	100%

EIXO 5 – GESTÃO DA BIBLION

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
39	Efetuar aquisição de itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções	39.1	Meta-produto	Quantidade de licenças digitais contratadas	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	100.000
					3º Quadri.	100.000
					META ANUAL	200.000
					ICM %	100%
40	Realizar projeto Curso BibliON de Literatura: Livro Digital	40.1	Meta-produto	Quantidade de sessões	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	17
					3º Quadri.	5
					META ANUAL	22
		40.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	ICM %	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	680

ORÇAMENTO 2026 – METAS CONDICIONADAS – EIXOS 1, 2, 3 E 5

Metas condicionadas a captação de recursos	Valor orçado
EIXO 1 – BIBLIOTECA DE SÃO PAULO	R\$ 1.008.789
Oficinas BSP: empreendedorismo	R\$ 96.037
Modo Leitura	R\$ 108.759
Música na Biblioteca	R\$ 125.021
Visitas Mediadas	R\$ 39.906
Histórias ao Vento	R\$ 338.312
Evento Literário da Biblioteca de São Paulo	R\$ 300.754
EIXO 2 – BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS	R\$ 611.998
Modo Leitura	R\$ 108.759
Música na Biblioteca	R\$ 125.021
Visitas Mediadas	R\$ 39.906
Histórias ao Vento	R\$ 338.312
EIXO 3 – AÇÕES SISEB	R\$ 350.000
Aquisição de itens de acervo para bibliotecas	R\$ 350.000
EIXO 5 – BIBLION	R\$ 1.091.023
Aquisição de itens de acervo	R\$ 1.000.000
Curso BibliON de Literatura: Livro Digital	R\$ 91.022,55
TOTAL ANUAL	R\$ 3.061.810

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS	
Indicadores	Pontuação
Não cumprimento das metas de Gestão da Biblioteca São Paulo	15%
Não cumprimento das metas de Gestão da Biblioteca Villa-Lobos	15%
Não cumprimento das metas do Programa de Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB	15%
Não cumprimento das metas do Programa de Gestão do Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano	15%
Não cumprimento das metas de Gestão da BibliON	15%
Não realizar o monitoramento e avaliação da satisfação	5%
Não cumprimento dos compromissos de informação	10%
Atraso na entrega do Relatório quadrimestral / Anual	10%
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 1/2021. Sua aplicação se dará sobre o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no Plano de Trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no Plano de Trabalho, traduzidas na Planilha Orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

DESCRITIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2026 – BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS, SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO, CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO E BIBLION

ATENÇÃO: Esse descritivo será submetido a cada ano para aprovação da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte. As ações que não estiverem previstas no Plano de Trabalho, deverão ser informadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria.

3. BIBLIOTECA DE SÃO PAULO

1.1 Palestras, cursos, oficinas e eventos – serão realizadas 120 ações entre cursos, oficinas e eventos nos formatos presencial e virtual a partir do 1º quadrimestre de 2026. Com carga horária variada, as atividades promoverão compartilhamento de saberes e a criação conjunta com foco nas linguagens: literatura, mercado literário, empreendedorismo, economia criativa, novas tecnologias digitais, inteligência artificial, mercado de trabalho, ilustração, histórias em quadrinhos, slam, universo geek e games. Além disso, o calendário anual de efemérides e eventos que acontecem na cidade de São Paulo e no mundo será considerado para potencializar o Dia Nacional do Leitor (7 de janeiro), Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), Semana Estadual do Livro e de Incentivo à Leitura e à Escrita (8 a 15 de setembro), Dia Nacional da Leitura (12 de outubro), Dia Nacional do Livro (29 de outubro); outros assuntos atuais a partir da demanda da comunidade também serão considerados, como Virada Cultural de São Paulo e eventos literários (feiras, festas e/ou festivais).

1.2 Programas permanentes | bebês e crianças (0-12 anos) – serão realizadas sessões dos programas permanentes: Contação de Histórias: contaí; Férias na Biblioteca; Visita monitorada: sinta-se em casa; Brincando na biblioteca; Visita escolar: um dia na biblioteca. Por meio de expressões artísticas, como contação de histórias, mediação de leitura, música, artes plásticas, histórias em quadrinhos (HQ) e jogos de tabuleiro e eletrônicos, será explorada a diversidade cultural e a imaginação, abordando temas que vão desde grandes clássicos até manifestações populares e indígenas, promovendo a bibliodiversidade. Serão levados em conta o calendário de efemérides, bem como as demandas e necessidades internas dos públicos atendidos. As ações serão realizadas pela equipe de Atendimento e Mediação da SP Leituras e por profissionais contratados, conforme o plano de trabalho estabelecido e os critérios de avaliação definidos.

1.3 Programas permanentes | adolescentes e jovens (13-17 anos) – serão realizadas sessões dos programas permanentes: Sarau da Juventude; Circo na biblioteca; Clube de leitura BSP: histórias compartilhadas; Curadoria colaborativa; Aproximação: biblioteca em movimento; além de outras atividades que dialoguem com esses públicos. As ações terão como objetivo criar espaços para o diálogo, a discussão, a troca de experiências e a ampliação do convívio social, estimulando a produção crítica e criativa. Linguagens como produção audiovisual, HQ e tecnologia serão abordadas por meio de oficinas, palestras e rodas de conversa. O universo pré-vestibular, além de atividades como sarau e slam, que também atendam aos interesses dessa faixa etária, farão parte da programação. Serão considerados o calendário de

efemérides e as demandas específicas dos públicos atendidos. As ações serão realizadas pela equipe de Atendimento e Mediação da SP Leituras e por profissionais contratados, conforme o plano de trabalho estabelecido e os critérios de avaliação definidos.

1.4 Programas permanentes | adultos e idosos (18-64 anos e maiores de 65 anos) – serão realizadas sessões dos programas permanentes: Sarau BSP: verso livre; BiblioCine; Tecnologia na terceira idade; Oficina de Xadrez: jogada de mestre; Acolhimento: portas abertas; Prazeres da Leitura; Curso BSP de Literatura; Aprenda na BSP: fazeres criativos; Encontro com escritores: conversa entre livros; Lançamento coletivo: entre estantes; BSP apresenta: artistas e bandas; além de outras atividades que dialoguem com esses públicos. Os usuários com mais de 65 anos contarão com um espaço exclusivo nas ações voltadas à inclusão digital, promovendo assim a autonomia, socialização e o fortalecimento da autoestima por meio dessa ação. Além dos programas permanentes, a programação incluirá oficinas, palestras e bate-papos, com o objetivo de incentivar a leitura, promover discussões e reflexões. Serão considerados o calendário de efemérides e as demandas específicas dos públicos atendidos. As ações serão conduzidas pela equipe de Atendimento e Mediação da SP Leituras e por profissionais contratados, de acordo com o plano de trabalho estabelecido e os critérios de avaliação definidos.

4. BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

2.1 Palestras, cursos, oficinas e eventos – serão realizadas 85 ações entre cursos, oficinas e eventos nos formatos presencial e virtual a partir do 1º quadrimestre de 2026. Com carga horária variada, as atividades promoverão compartilhamento de saberes e a criação conjunta com foco nas linguagens: literatura, mercado literário, empreendedorismo, economia criativa, novas tecnologias digitais, inteligência artificial, mercado de trabalho, ilustração, histórias em quadrinhos, slam, universo geek e games. Além disso, o calendário anual de efemérides e eventos que acontecem na cidade de São Paulo e no mundo será considerado para potencializar o Dia Nacional do Leitor (7 de janeiro), Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), Semana Estadual do Livro e de Incentivo à Leitura e à Escrita (8 a 15 de setembro), Dia Nacional da Leitura (12 de outubro), Dia Nacional do Livro (29 de outubro); outros assuntos atuais a partir da demanda da comunidade também serão considerados, como Virada Cultural de São Paulo e eventos literários (feiras, festas e/ou festivais).

2.2 Programas permanentes | bebês e crianças (0-12 anos) – serão realizadas sessões dos programas permanentes: Contação de Histórias: contaí; Férias na Biblioteca; Visita monitorada: sinta-se em casa; Brincando na biblioteca; Visita escolar: um dia na biblioteca; Leitura na infância: Lê no ninho. Por meio de expressões artísticas, como contação de histórias, mediação de leitura, música, artes plásticas, HQ e jogos de tabuleiro e eletrônicos, será explorada a diversidade cultural e a imaginação, abordando temas que vão desde grandes clássicos até manifestações populares e indígenas, promovendo a biodiversidade. Serão levados em conta o calendário de efemérides, bem como as demandas e necessidades internas dos públicos atendidos. As ações serão realizadas pela equipe de Atendimento e Mediação da SP Leituras e por profissionais contratados, conforme o plano de trabalho estabelecido e os critérios de avaliação definidos.

2.3 Programas permanentes | adolescentes e jovens (13-17 anos) – serão realizadas sessões dos programas permanentes: Circo na biblioteca; Clube de leitura BVL: histórias compartilhadas; Aproximação: biblioteca em movimento; além de outras atividades que dialoguem com esses públicos. As ações terão como objetivo criar espaços para o diálogo, a discussão, a troca de experiências e a ampliação do convívio social, estimulando a produção crítica e criativa. Linguagens como produção audiovisual, HQ e tecnologia serão abordadas por meio de oficinas, palestras e rodas de conversa. O universo pré-vestibular, além de atividades como sarau e slam, que também atendam aos interesses dessa faixa etária, farão parte da programação. Serão considerados o calendário de efemérides e as demandas específicas dos públicos

atendidos. As ações serão realizadas pela equipe de Atendimento e Mediação da SP Leituras e por profissionais contratados, conforme o plano de trabalho estabelecido e os critérios de avaliação definidos.

2.4 Programas permanentes | adultos e idosos (18-64 anos e maiores de 65 anos) – serão realizadas sessões dos programas permanentes: BiblioCine; Oficina de Xadrez: jogada de mestre; Praler – Prazeres da Leitura; Encontro com escritores: conversa entre livros; Curso BVL Audiovisual; Clube de leitura 60+: histórias e memórias; Lançamento coletivo: entre estantes; BVL apresenta: artistas e bandas; além de outras atividades que dialoguem com esses públicos. Os usuários com mais de 65 anos contarão com um espaço exclusivo nas ações voltadas à inclusão digital, promovendo assim a autonomia, socialização e o fortalecimento da autoestima por meio dessa ação. Além dos programas permanentes, a programação incluirá oficinas, palestras e bate-papos, com o objetivo de incentivar a leitura, promover discussões e reflexões. Serão considerados o calendário de efemérides e as demandas específicas dos públicos atendidos. As ações serão conduzidas pela equipe de Atendimento e Mediação da SP Leituras e por profissionais contratados, de acordo com o plano de trabalho estabelecido e os critérios de avaliação definidos.

3. SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO

3.1 Reuniões de governança/Grupo de Trabalho SisEB – serão realizadas três sessões, sendo uma presencial e duas virtuais. Os encontros acontecem com mediação de profissional especializada que já acompanha as ações do grupo há sete anos e com participação de representantes regionais das Regiões Administrativas de São Paulo, que apoiam a construção e a constituição da governança para o SisEB. Os encontros terão como foco a formação sobre curadoria colaborativa de acervos físicos e digitais, e programação formativa e cultural das bibliotecas paulistas, além da discussão permanente sobre os planos municipais e o Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas. A reunião presencial será realizada na Biblioteca de São Paulo, como parte da programação estendida do 17º Seminário Internacional Biblioteca Viva.

3.2 Arrecadação e distribuição de materiais para os acervos das bibliotecas e salas de leitura de acesso público – com a prorrogação do contrato, propõe-se dar sequência à arrecadação e distribuição de material bibliográfico via Central de Distribuição de Acervo do SisEB, que fica alocada em prédio alugado na capital paulista. Dessa maneira, a organização atuará de forma permanente para o apoio na atualização e renovação de acervos das bibliotecas de acesso público paulistas. Semestralmente, serão colocados à disposição de cada biblioteca uma coleção (kit) de até 200 obras selecionadas, incluindo livros, CDs, DVDs, revistas e outras publicações. Para bibliotecas de acesso público, a doação somente é efetivada mediante o cadastro anual na plataforma Bibliotecas Paulistas. As doações são realizadas pelo mercado editorial, por meio de contatos com editoras e outras organizações para a arrecadação dos materiais adequados às necessidades das bibliotecas do SisEB, tendo como base os critérios em vigor para a formação de coleções, pactuados com a Diretoria de Difusão, Formação e Leitura.

3.3 Palestras, cursos, oficinas e eventos – serão realizadas 22 sessões de capacitações, sendo 14 virtuais (focadas nas ações para as mudanças climáticas, mobilização de recursos para projetos culturais, mediação de conflitos e letramento digital, tendo encontros sequenciais de três a quatro dias, com duas horas cada) e oito presenciais (em sete diferentes municípios que serão selecionados, tendo como temas a leitura acessível e inclusiva, planejamento de projetos culturais, inteligência artificial, com 6 horas de carga horária cada).

3.4 Viagem Literária – será lançado na primeira quinzena de janeiro o edital da 17ª edição do programa Viagem Literária, que selecionará 66 municípios, entre eles São Paulo, com a realização de duas ações por módulo nas bibliotecas parceiras. Os dois módulos, contação de histórias e encontro com escritores, terão o

tema escolhido pelos municípios na manifestação de interesse, assunto mais votado pelas bibliotecas que se inscrevem para realizar o programa em 2026. O terceiro módulo terá como premissa principal o apoio a 10 feiras e festivais literários no estado de São Paulo, no qual contará com uma programação cultural para potencializar os eventos. Os eixos preveem que as atividades dialoguem com diversas faixas etárias e grupos/comunidade. Para efetivar a programação deste ano, será realizado o Módulo Inicial, com a participação dos convidados e representantes das bibliotecas selecionadas, no qual são repassados pontos importantes, esclarecimento de dúvidas e escuta de sugestões.

3.5 Praler – Prazeres da Leitura – serão realizadas 41 ações de mediação de leitura junto a públicos em situação de vulnerabilidade social. Em 2025, por meio de emenda voluntária cadastrada para SCEIC, foram destinados R\$ 450 mil para beneficiar o referido contrato de gestão, oferecendo auxílio financeiro para a manutenção de ações culturais e formativas do programa Praler – Prazeres da Leitura para os exercícios de 2025 (2 ações) e 2026 (41 ações). A realização das ações da emenda se dará em local(is) fixado(s) em comum acordo com a Unidade Gestora e a(s) unidade(s) prisional(is) parceira(s). Para 2026 o projeto prevê a realização de 36 clubes de leitura com remição de pena pela leitura, três formações sobre mediação de clubes de leitura e dois saraus.

3.6 Seminário Internacional Biblioteca Viva – a realização da 17^a edição do evento, no formato presencial, está prevista para acontecer em junho. Após estruturação e reuniões do Conselho Curatorial do ano, o planejamento e a organização de palestras, mesas-redondas, bate-papos com escritores, painéis, pôsteres, cursos e visitas técnicas terão “bibliotecas verdes” como eixo principal.

3.7 Rede Clubes de Leitura SisEB – a proposta do programa envolve ações durante todo o ano de 2026, iniciando com a formação de mediadores de leitura através do curso de média duração na modalidade de ensino a distância no 1º quadrimestre. Após isso, a organização acompanhará a implantação e execução, com a coordenação técnica do programa em dez bibliotecas convidadas para integrarem e realizarem clubes de leitura na programação cultural desses equipamentos no 2º e 3º quadrimestres.

3.8 Prêmio São Paulo de Literatura – as ações do Prêmio São Paulo de Literatura estão previstas para acontecerem em dois quadrimestres em 2026, sendo a efetivação da programação cultural com encontros com escritores finalistas da edição na Biblioteca de São Paulo e na Biblioteca Parque Villa-Lobos, e a realização da solenidade de entrega do prêmio aos vencedores do ano, também na Biblioteca Parque Villa-Lobos. O outro momento é a participação dos vencedores da edição de 2025 em evento no exterior, no qual a parceria com Feira Internacional do Livro de Guadalajara, no México, está prevista para novembro e/ou dezembro.

3.19 Gestão da plataforma Bibliotecas Paulistas – gerenciamento e monitoramento diário, incluindo manual de uso da plataforma, manutenção e atualização da interface, bem como tabulação, sistematização e publicização dos dados do cadastro de 2025 das bibliotecas respondentes, que futuramente são compartilhados pela SCEIC com a coordenação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, do Ministério da Cultura.

6. CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO

Serão realizadas quatro atividades virtuais voltadas para os públicos jovens e adultos. Os encontros serão voltados a dramaturgia contemporânea utilizando a teoria e a prática como ferramenta de discussão e produção de textos.

7. BIBLION, A BIBLIOTECA DIGITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

5.1 Aquisição de plataforma e itens de acervo em consonância com a política de desenvolvimento e avaliação de coleções – efetuar aquisição de plataforma e itens de acervo em consonância com a Política de Desenvolvimento e Avaliação de Coleções em uma quantidade mínima de 570.600 licenças digitais contratadas em 2026, bem como, a quantidade mínima de 550.000 itens emprestados/renovados.

5.2 Palestras, cursos, oficinas e eventos – serão realizadas 72 sessões de capacitação virtuais durante o ano, incluindo o programa Jornadas Literárias. As ações destinadas à formação e à criação de comunidades de usuários difusores da BiblioON, estarão concentradas em atividades de formação de leitores, escrita criativa, livro digital e audiolivro, além de formações focadas na indústria criativa e ações de apoio ao letramento digital.

5.3 Clubes de Leitura BiblioON – a biblioteca digital promoverá 6 clubes de leitura virtuais próprios, com a realização de 66 sessões divididas em seis diferentes temas. Os encontros mensais têm se revelado excelentes difusores e promotores de leitura ao sustentar a atividade leitora de públicos que se tornam influenciadores de leitura, além de integrar parte da estratégia de ampliação do número de usuários da biblioteca.

5.4 Produtos editoriais e audiovisuais – A proposta de criação de um selo editorial e audiovisual dos programas de leitura e biblioteca da SCEIC tem como propósito fortalecer, unificar e ampliar a visibilidade das diversas produções culturais, informativas e formativas vinculadas à pasta. O selo reunirá em 2026 15 produtos, sob uma identidade única, iniciativas editoriais e audiovisuais já consolidadas, como Notas de Biblioteca, BiblioONCast, Espalhafatos, Informativos SisEB, vídeos das três bibliotecas estaduais, produção de audiolivros da BiblioON, Práticas da BSP, da BVL e da BiblioON, entre outras. Além da parte gráfica, o selo será um instrumento prático de integração de ações e projetos editoriais e audiovisuais da Secretaria vinculados a bibliotecas, livros, leitura, literatura, informação e conhecimento; ele servirá como vetor de reconhecimento, conferindo unidade estética, legitimidade institucional e maior difusão às produções culturais e educativas realizadas.



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Martin Gutierrez Filho, Usuário Externo**, em 23/12/2025, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval, Chefe de Divisão**, em 23/12/2025, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiana Dos Santos, Coordenadora**, em 23/12/2025, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Scheiblich Rodrigues, Subsecretário**, em 23/12/2025, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador
0093070045 e o código CRC **6F30E82B**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura**

TERMO ADITIVO

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

**SP LEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2021
PERÍODO: 01/04/2021 a 31/12/2026**

ANOS: 2025 e 2026

DDFL – DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

Referente à BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, BIBLIOTECA DO PARQUE VILLA-LOBOS, BIBLION,
SISEB E CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO

PLANO ORÇAMENTÁRIO da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura - Organização Social de Cultura para gestão dos OBJETOS CULTURAIS: BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS, SisEB – SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO, CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO E BIBLION, 2025 E 2026.

Índice do Plano Orçamentário

1. Proposta Orçamentária Consolidada – 2025	
2. Proposta Orçamentária Consolidada – 2026	
3. Indicativo das Premissas Orçamentárias Adotadas.....	

Exercício: 2025	Organização Social: SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura	UGE: Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura
Contrato de Gestão: 01/2021		
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA		
I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		
1	Recursos Líquidos para o Contato de Gestão	Orçamento 2025
1.1	Repasso Contrato de Gestão	26.558.000,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	2.368.781,00
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	2.511.880,00
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	- 143.099,00
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	
1.2.5	Reversão de outras reservas (especificar)	
1.3	Outras Receitas	3.957.801,85
1.3.1	Saldo anterior da conta do fundo de reserva para a utilização no exercício de 2025	2.511.880,00
1.3.2	Saldo anterior da conta de captação própria para a utilização no exercício de 2025	545.389,26
1.3.3	Saldo anterior da conta de repasse para a utilização no próximo exercício de 2025	900.532,59
1.3.4	Saldo anterior da conta de contingência para compor contingência CG	-
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	225.320,00
2.1	Investimento do CG	225.320,00
3	Recursos de Captação	1.244.383,00

3.1	<u>Recurso de Captação voltado a Custeio</u>	1.244.383,00
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	378.126,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados Emenda Parlamentar	435.720,00
3.1.3	Ressarcimento CG	33.673,00
3.1.4	Nota fiscal Paulista	6.748,00
3.1.5	Captação de doações de materiais bibliográficos	186.029,00
3.1.6	Trabalho Voluntário	91.539,00
3.1.7	Parcerias	112.548,00
3.2	<u>Recursos de Captação voltados a Investimentos</u>	

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão		Orçamento 2025
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	31.792.096,00
4.1	Receita de Repasse Apropriada	29.520.412,00
4.2	Receita de Captação Apropriada	
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, entre outros)	378.126,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	435.720,00
4.2.3	Ressarcimento CG	33.673,00
4.2.4	Nota fiscal Paulista	6.748,00
4.2.5	Captação de doações de materiais bibliográficos	186.029,00
4.2.6	Trabalho Voluntário	91.539,00
4.2.7	Parcerias	112.548,00
4.3	Total das Receitas Financeiras	577.301,00
4.4	Transferência Voluntária Emenda Parlamentar 2025	450.000,00
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	2.789.464,00
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	2.789.464,00

Despesas do Contrato de Gestão		Orçamento 2025
6	Total de Despesas	- 31.342.096,00
6.1	Subtotal Despesas	- 31.342.096,00
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	- 12.416.869,00
6.1.1.1	Diretoria	- 664.053,94
6.1.1.1.1	Área Meio	-
6.1.1.1.2	Área Fim	- 664.053,94
6.1.1.2	Demais Funcionários	- 11.688.460,64
6.1.1.2.1	Área Meio	- 2.155.814,79
6.1.1.2.2	Área Fim	- 9.532.645,85
6.1.1.3	Estagiários	-
6.1.1.3.1	Área Meio	-
6.1.1.3.2	Área Fim	-
6.1.1.4	Aprendizes	- 64.354,42
6.1.1.4.1	Área Meio	- 64.354,42
6.1.1.4.2	Área Fim	-
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	- 3.839.107,00
6.1.2.1	Limpeza	- 1.451.447,00
6.1.2.2	Portaria	- 1.084.547,00
6.1.2.3	Vigilância Segurança Patrimonial	- 655.257,00
6.1.2.4	Jurídica	- 172.288,00
6.1.2.5	Administrativa (RH)	- 37.276,00

6.1.2.6	Contábil	- 221.075,00
6.1.2.7	Auditoria	- 38.994,00
6.1.2.8	Monitoramento e avaliação de resultados	- 115.017,00
6.1.2.9	Consultoria	- 23.497,00
6.1.2.10	Licença de uso sistema	- 39.709,00
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	- 2.951.327,00
6.1.3.1	Locação de imóveis	- 236.044,00
6.1.3.2	Utilidades públicas	- 780.746,00
6.1.3.2.1	Água Esgoto	- 189.603,00
6.1.3.2.2	Energia elétrica	- 246.449,00
6.1.3.2.3	Internet	- 307.722,00
6.1.3.2.4	Telefonia	- 36.972,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	- 430,00
6.1.3.4	Material de consumo, escritório e limpeza	- 208.749,00
6.1.3.5	Despesas tributárias e financeiras	- 289.942,00
6.1.3.6	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, higienização dos uniformes, fretes, estacionamento, chaveiro, cartório, etc.)	- 52.037,00
6.1.3.7	Treinamento de Funcionários	- 51.164,00
6.1.3.8	Gastos com associados	- 29.679,00
6.1.3.9	Publicação relatório anual Diário Oficial	- 12.618,00
6.1.3.10	Material e serviços de Informática	- 365.744,00
6.1.3.11	Recusos incentivados	- 435.720,00
6.1.3.12	Captação de doações de materiais bibliográficos	- 186.029,00
6.1.3.13	Trabalho voluntário	- 91.539,00
6.1.3.14	Parcerias	- 112.548,00
6.1.3.15	Locação de equipamentos	- 98.338,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	- 997.732,00
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações	- 906.045,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança	- 4.219,00
6.1.4.3	Seguros	- 84.728,00
6.1.4.4	Outras despesas (bens de pequeno valor)	- 2.740,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	- 9.555.254,00
6.1.5.1	Programa/Eixo 1: Gestão da Biblioteca de São Paulo	- 643.967,00
6.1.5.1.1	Ação: Palestras, cursos, oficinas e eventos	- 231.335,00
6.1.5.1.2	Ação: Programas permanentes	- 188.020,00
6.1.5.1.3	Ação: Adquirir itens de acervo	- 224.612,00
6.1.5.1.4	Programa/Eixo 2: Gestão da Biblioteca Parque Villa-Lobos	- 2.951.694,00
6.1.5.1.5	Ação: Palestras, cursos, oficinas e eventos	- 175.267,00
6.1.5.1.6	Ação: Programas permanentes	- 167.530,00
6.1.5.1.7	Ação: Adquirir itens de acervo	- 224.612,00
6.1.5.1.8	Ação: Readequação do espelho d' água	- 2.384.285,00
6.1.5.1.9	Programa/Eixo 3: Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB	- 2.066.893,00
6.1.5.1.10	Ação: Grupo de trabalho	- 36.050,00
6.1.5.1.11	Ação: Aquisição, arrecadação e distribuição de itens de acervo	- 103.000,00
6.1.5.1.12	Ação: Palestras, cursos, oficinas e eventos	- 60.457,00
6.1.5.1.13	Ação: Viagem Literária	- 865.095,00
6.1.5.1.14	Ação: Praler - Prazeres da Leitura	- 103.691,00
6.1.5.1.15	Ação: Seminário Internacional de Biblioteca Viva	- 500.000,00
6.1.5.1.16	Ação: Clubes de leitura	- 123.600,00

6.1.5.1.17	Ação: Prêmio São Paulo de Literatura	- 275.000,00
6.1.5.1.18	Programa/Eixo 4: Gestão do Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano	- 10.576,00
6.1.5.1.19	Ação: Palestras, cursos, oficinas e eventos	- 10.576,00
6.1.5.1.20	Programa/Eixo 5: Gestão BIBLION	- 3.882.124,00
6.1.5.1.21	Ação: Circulação de itens de acervo	- 3.518.437,00
6.1.5.1.22	Ação: Palestras, cursos, oficinas e eventos	- 71.925,00
6.1.5.1.23	Ação: BibliONCast	- 111.372,00
6.1.5.1.24	Ação: Jornadas Literárias	- 90.300,00
6.1.5.1.25	Ação: Clubes de Leitura	- 90.090,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa	- 1.356.487,00
6.1.6.1	Prestadores de serviço	- 297.051,00
6.1.6.2	Materiais impressos	- 479.436,00
6.1.6.3	Mídia e Publicidade	- 200.000,00
6.1.6.4	Eventos e Campanhas	- 380.000,00
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	0,00
6.2.1	Depreciação	
6.2.2	Amortização	
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	
6.2.4	Outros (especificar)	
7	Superavit/Deficit do exercício	450.000,00

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

		Orçamento 2025
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	- 225.320,00
8.1	Equipamentos de informática	
8.2	Moveis e utensílios	- 75.820,00
8.3	Máquinas e equipamentos	- 98.000,00
8.4	Software	
8.5	Benfeitorias	- 51.500,00
8.6	Aquisição de acervo	
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	
9.1	Equipamentos de informática	
9.2	Moveis e utensílios	
9.3	Máquinas e equipamentos	
9.4	Software	
9.5	Benfeitorias	
9.6	Aquisição de acervo	
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	
10	Investimentos com recursos incentivados	
10.1	Equipamentos de informática	
10.2	Moveis e utensílios	
10.3	Máquinas e equipamentos	
10.4	Software	
10.5	Benfeitorias	
10.6	Aquisição de acervo	
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

PROJETOS A EXECUTAR		Orçamento 2025
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)	
11.1	Repasso	
11.2	Reserva	
11.3	Contingência	
11.4	Outros (especificar)	
12	Recursos incentivados (saldo a ser executado)	
12.1	Recursos captados	
12.2	Receita apropriada do recurso captado	
12.3	Despesa realizada do recurso captado	
13	Outras informações (saldos bancários)	
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	
13.2	Conta de Captação Operacional	
13.3	Conta de Projetos Incentivados	
13.4	Conta de Recurso de Reserva	
13.5	Conta de Recurso de Contingência	
13.6	Demais Saldos (especificar)	

Exercício: 2026	
Organização Social: SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura	
Contrato de Gestão: 01/2021	
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	
	UGE: Diretoria de Difusão, Formação e Leitura

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

	Orçamento 2026
1 Recursos Líquidos para o Contato de Gestão	28.457.106,00
1.1 Repasse e Contrato de Gestão	27.285.471,00
1.2 Movimentação de Recursos Reservados	- 136.427,00
1.2.1 Constituição Recursos de Reserva	
1.2.2 Reversão de Recursos de Reserva	
1.2.3 Constituição Recursos de Contingência	- 136.427,00
1.2.4 Reversão de Recursos de Contingência	
1.2.5 Reversão de outras reservas (especificar)	
1.3 Outras Receitas	450.000,00
1.3.1 Saldo anterior da conta do fundo de reserva para a utilização no exercício de 2026	
1.3.2 Saldo anterior da conta de captação própria para a utilização no exercício de 2026	
1.3.3 Saldo anterior da conta de repasse para a utilização no próximo exercício de 2026	450.000,00
1.3.4 Saldo anterior da conta de contingência para compor contingência CG	
2 Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-
2.1 Investimento do CG	
3 Recursos de Captação	1.171.635,00
3.1 Recurso de Captação voltado a Custo	1.171.635,00
3.1.1 Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, espetaculamento, etc)	246.643,00
3.1.2 Captação de Recursos Incentivados	489.326,00
3.1.3 Ressarcimento CG	39.197,00
3.1.4 Nota fiscal Paulista	10.813,00
3.1.5 Captação de doações de materiais bibliográficos	177.450,00
3.1.6 Trabalho Voluntário	95.658,00
3.1.7 Parcerias	112.548,00
3.2 Recursos de Captação voltados a Investimentos	

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	Orçamento 2026
Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão	
4 Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	28.989.106,00
4.1 Receita de Repasse Apropriada	27.285.471,00
4.2 Receita de Captação Apropriada	1.171.635,00
4.2.1 Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, espetaculamento, entre outros)	246.643,00
4.2.2 Captação de Recursos Incentivados	489.326,00
4.2.3 Ressarcimento CG	39.197,00
4.2.4 Nota fiscal Paulista	10.813,00
4.2.5 Captação de doações de materiais bibliográficos	177.450,00
4.2.6 Trabalho Voluntário	95.658,00
4.2.7 Parcerias	112.548,00
4.3 Total das Receitas Financeiras	532.000,00
5 Total de Receitas para realização de metas condicionadas	3.061.810,00
5.1 Receitas para realização de metas condicionadas	3.061.810,00

Despesas do Contrato de Gestão		Orçamento 2026
6	Total de Despesas	29.302.679,00
6.1	Subtotal Despesas	29.302.679,00
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	12.384.277,00
6.1.1.1	Diretoria	747.877,00
6.1.1.11	Área Meio	-
6.1.1.12	Área Fim	747.877,00
6.1.1.2	Demais Funcionários	11.559.574,00
6.1.1.21	Área Meio	3.202.948,00
6.1.1.22	Área Fim	8.356.626,00
6.1.1.3	Estagiários	-
6.1.1.31	Área Meio	-
6.1.1.32	Área Fim	-
6.1.1.4	Aprendizes	76.826,00
6.1.1.41	Área Meio	76.826,00
6.1.1.42	Área Fim	-
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	4.021.924,00
6.1.2.1	Limpeza	1.582.895,00
6.1.2.2	Portaria	1.049.069,00
6.1.2.3	Vigilância Segurança Patrimonial	791.656,00
6.1.2.4	Jurídica	198.769,00
6.1.2.5	Administrativa (RH)	38.918,00
6.1.2.6	Contábil	155.290,00
6.1.2.7	Auditória	40.750,00
6.1.2.8	Monitoramento e avaliação de resultados	54.500,00
6.1.2.9	Consultoria	66.000,00
6.1.2.10	Licença de uso sistema	44.077,00
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	3.242.611,00
6.1.3.1	Locação de imóveis	269.147,00
6.1.3.2	Utilidades públicas	1.136.155,00
6.1.3.21	Água Esgoto	229.638,00
6.1.3.22	Energia elétrica	385.790,00
6.1.3.23	Internet	482.457,00
6.1.3.24	Telefonia	38.270,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	20.000,00
6.1.3.4	Material de consumo, escritório e limpeza	144.171,00
6.1.3.5	Despesas tributárias e financeiras	149.098,00
6.1.3.6	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, higienização dos uniformes, fretes, estacionamento, chaveiro, cartório, etc.)	71.230,00
6.1.3.7	Treinamento de Funcionários	38.735,00
6.1.3.8	Gastos com associados	66.594,00
6.1.3.9	Publicação relatório anual Diário Oficial	12.801,00
6.1.3.10	Material e serviços de Informática	335.000,00
6.1.3.11	Recursos incentivados	489.326,00
6.1.3.12	Captação de doações de materiais bibliográficos	177.450,00
6.1.3.13	Trabalho voluntário	95.658,00
6.1.3.14	Parcerias	112.548,00
6.1.3.15	Locação de equipamentos	124.698,00
6.1.4	Programa de Edificações Conservação, Manutenção e Segurança	1.244.438,00
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações	870.581,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança	8.428,00
6.1.4.4	Outras despesas (bens de pequeno valor)	-
6.1.4.5	Manutenção Pergunta Mata Atlântica	311.880,00

6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	-	6.942.945,00
6.1.5.1	Programa/Eixo 1: Gestão da Biblioteca de São Paulo	-	609.680,00
6.1.5.1.1	Ação: Palestras, cursos, oficinas e eventos	-	207.210,00
6.1.5.1.2	Ação: Programas permanentes	-	167.750,00
6.1.5.1.3	Ação: Adquirir itens de acervo	-	234.720,00
6.1.5.1.4	Programa/Eixo 2: Gestão da Biblioteca Parque Villa-Lobos	-	539.904,00
6.1.5.1.5	Ação: Palestras, cursos, oficinas e eventos	-	155.681,00
6.1.5.1.6	Ação: Programas permanentes	-	149.503,00
6.1.5.1.7	Ação: Adquirir itens de acervo	-	234.720,00
6.1.5.1.9	Programa/Eixo 3: Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB	-	2.021.083,00
6.1.5.1.10	Ação: Grupo de trabalho	-	27.850,00
6.1.5.1.11	Ação: Aquisição, arrecadação e distribuição de itens de acervo	-	107.635,00
6.1.5.1.12	Ação: Capacitações	-	44.935,00
6.1.5.1.13	Ação: Viagem Literária	-	450.461,00
6.1.5.1.14	Ação: Prazer - Prazeres da Leitura	-	450.000,00
6.1.5.1.15	Ação: Seminário Internacional de Biblioteca Viva	-	454.840,00
6.1.5.1.16	Ação: Clubes de leitura	-	129.162,00
6.1.5.1.17	Ação: Prêmio São Paulo de Literatura	-	298.950,00
6.1.5.1.18	Ação: Plataforma Bibliotecas Paulistas	-	52.250,00
6.1.5.1.18	Programa/Eixo 4: Gestão do Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Págano	-	4.031,00
6.1.5.1.19	Ação: Palestras, cursos, oficinas e eventos	-	4.031,00
6.1.5.1.20	Programa/Eixo 5: Gestão BIBLION	-	3.768.247,00
6.1.5.1.21	Ação: Circulação de itens de acervo	-	3.392.077,00
6.1.5.1.22	Ação: Palestras, cursos, oficinas e eventos	-	75.162,00
6.1.5.1.23	Ação: Clubes de Leitura	-	94.144,00
6.1.5.1.24	Ação: Conteúdos Editoriais e Audiovisuais	-	206.864,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa	-	1.356.484,00
6.1.6.1	Prestadores de serviço	-	934.910,00
6.1.6.2	Materiais impressos	-	79.197,00
6.1.6.3	Mídia e Publicidade	-	17.150,00
6.1.6.4	Eventos e Campanhas	-	325.227,00
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	-	0,00
6.2.1	Depreciação		
6.2.2	Amortização		
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado		
6.2.4	Outros (especificar)		
7	Superavit/Deficit do exercício	-	450.000,00

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

		Orçamento 2026
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	- 110.000,00
8.1	Equipamentos de informática	- 101.000,00
8.2	Moveis e utensílios	- 9.000,00
8.3	Máquinas e equipamentos	
8.4	Software	
8.5	Benfeitorias	
8.6	Aquisição de acervo	
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	
9.1	Equipamentos de informática	
9.2	Moveis e utensílios	
9.3	Máquinas e equipamentos	
9.4	Software	
9.5	Benfeitorias	
9.6	Aquisição de acervo	
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	
10	Investimentos com recursos incentivados	
10.1	Equipamentos de informática	
10.2	Moveis e utensílios	
10.3	Máquinas e equipamentos	
10.4	Software	
10.5	Benfeitorias	
10.6	Aquisição de acervo	
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

	PROJETOS A EXECUTAR	Orçamento 2026
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)	
11.1	Repasso	
11.2	Reserva	
11.3	Contingência	
11.4	Outros (especificar)	
12	Recursos incentivados (saldo a ser executado)	
12.1	Recursos captados	
12.2	Receita apropriada do recurso captado	
12.3	Despesa realizada do recurso captado	
13	Outras informações (saldos bancários)	
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	
13.2	Conta de Captação Operacional	
13.3	Conta de Projetos Incentivados	
13.4	Conta de Recurso de Reserva	
13.5	Conta de Recurso de Contingência	
13.6	Demais Saldos (especificar)	

PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS CONFORME RESOLUÇÃO NUMERADA SCEIC Nº 9, DE 15 DE JANEIRO DE 2025.

Ao longo do exercício de 2026, assim como sinalizado no Contrato de Gestão 01.2021, o foco da administração será na continuidade da execução das metas dentro dos princípios de legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, que assegurem um padrão de qualidade das ações e garantam a continuidade das operações.

Indicadores financeiros e econômicos

A proposta orçamentária teve por base o conhecimento histórico das atividades executadas com bons resultados alcançados nos últimos anos, explicitado no trabalho de avaliação e monitoramento entregue anualmente a SCEIC, e também com o acompanhamento da evolução orçamentária da organização,

juntamente com sua execução.

a) Documentos elaborados sob o regime de competência, com indicação de eventuais exceções;

Não se aplica ao aditamento.

b) A indicação dos repasses de recursos previstos e/ou realizados pelo Poder Público durante a vigência do contrato de gestão;

O recurso previsto para o exercício de 2026 segue a orientação do Ofício nº 0089877951/2025-SCEIC-CPDL, datado de 19 de novembro de 2025.

c) A indicação das metas de captação, tanto em valores percentuais sobre os valores repassados quanto em valores nominais;

	PREVISTO
Repasso	R\$ 27.285.471,00
Reversão Fundo de reserva	-
Captação %	3,5%
Captação (R\$)	R\$ 954.991,49

d) A apresentação do plano de captação de recursos, considerando, entre outros pontos:

i. Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias;

Todos os serviços oferecidos nas bibliotecas físicas são gratuitos. Conforme previsto no CG nº 01/2021, as bibliotecas funcionam de terça a domingo, inclusive feriados, das 9h30 às 18h30.

ii. Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, ProAc e ProMac etc.);

Em 2026, a meta prevista para captação via lei de incentivo é de R\$ 715.233,00.

iii. Recursos de bilheteria e assinaturas;

Não se aplica ao CG 01.2021.

Captação operacional – locação do espaço para o Café BVL: Para o exercício de 2026, será proposto o valor mensal de R\$ 6.350,00, totalizando R\$ 76.200,00 no ano.

iv. Receitas não financeiras;

Captação de doações de materiais bibliográficos	177.450
Trabalho voluntário	95.658
Parcerias	112.548

Nota: Captação de doações de materiais bibliográficos: Nossa meta anual corresponde a 0,65% sobre o repasse da SCEIC.

e) A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual;

Não temos bens próprios na execução contratual.

f) A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, tanto em valores nominais quanto em

percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas movimentações, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e do Conselho de Administração na prestação de contas;

A composição do recurso de reserva foi prevista no Contrato de Gestão nº 01.2021 para os primeiros 12 meses do contrato, iniciado em 1º de abril de 2021, sendo equivalente a 1/12 do total de recursos financeiros repassados pelo Estado, incidente sobre as parcelas do primeiro ano de vigência. Não tendo previsão para composição do fundo de reserva em 2026.

g) A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, tanto em valores nominais quanto em percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e do Conselho Administrativo na prestação de contas;

O fundo de contingência é composto de 0,5% do valor global do Contrato de Gestão, recolhido mensalmente a cada repasse da SCEIC.

h) Quanto às despesas de pessoal:

No valor total previsto para o RH, permaneceremos muito próximos do executado em 2025, com uma variação marginal de 0,2%.

i. A menção aos cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS;

Não se aplica ao aditamento.

ii. Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes;

O quadro de funcionários em regime celetista da SP Leituras é composto por 105 funcionários sendo 24 na área meio e 81 na área fim.

Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	12.384.277
Diretoria	747.877
Área Fim	747.877
Demais Funcionários	11.559.574
Área Meio	3.202.948
Área Fim	8.356.626
Aprendizes	76.826
Área Meio	76.826

iii. Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento, em caso de rateio ou divisão, realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão;

A Diretoria da SP LEITURAS, órgão de direção da associação, é constituída por um Diretor Executivo, contratado observado o vínculo empregatício, conforme Regime da Consolidação das Leis do Trabalho, por tempo indeterminado.

iv. Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado;

A SP Leituras faz parte de um grupo formado por profissionais de Recursos Humanos das organizações sociais de cultura, e é signatária de contrato de pesquisa salarial com empresa que desenvolve anualmente

pesquisa salarial do mercado cultural do terceiro setor comparado com salários de mercado do segundo setor. Além desta pesquisa somos signatários da pesquisa salarial do GIFE – Grupo de Instituições, Fundações e Empresas, pesquisa realizada bianualmente. Os valores salariais praticados pela organização seguem o plano de cargos e salários da instituição e estão alinhados com os salários do mercado de trabalho na área cultural, e visam reter uma equipe qualificada oferecendo remuneração e benefícios compatíveis com o mercado.

v. Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, conforme cláusula contratual do Termo de Aditamento vigente da prestação de contas;

Conforme previsto na Cláusula Segunda - Das atribuições, responsabilidades e obrigações no item 9 do contrato vigente - 15% do total anual de despesas no plano orçamentário para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os diretores e 57% do total anual de despesas no plano orçamentário para remuneração e vantagens para os empregados.

vi. Reajustes da Folha indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes previstos e adotados durante a vigência do contrato de gestão, com as respectivas datas-bases;

O mês de março é o mês do reajuste salarial e revisão das condições de trabalho especificadas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de nossa categoria econômica. Os reajustes na data-base são definidos em negociações coletivas, realizadas entre o Sindicato Patronal (SINDELIVRE) e o Sindicato Profissional (SENALBA).

Salários: estimados com base na estrutura de cargos vigente, atualizados pelo índice da Convenção Coletiva de Trabalho do período, estimado em 4,5%.

Benefícios:

- **Vale refeição | alimentação:** o reajuste previsto de 4,5% para o período, será considerado o mesmo reajuste aplicado em salários.
- **Transporte:** 4,5% - reajuste previsto para 1º de janeiro de 2026.
- **Assistência Médica:** previsto 10% de reajuste, aumento que anualmente fica acima da inflação e também sofre impacto conforme a sinistralidade ocorrida no período.

vii. Rateio de RH, em caso de a OS possuir mais de um contrato de gestão, apresentando a participação da remuneração em cada contrato rateado.

Os equipamentos e programas geridos pela SP Leituras, estão abarcados dentro de um contrato de gestão não sendo realizado o rateio nas despesas de rh.

i) Premissas sobre despesas com portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza, bombeiro civil e outros serviços passíveis de contratação sob o regime de cessão de mão de obra, com indicação:

(i) De sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;

Os serviços são terceirizados conforme relação abaixo no item (iii).

(ii) número de postos de trabalho, escala e local de prestação de serviços;

Limpeza – 11 postos:

9 auxiliares de limpeza;
1 limpador de vidro;
1 líder.

Horário de trabalho: das 7h às 18h30. Nas duas bibliotecas, totalizam 22 postos.

Portaria – 6 postos:

5 postos diurnos;
1 posto noturno;
2 postos diurnos das 7h às 19h;
4 postos diurnos das 9h às 18h30;
1 posto noturno das 19h às 7h.

Total nas duas bibliotecas: 12 postos.

Segurança - 2 postos de segurança patrimonial desarmados: Horário: das 9h30 às 18h30.

Total nas duas bibliotecas: 4 postos.

Serviços Terceirizados de Limpeza | Portaria e Segurança: A negociação sindical dessas categorias normalmente recebe um tratamento diferenciado. Considerando critérios previamente negociados entre o sindicato patronal e o sindicato dos funcionários, o reajuste estimado foi de 9%, por se tratarem de categorias que recebem piso salarial. O reajuste dessas empresas, historicamente, é superior ao dos demais serviços. Em 2025, o reajuste aplicado foi de 11%, enquanto os demais serviços tiveram um aumento de 3%.

(iii) a qualificação do posto (ex. encarregada, auxiliar, supervisor, vigilante armado, desarmado etc.);

Nossos postos são ocupados por auxiliares de limpeza, encarregada da limpeza, limpador de vidros, porteiros e vigilantes.

j) Premissas sobre despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços administrativos, com indicação:

Jurídica: Assessoria legal, análise de contratos, gestão de litígios e cumprimento de normas e regulamentações

Ø Contábil: Registro e análise das operações financeiras, elaboração de relatórios contábeis e cumprimento de obrigações fiscais.

Ø Auditoria: Avaliação de processos e controles internos, identificação de não conformidades e recomendação de melhorias.

Ø Monitoramento e Avaliação: Acompanhamento de indicadores de desempenho, análise de resultados e elaboração de relatórios de progresso.

Ø Licença de Uso de Sistema: Gestão de licenças de software, assegurando o uso legal e correto dos sistemas e ferramentas.

(i) da sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;

- (ii) do objeto, especialidades e abrangência;
 (ii) dos valores.

Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	
Limpeza	1.582.895
Portaria	1.049.069
Vigilância Segurança Patrimonial	791.656
Jurídica	198.769
Administrativa / RH	38.918
Contábil	155.290
Auditória	40.750
Monitoramento e avaliação de resultados	104.500
Consultoria	66.000
Licença de uso sistema	44.077

k) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação;

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objeto da renúncia fiscal:

- § Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- § Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- § Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias;
- § Programa de Integração Social (PIS) - 1% sobre a folha de pagamento;
- § Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza sobre repasses de Contrato de Gestão (ISSQN) – 5% sobre prestação de serviço;
- § Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens e Direitos (ITCMD).

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, esta goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186, de 02 de setembro de 1975, artigos 167 a 174 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999 e artigo 195 da Constituição Federal.

§ COFINS sobre as receitas próprias

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Associação é isenta do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias de acordo com a Lei nº 9.718/98.

Com base na Medida Provisória (MP) nº 2.158-35, em seu artigo 14, Inciso X, que dispôs, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, serem isentas dessa contribuição as receitas relativas às atividades próprias das instituições de caráter cultural a que se refere o art. 15 da Lei nº 9.532/97.

Após publicação do Decreto nº 8.426/2015, que revogou o Decreto anterior nº 5.442/2005, as receitas sobre aplicações financeiras passaram a ser devidas e são recolhidas pela Associação.

§ ISSQN

A Associação recolhe ISS sobre serviços prestados, além das retenções de terceiros.

§ ITCMD – Imposto Transmissão Causa Mortis Doação

Em 06 de abril de 2022 a Associação ingressou com pedido de isenção do ITCMD junto a Secretaria de Estado da Fazenda, sendo concedida isenção para o período de 30 de novembro de 2022 a 30 de novembro de 2026.

§ PIS

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a instituição tem por obrigação o recolhimento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

As declarações de rendimentos da Associação estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas Autoridades Fiscais.

I) Detalhamento dos investimento/benfeitorias e principais melhorias;

Seguindo a orientação da SCEIC, por se tratar do último ano de contrato, o valor gasto com investimentos deverá ser mínimo, destinando-se recursos apenas às aquisições que não podem ser postergadas para um próximo contrato.

m) Detalhamento das principais rotinas de manutenção e seus custos;

Temos 118 tipos de tarefas desenvolvidas de acordo com a particularidade de cada edificação, que vão desde a verificação diária da equipe terceirizada, do nível de água dos reservatórios, da limpeza e conservação de todos os espaços, da verificação dos quadros de energia elétrica, até tarefas preventivas sazonais, como dedetização do prédio, limpeza dos auditórios, fachada dos prédios, caixas d'água, entre outros serviços desenvolvidos conforme o cronograma. O detalhamento de todas as rotinas está descrito no Anexo I do Contrato de Gestão.

- **Manutenção Elétrica**
- **Manutenção Hidráulica**
- **Climatização (Ar-condicionado e Ventilação)**
- **Estrutura e Infraestrutura**
- **Manutenção de Segurança**
- **Manutenção de Elevadores**
- **Manutenção de Limpeza e Conservação**
- **Manutenção Preventiva x Corretiva**

Programa de Edificações: Conservação e Manutenção	R\$ 1.182.461
Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	R\$ 870.581

n) A indicação das despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo/programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho;

Na execução de cada ação pactuada dos cinco eixos, além dos funcionários diretos da SP Leituras, diversos técnicos, artistas, escritores, mediadores e prestadores de serviços especializados deverão ser contratados, o que permite maior e melhor atendimento à necessidade de diversificação da programação cultural. Parte significativa dessa programação é executada pela área de Atendimento e Mediação da SP Leituras. A combinação de equipe própria com prestadores de serviços contratados para execução das ações, favorece o desenvolvimento de toda a organização, da qualidade das atividades e do atendimento aos públicos.

o) A apresentação de tabela com a correlação entre as despesas com o Programa de Trabalho da Área-Fim;

Na planilha orçamentária, é possível identificar o custo de cada meta produto pactuada no plano de trabalho de 2026.

A redução de 26,6% nas despesas do programa de trabalho da área-fim é justificada principalmente pelos seguintes pontos:

Em 2025, foi previsto a implantação do projeto Percurso Mata Atlântica, o que não ocorrerá em 2026;

Redução de quantidades de algumas metas-produto e criação de novas ações que trarão mais visibilidade para a SP Leituras e SCEIC, sendo: produtos editoriais e audiovisuais (dois vídeos institucionais; seis podcasts; quatro audiolivros; um livro digital e um livro impresso); Cinema na Biblioteca; gestão da plataforma Bibliotecas Paulistas.

Metas obrigatórias	Valor 2026
EIXO 1 – BIBLIOTECA DE SÃO PAULO	R\$ 609.680
Palestras, cursos, oficinas e eventos	R\$ 207.210
Programas permanentes	R\$ 167.750
Aquisição de itens	R\$ 234.720
EIXO 2 – BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS	R\$ 539.904
Palestras, cursos, oficinas e eventos	R\$ 155.681
Programas permanentes	R\$ 149.503
Aquisição de itens	R\$ 234.720
EIXO 3 – SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS	R\$ 2.021.083
Aquisição, arrecadação e distribuição de itens de acervo	R\$ 107.635
Grupo de Trabalho SisEB	R\$ 27.850
Palestras, cursos, oficinas e eventos	R\$ 44.935
Viagem Literária	R\$ 450.461
Praler – Prazeres da Leitura	R\$ 450.000
Seminário Internacional Biblioteca Viva	R\$ 464.840
Rede Clubes de Leitura SisEB	R\$ 129.162
Prêmio São Paulo de Literatura	R\$ 293.950
Plataforma Bibliotecas Paulistas	R\$ 52.250
EIXO 4 – CENTRO CULTURAL AÚTHOS PAGANO	R\$ 4.031
Palestras, cursos, oficinas e eventos	R\$ 4.031
EIXO 5 – BIBLION	R\$ 3.768.247
Circulação de itens de acervo	R\$ 3.392.077
Palestras, cursos, oficinas e eventos	R\$ 75.162

Clubes de Leitura BibliON	R\$ 94.144
Conteúdos editoriais e audiovisuais	206.864
TOTAL ANUAL	R\$ 6.942.945

Comunicação e Marketing	Valor 2026
Prestadores de serviços	R\$ 934.910
Materiais Impressos	R\$ 79.197
Mídia e Publicidade	R\$ 17.150
Eventos e Campanhas	R\$ 325.227
TOTAL ANUAL	R\$ 1.356.484

METAS CONDICIONADAS – EIXOS 1, 2, 3 E 5

Metas condicionadas a captação de recursos	Valor orçado
EIXO 1 – BIBLIOTECA DE SÃO PAULO	R\$ 1.008.789
Oficinas BSP: empreendedorismo	R\$ 96.037
Modo Leitura	R\$ 108.759
Música na Biblioteca	R\$ 125.021
Visitas Mediadas	R\$ 39.906
Histórias ao Vento	R\$ 338.312
Evento Literário da Biblioteca de São Paulo	R\$ 300.754
EIXO 2 – BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS	R\$ 611.998
Modo Leitura	R\$ 108.759
Música na Biblioteca	R\$ 125.021
Visitas Mediadas	R\$ 39.906
Histórias ao Vento	R\$ 338.312
EIXO 3 – AÇÕES SISEB	R\$ 350.000
Aquisição de itens de acervo para bibliotecas	R\$ 350.000
EIXO 5 – BIBLION	R\$ 1.091.023
Aquisição de itens de acervo	R\$ 1.000.000
Curso BibliON de Literatura: Livro Digital	R\$ 91.022,55
TOTAL ANUAL	R\$ 3.061.810

p) No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos, bem como as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes;

Não se aplica ao plano de trabalho do Contrato de Gestão nº 1/2021.

q) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso;

Os equipamentos e programas geridos pela SP Leituras, estão abarcados dentro de um contrato de gestão não sendo realizado rateio.

r) Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio, pressão dos custos para os anos seguintes.

Valores estimados com base na pesquisa de mercado, poderão ocorrer oscilações nos valores em relação aos equipamentos e máquinas relacionados a área de TI, por se tratar, em grande parte, de equipamentos importados.

Aquisição de itens para acervo: estimados a partir da curadoria do acervo juntamente com a pesquisa de mercado o que confirmou um aumento considerável no mercado editorial, estimado para ano de 2026 o custo médio de R\$ 47 por livro.

Diante do valor estimado o programa de aquisição de acervo pretende contemplar autores independentes e literatura estrangeira.

Também incluída previsão de compra de HQs (tipo de texto como quadrinhos, personagens, balões com as falas dos personagens) diante da procura pelo gênero.

Ressaltando que todo trabalho de aquisição de itens para o acervo das bibliotecas, segue a Política de Desenvolvimento de Coleções.

Cobertura de seguros

A Administração da Associação adota uma política de contratação de coberturas específicas de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes necessários suficientes para cobertura eventual de sinistros. Esses montantes foram definidos com orientação de especialistas e levam em consideração a natureza da atividade e o grau de risco envolvido.

Responsabilidade Civil Operações - Danos causados a terceiros oriundos da operação, e Responsabilidade Civil Empregador - Danos corporais sofridos pelos colaboradores durante o exercício de suas funções.

As coberturas de seguros foram contratadas para os seguintes locais:

- Administração – Rua Faustolo, 576, Água Branca, São Paulo, SP;
- Biblioteca de São Paulo – Av. Cruzeiro do Sul, 2630, Parque da Juventude, Santana, São Paulo, SP;
- Biblioteca Parque Villa-Lobos – Av. Queiroz Filho, 1205, Parque Villa-Lobos, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP;
- Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano – Rua Tomé de Souza, 997, Lapa, São Paulo, SP.



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Martin Gutierrez Filho, Usuário Externo**, em 23/12/2025, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval, Chefe de Divisão**, em 23/12/2025, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiana Dos Santos, Coordenadora**, em 23/12/2025, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Scheiblich Rodrigues, Subsecretário**, em 23/12/2025, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador
0093073211 e o código CRC **20E7CC9D**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura**

TERMO ADITIVO

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

**SP LEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2021

**PERÍODO: 01/04/2021 a 31/12/2026
ANOS: 2025 e 2026**

DDFL – DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

Referente à BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, BIBLIOTECA DO PARQUE VILLA-LOBOS,
BIBLION, SISEB E CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO

ANEXO V DO CONTRATO DE GESTÃO – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: R\$ 151.075.202,18 (cento e cinquenta e um milhões, setenta e cinco mil, duzentos e dois reais e dezoito centavos).

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, o montante de R\$ 151.075.202,18 (cento e cinquenta e um milhões, setenta e cinco mil, duzentos e dois reais e dezoito centavos) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste Contrato de Gestão, entre o período de 01/04/2021 a 31/12/2026, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano 2021				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 01/04 até 20/04	1.121.306,42	124.589,60	1.245.896,02
2ª Parcela	De 01/05 até 20/05	1.121.306,42	124.589,60	1.245.896,02
3ª Parcela	De 01/06 até 20/06	1.121.306,42	124.589,60	1.245.896,02
4ª Parcela	De 01/07 até 20/07	1.121.306,42	124.589,60	1.245.896,02
5ª Parcela	De 01/08 até 20/08	1.121.306,42	124.589,60	1.245.896,02
6ª Parcela	De 01/09 até 20/09	1.121.306,42	124.589,60	1.245.896,02
7ª Parcela	De 01/10 até 20/10	4.271.306,42	474.589,60	4.745.896,02
8ª Parcela	De 01/11 até 20/11	1.796.306,42	199.589,60	1.995.896,02
9ª Parcela	De 01/12 até 20/12	1.796.306,42	199.589,60	1.995.896,02
Total de Repasses		14.591.757,78	1.621.306,40	16.213.064,18

Transferência do saldo da conta de recurso de reserva do contrato de gestão nº 003/2016 para a conta de repasse do contrato de gestão nº 01/2021	Em 01/04/2021			993.339,42 (*)
Transferência do saldo da conta de recurso de contingência do contrato de gestão nº 003/2016 para a conta de contingência do contrato de gestão nº 01/2021	Em 01/04/2021			385.685,87 (**)
Transferência do saldo residual remanescente do contrato de gestão nº 003/2016 para a conta de repasse do contrato de gestão nº 01/2021	Em 29/07/2021			R\$ 34.701,71 (***)
TOTAL GERAL				17.626.791,18

*Este valor se refere-se à transferência de recursos financeiros da conta de Reserva do contrato anteriormente constituído CG nº 03/2016 para a conta de repasse do contrato atual CG nº 01/2021, conforme Ofício Direx 61/2021

**Este valor se refere-se à transferência de recursos financeiros da conta de Contingência do contrato anteriormente constituído CG nº 03/2016 para a conta de Contingência do contrato atual CG nº 01/2021, conforme Ofício Direx 61/2021

*** Este valor refere-se à transferência de saldo remanescente do contrato anterior nº 03/2016 (Saldo de repasse + saldo de captação própria) no total de R\$ 34.701,71, para a conta de repasse do contrato atual CG nº 01/2021, conforme Ofício Direx 76/2021

Ano 2022				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 01/01 até 20/01	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
2ª Parcela	De 01/02 até 20/02	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
3ª Parcela	De 01/03 até 20/03	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00

4ª Parcela	De 01/04 até 20/04	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
5ª Parcela	De 01/05 até 20/05	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
6ª Parcela	De 01/06 até 20/06	7.458.750,00	828.750,00	8.287.500,00
7ª Parcela	De 01/07 até 20/07	1.198.125,00	133.125,00	1.331.250,00
8ª Parcela	De 01/08 até 20/08	1.198.125,00	133.125,00	1.331.250,00
9ª Parcela	De 01/09 até 20/09	1.198.125,00	133.125,00	1.331.250,00
10ª Parcela	De 01/10 até 20/10	1.198.125,00	133.125,00	1.331.250,00
11ª Parcela	De 01/11 até 20/11	1.198.125,00	133.125,00	1.331.250,00
12ª Parcela	De 01/12 até 20/12	1.198.125,00	133.125,00	1.331.250,00
Total		20.441.250,00	2.271.250,00	22.712.500,00

Ano 2023				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 01/01 até 20/01	1.920.000,00	213.333,33	2.133.333,33
2ª Parcela	De 01/02 até 20/02	1.920.000,00	213.333,33	2.133.333,33
3ª Parcela	De 01/03 até 20/03	1.920.000,00	213.333,33	2.133.333,33
4ª Parcela	De 01/04 até 20/04	1.920.000,00	213.333,33	2.133.333,33
5ª Parcela	De 01/05 até 20/05	1.920.000,00	213.333,33	2.133.333,33
6ª Parcela	De 01/06 até 20/06	1.920.000,00	213.333,33	2.133.333,33
7ª Parcela	De 01/07 até 20/07	1.920.000,00	213.333,33	2.133.333,33
8ª Parcela	De 01/08 até 20/08	1.920.000,00	213.333,33	2.133.333,33
9ª Parcela	De 01/09 até 20/09	1.920.000,00	213.333,33	2.133.333,33
10ª Parcela	De 01/10 até 20/10	2.302.500,00	255.833,33	2.558.333,33
11ª Parcela	De 01/11 até 20/11	2.302.500,00	255.833,33	2.558.333,33
12ª Parcela	De 01/12 até 20/12	1.919.712,00	213.301,37	2.133.013,37
Total		23.804.712,00	2.644.968,00	26.449.680,00

Ano 2024				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 01/01 até 20/01	1.241.281,95	137.920,22	1.379.202,17
2ª Parcela	De 01/02 até 20/02	1.241.281,95	137.920,22	1.379.202,17
3ª Parcela	De 01/03 até 20/03	1.241.281,95	137.920,22	1.379.202,17
4ª Parcela	De 01/04 até 20/04	1.241.281,95	137.920,22	1.379.202,17
5ª Parcela	De 01/05 até 20/05	2.521.582,20	280.175,80	2.801.758,00
6ª Parcela	De 01/06 até 20/06	2.521.582,20	280.175,80	4.191.123,32
7ª Parcela	De 01/07 até 20/07	2.521.582,20	280.175,80	2.801.758,00
8ª Parcela	De 01/08 até 20/08	2.521.582,20	280.175,80	2.801.758,00
9ª Parcela	De 01/09 até 20/09	2.521.582,20	280.175,80	2.801.758,00
10ª Parcela	De 01/10 até 20/10	2.521.582,20	280.175,80	2.801.758,00
11ª Parcela	De 01/11 até 20/11	2.521.582,20	280.175,80	2.801.758,00
12ª Parcela	De 01/12 até 20/12	2.521.588,79	280.176,53	1.412.400,00
Total		25.137.792,00	2.793.088,00	27.930.880,00

Ano 2025				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 01/01 até 20/01	1.284.726,82	142.747,43	1.427.474,25
2ª Parcela	De 01/02 até 20/02	1.284.726,82	142.747,43	1.427.474,25
3ª Parcela	De 01/03 até 20/03	1.284.726,82	142.747,43	1.427.474,25
4ª Parcela	De 01/04 até 20/04	3.978.219,53	442.024,39	4.420.243,92
5ª Parcela	De 01/05 até 20/05	4.524.299,98	502.700,00	5.026.999,98
6ª Parcela	De 01/06 até 20/06	1.958.100,00	217.566,67	2.175.666,67
7ª Parcela	De 01/07 até 20/07	1.958.100,00	217.566,67	2.175.666,67
8ª Parcela	De 01/08 até 20/08	1.958.100,00	217.566,67	2.175.666,67
9ª Parcela	De 01/09 até 20/09	1.958.100,00	217.566,67	2.175.666,67
10ª Parcela	De 01/10 até 20/10	1.958.100,00	217.566,67	2.175.666,67
11ª Parcela	De 01/11 até 20/11	-	-	2.511.880,00*

12ª Parcela	De 01/12 até 20/12	1.755.000,00	195.000,00	1.950.000,00	
Total		23.902.199,97	2.655.800,03	29.069.880,00	

*Este valor se refere-se à reversão do fundo de Reserva, nos termos do PARÁGRAFO QUINTO da CLÁUSULA DÉCIMA do presente contrato de gestão.

Ano 2026				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 01/01 até 20/01	2.046.410,33	227.378,92	2.273.789,25
2ª Parcela	De 01/02 até 20/02	2.046.410,33	227.378,92	2.273.789,25
3ª Parcela	De 01/03 até 20/03	2.046.410,33	227.378,92	2.273.789,25
4ª Parcela	De 01/04 até 20/04	2.046.410,33	227.378,92	2.273.789,25
5ª Parcela	De 01/05 até 20/05	2.046.410,33	227.378,92	2.273.789,25
6ª Parcela	De 01/06 até 20/06	2.046.410,33	227.378,92	2.273.789,25
7ª Parcela	De 01/07 até 20/07	2.046.410,33	227.378,92	2.273.789,25
8ª Parcela	De 01/08 até 20/08	2.046.410,33	227.378,92	2.273.789,25
9ª Parcela	De 01/09 até 20/09	2.046.410,33	227.378,92	2.273.789,25
10ª Parcela	De 01/10 até 20/10	2.046.410,33	227.378,92	2.273.789,25
11ª Parcela	De 01/11 até 20/11	2.046.410,33	227.378,92	2.273.789,25
12ª Parcela	De 01/12 até 20/12	2.046.410,33	227.378,92	2.273.789,25
Total		24.556.923,96	2.728.547,04	27.285.471,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Martin Gutierrez Filho, Usuário Externo**, em 23/12/2025, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval, Chefe de Divisão**, em 23/12/2025, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiana Dos Santos, Coordenadora**, em 23/12/2025, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Scheiblich Rodrigues, Subsecretário**, em 23/12/2025, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

, informando o código verificador
0093076175 e o código CRC 27D52AA5.